Revista do Rádio

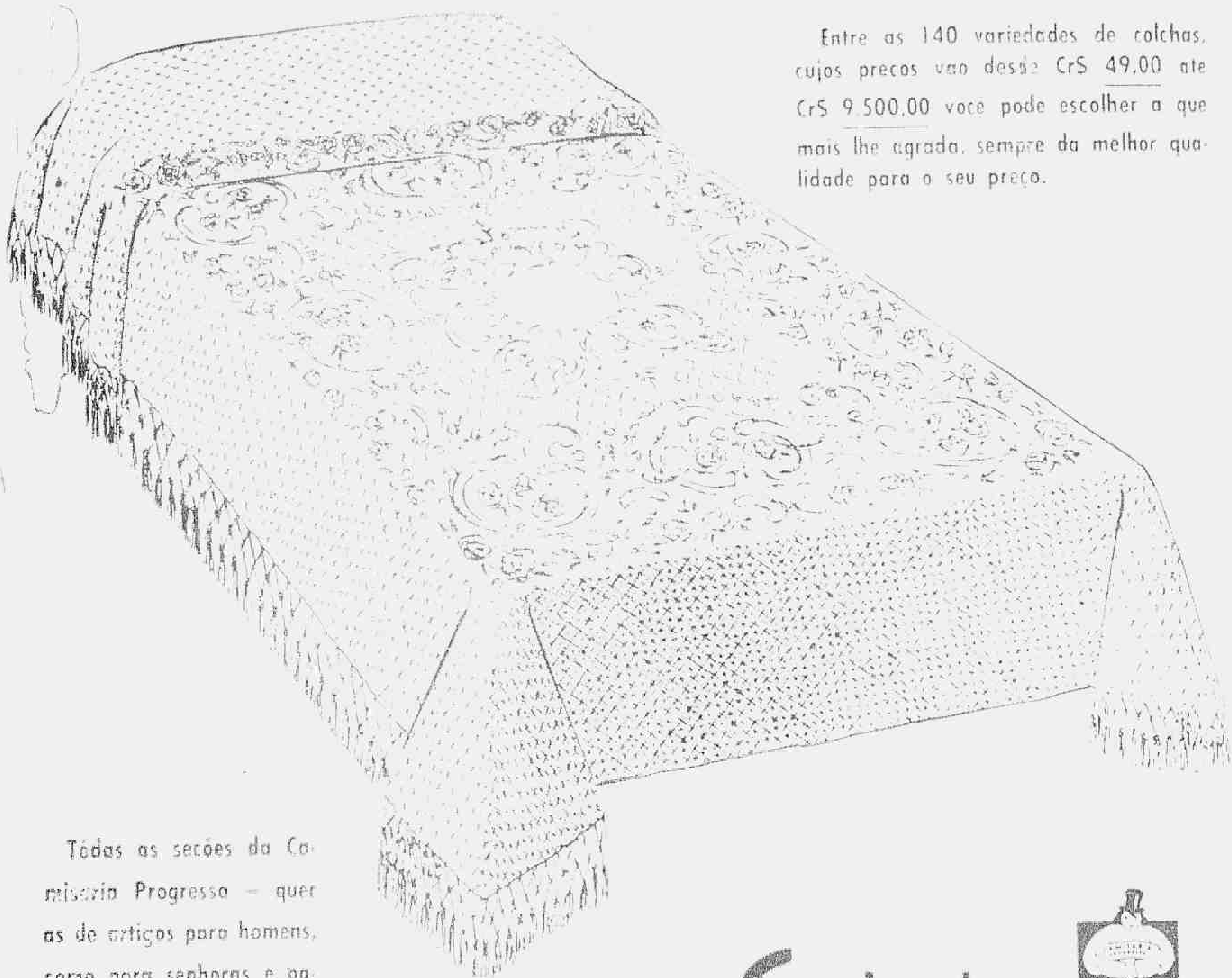


N.º 222 CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL 12-12-953

Isto sim, que é sortimento!...

Só em Colchas a Camisaria Progresso Apresenta 140 Tipos Diferentes

Entre as 140 variedades de colchas, cujos preços vão desde Cr$ 49,00 até Cr$ 9.500,00 você pode escolher a que mais lhe agrada, sempre da melhor qualidade para o seu preço.



Tôdas as secões da Camisaria Progresso — quer as de artigos para homens, como para senhoras e para o lar — possuem igual variedade de sortimento, onde você encontrará artigos 100% escolhidos, 100% garantidos e pelo menor preço.

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

FLAGRANTES DO RADIO



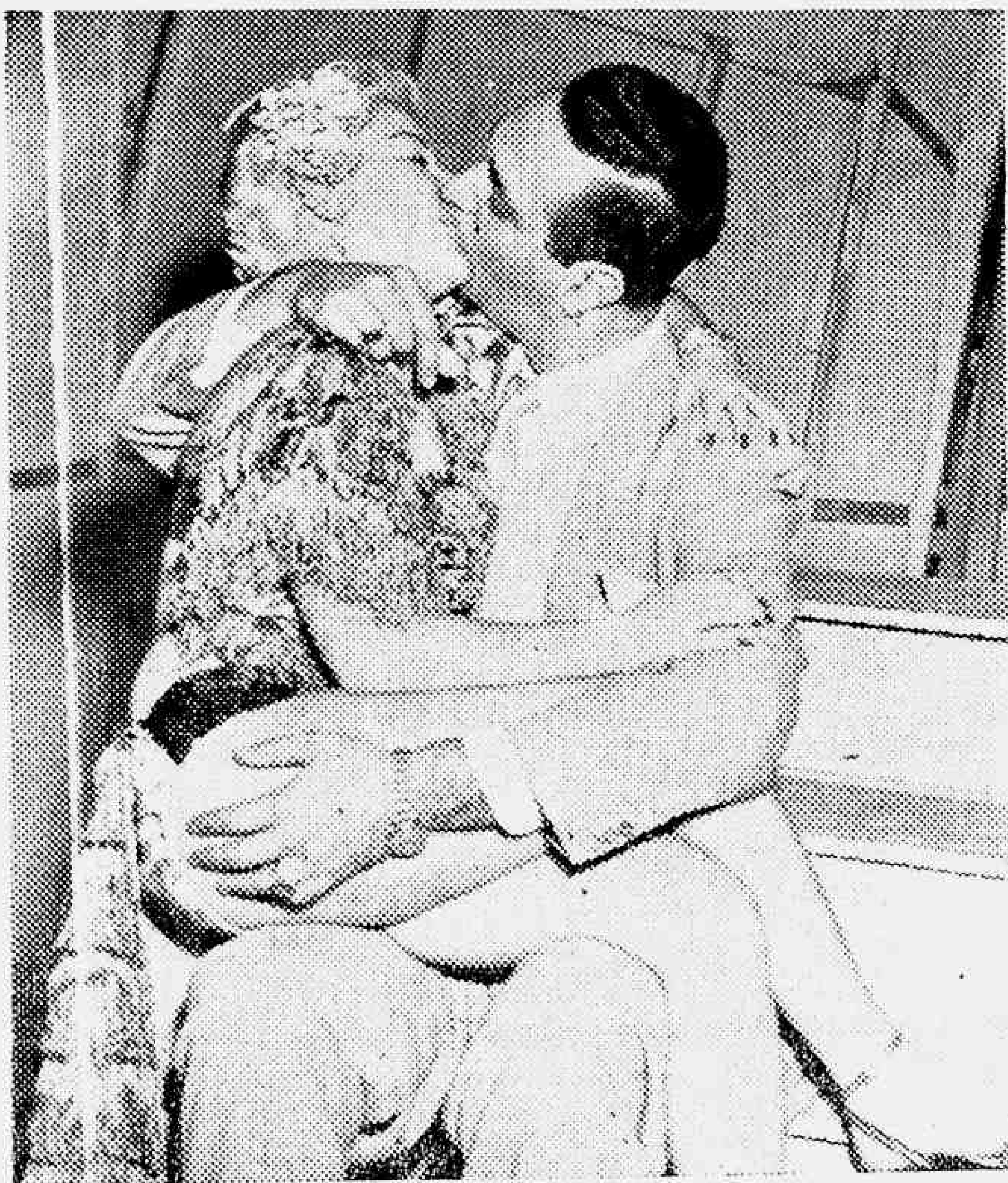
UM BEIJO DE BOA VIZINHANÇA — César Romero estêve em São Paulo, revendo amigos e participando de atividades artísticas. Na Rádio Record, concedeu uma entrevista, em presença de grandes cartazes. O fotógrafo pediu uma pôse... e César beijou a bonita Tônia Carrero!



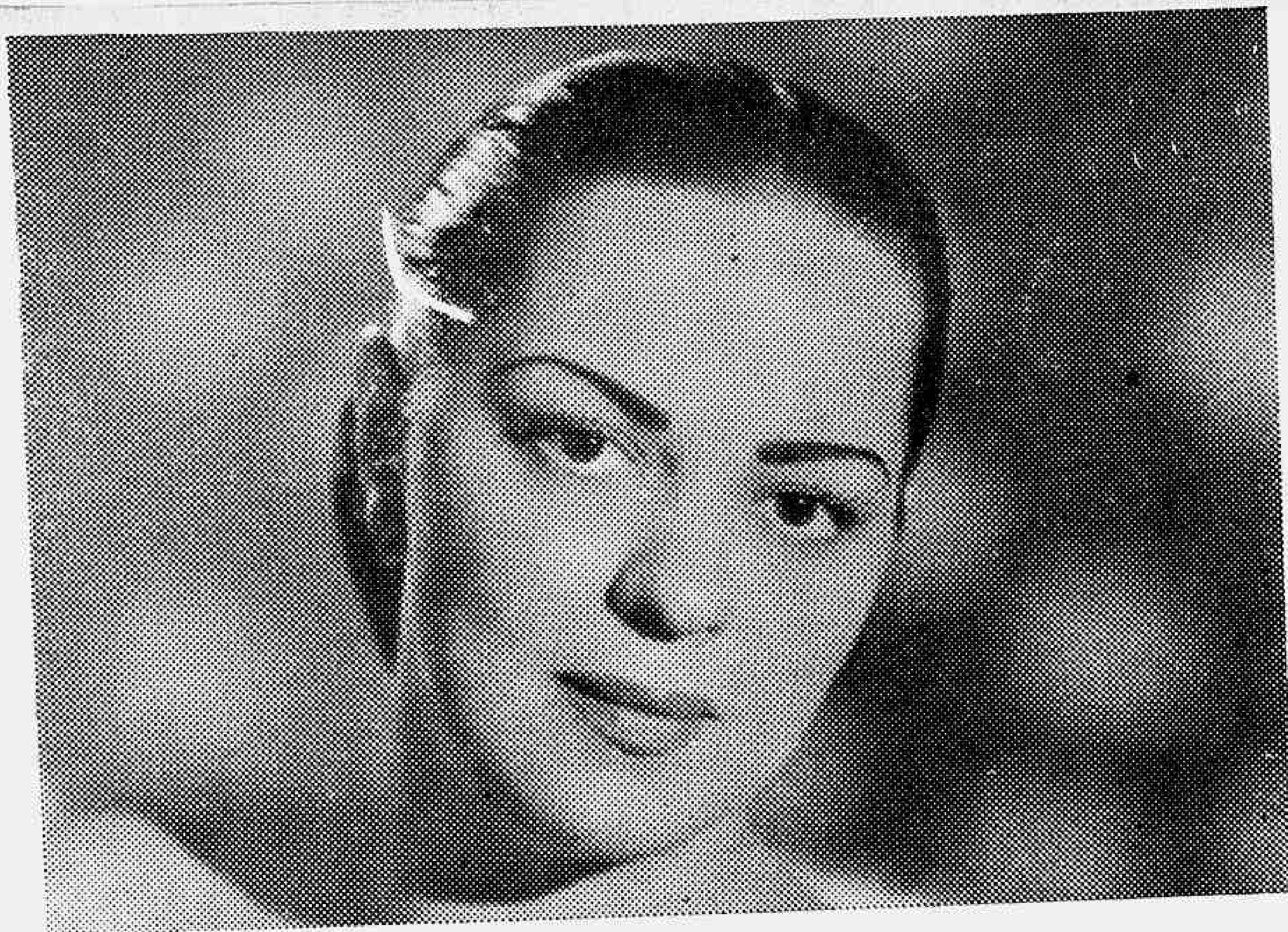
ANIVERSÁRIO DE MARLENE — Os fans comemoraram, brilhantemente, mais um aniversário natalício de Marlene. Houve festa no fan-clube da espôsa de Luiz Delfino, grandes comemorações no Programa Manoel Barcellos, etc. Na edição que vem, daremos ampla reportagem.



BONITO PAR — Dona de um dos rostos mais bonitos que já apareceram em nosso ambiente artístico, a argentina Noélia Noel está fazendo sucesso no rádio, nas boates, etc. Um de seus maiores incentivadores é o Aérton Perlingeiro. Ei-los, na gravura. Não é um bonito par?



AMOR, AMOR... — Ainda hoje pergunta-se quando será o casamento de Ivon Cury com a bonita Margô Morel. Foi a **REVISTA DO RÁDIO** publicar fotos iguais a que aparece acima e, pronto!, surgiu a "onda". Êles, porém, fizeram pôse apenas para o nosso fotógrafo...



Linda Batista foi a rainha que imperou por mais tempo



Dircinha Batista foi a sucessora da irmã



Marlene teve um reinado inesquecível para os fans

E agora,

DEVE RAINHA

Para o pesar de muitas e muitas fans, espalhadas por êsse Brasil, está para terminar o Reinado de Emilinha Borba. Dentro de mais algumas poucas semanas a atual Rainha do Rádio terá que passar a caroa a outra artista. Mas, a quem? Aí está a indagação que vem dominando a curiosidade dos fans e até mesmo o interêsse da gente do próprio microfone. Quem será a sucessora de Emilinha Borba? Marlene, de novo? Ou Dalva de Oliveira? Ficará a coroa com a Linda Batista? Ou a Dircinha? Ou será então, desta vez, a oportunidade de Adelaide Chiozzo?



Antes de mais nada, vale a pena um retrospecto do concurso, ou melhor da eleição da Rainha do Rádio. Isso permitirá uma conclusão final que poderá apontar, inclusive, a mais provável vencedora do certame de agora. Vejamos: a primeira Rainha do Rádio foi a Linda Batista, eleita, na época, através de concurso feito por um vespertino carioca. Ganhando o título, Linda ficou de posse da coroa durante mais de dez anos, pois que não se promoveu, nesse espaço de tempo, eleição para sua substituta. Sòmente no ano de 1949 é que voltaram a tratar do assunto. Fêz-se novo concurso, quase nas mesmas condições do primeiro. E a vitória coube à Dircinha, ficando o troféu com as Batistas. Só que, desta vez, apenas por mais um ano: doze meses depois a coroa iria para a cabeça de Marlene.



Nos fins de 1942, a Associação Brasileira de Rádio, empenhada em realizar extensas obras sociais à gente do microfone, começou a promover espetáculos e iniciativas diversas, angariando recursos preciosos para os seus projetos. Foi quando se pensou em imprimir ao concurso da Rainha do Rádio uma diretriz diferente, capaz de levar, para a Associação, resultados financeiros. Criou-se, então, o voto de um cruzeiro: a artista que obtivesse maior votação seria a Rainha e teria contribuído, com sua vitória, para as obras sociais da ABR, àquela altura se pensando, já, no futuro Hospital do Radialista, hoje uma realidade prestes a inaugurar-se.

QUEM SERÁ A ... ?

★

Texto de BORELLI FILHO

Fotos do nosso arquivo

★

E aconteceu uma disputa realmente sensacional. Cantoras de primeiro plano, no rádio, inscreveram-se no certame, mobilizando seus fans, participando de espetáculos aqui e ali, empenhando-se a fundo numa campanha que lhes parecia mais para a ABR do que para sua satisfação pessoal. Marlene e Emilinha lutaram bravamente pelo primeiro lugar, o mesmo fazendo Carmélia Alves, entre outras estrêlas de prestígio absoluto. Afinal, a vitória sorriu a Marlene. Uma poderosa indústria de bebidas, sediada em São Paulo, prestigiara a candidatura da cantora, possibilitando sua vitória, com um total de 529.982 votos.

★

No ano seguinte, o duelo pela coroa foi disputado por Dalva de Oliveira e Marilena Alves, uma cantora e uma rádio-atriz. De novo a ABR, animada pelo sucesso do certame anterior, buscava no concurso maiores reservas financeiras para suas atividades em benefício da classe, trabalho que se agigantava, superando até mesmo às mais risonhas expectativas. Dalva alcançava o apogeu de sua carreira. Marilena também. Afinal, ainda prestigiada pela mesma emprêsa que ajudara decisivamente à vitória de Marlene, foi eleita Dalva de Oliveira.

★

Prosseguiu o concurso. Já então a fábrica de bebidas não apoiava quaisquer candidatas. Adelaide Chiozzo, Mary Gonçalves e Carmélia Alves eram as candidatas mais prováveis ao título de 1952. Emilinha, que iria participar da iniciativa preferiu não fazê-lo. Cabia, assim, à Adelaide, à Mary ou à Carmélia a grande oportunidade. Adelaide e Mary, de pronto, conseguiram o apoio de uma fábrica de tecidos. A vitória estaria para uma ou outra. No final, Mary acabou vencendo, quando se esperava que Adelaide levasse a melhor. É que a outra ganhara o patrocínio da boate onde atuava: com êsse refôrço substancial, fácil lhe foi chegar à frente, na última apuração.

(Continua na página seguinte)



Dalva de Oliveira reinou durante um ano inteiro.



Mary Gonçalves foi uma rainha cheia de graça



Emilinha Borba está no fim do reinado. Que pena!...





Ísis de Oliveira acerta os ponteiros do relógio. Será que chegou sua vez? Enquanto isso, Carmélia espera sua oportunidade.



Gracinha conta com o Exército!

Chegamos, por fim, a 1953, quando Emilinha, após relutância, acedeu em participar do concurso da Rainha do Rádio. Suas rivais mais sérias eram Ângela Maria, Marly Sorel e Rogéria. E, ainda, Aidê Miranda, que teria o apoio incondicional das emissoras associadas. Emilinha chegou, mesmo, a duvidar de seu triunfo. Mas a Rádio Nacional resolvera, então, patrocinar sua candidatura, desenvolvendo enorme campanha, com aquêle objetivo. Quase sem descanso, Emilinha participou de inúmeros espetáculos e campanhas pelo Interior, colhendo recursos para sua candidatura que, afinal, se iria fazer vitoriosa, por uma contagem expressiva. Com o patrocínio da Rádio Nacional, que soube alertar os fans da "favorita da Marinha", a vitória lhe sorriu, ao cabo de uma luta intensa, pontilhada de viagens e até quatro espetáculos num só dia, em cidades diferentes. Emilinha confessa que chegou a ficar afônica, tantas eram as vêzes, e seguidas, que cantava para o público!



Entendemos, assim, que, em todos os certames para a eleição da Rainha do Rádio, foi decisivo, vital e definitivo, o patrocínio a determinadas candidaturas de firmas e organizações de grandes recursos financeiros. E aí é que entra a conclusão que aponta as prováveis candidatas, êste ano, à sucessão da Emilinha. Vencerá, agora, como das outras vêzes, aquela que obtiver um patrocínio importante, em condições idênticas às anteriores? Por certo! Adelaide Chiozzo seria a candidata da Rádio Nacional, ela que figura no primeiro plano do elenco da PRE-8, e que ainda não teve a glória de reinar por um ano. Possivelmente, teria também o patrocínio da mesma fábrica de tecidos que apoiou, dois anos atrás, sua candidatura.



E Aracy Costa confia nos Bombeiros!

A lista, entretanto, aí não termina. Ademilde Fonseca, que já foi Princesa, poderia chegar a Rainha, na qualidade de candidata das "associadas". Ângela Maria, segunda colocada no ano passado, teria o apoio não apenas da Mayrink, mas também da boate onde trabalha e, provàvelmente, de grandes anunciantes do rádio. Carmélia Alves estaria na mesma situação. Assim como Aracy Costa, que contaria com o apoio importante dos Bombeiros, corporação da qual é a graciosa favorita. Nas mesmas condições, inclui-se o nome de Heleninha Costa, que poderia tomar o lugar de Adelaide Chiozzo na candidatura única da PRE-8. Também a moça Gracinha, graciosa como o nome, chegaria às preferências do certame, apoiada pelo Exérci-

Quem não votará em Heleninha Costa? Parece que chegou, afinal, a sua vez, no time das estrêlas de 1.º plano da Nacional







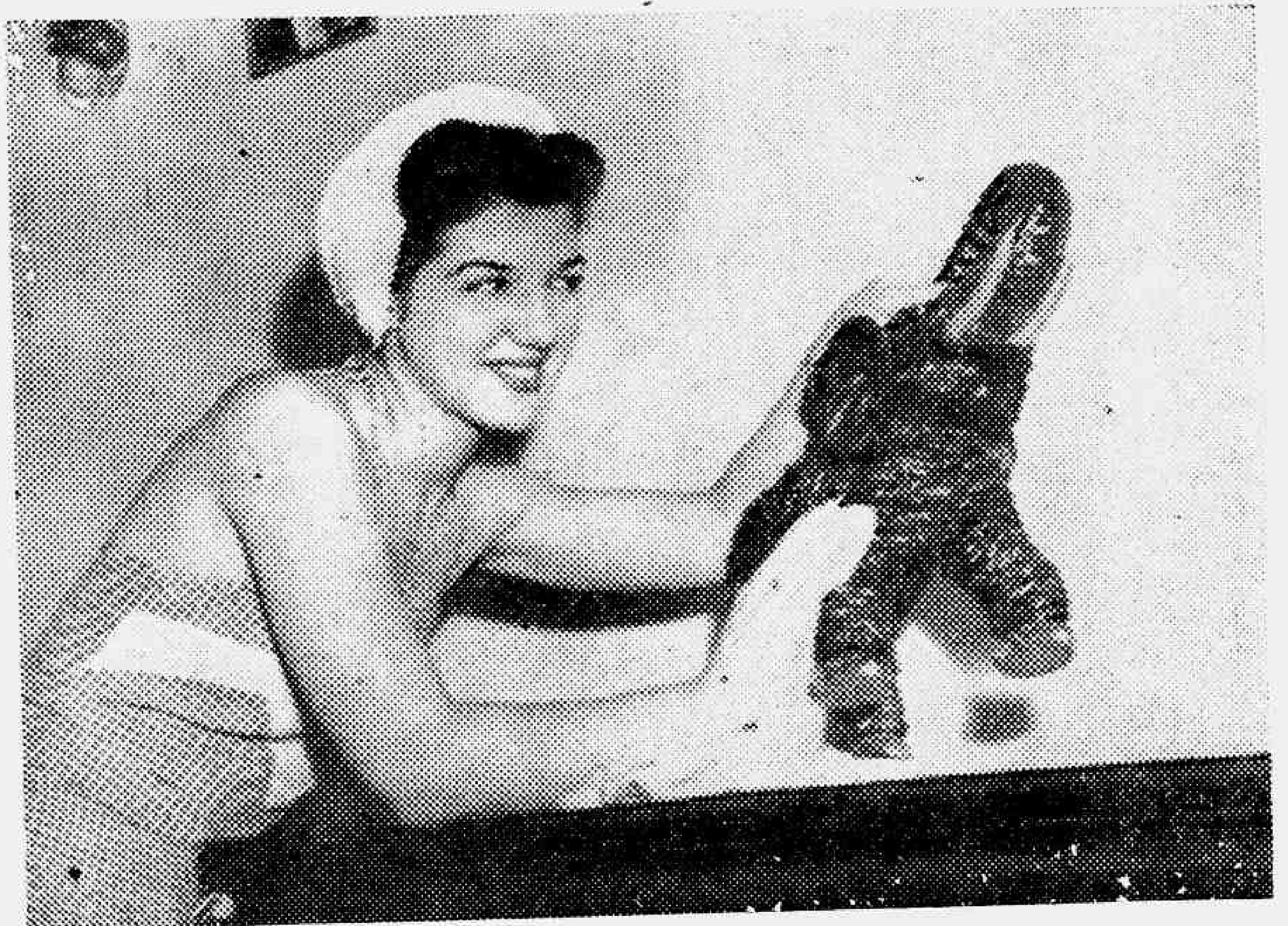
Ângela Maria e Ademilde Fonseca foram as primeiras princêsas do concurso. Talvez que agora cheguem a titulares.

to, do qual é uma das favoritas mais queridas. Ou, então, a Rainha seria a esfuziante Zilda, que faz a dupla com o Zé, contando com o apoio dos sambistas e a grande legião de admiradores do casal da harmonia. Ou, quem sabe? a vitória sorriria a Ísis de Oliveira, que tem muitos fans — e contaria com o apoio de seus colegas das novelas, muito interessados em que uma rádio-atriz domine a coroa, até então apenas com as cantoras.

★

Naturalmente que a próxima Rainha do Rádio terá que dispor de um patrocínio importante à candidatura, para fazê-la chegar até ao sucesso. Sem êle, isso será pràticamente impossível, porque não bastará, apenas, os votos dos fans, embora a sinceridade dos mesmos. E não se diga que em tudo não haverá algo senão louvável e grandioso. Seria ridículo pensar o contrário.

Aí ficam, portanto, as candidatas que reunem maiores oportunidades na sucessão de Emilinha. As candidatas positivamente reais? Indubitàvelmente... se é que Marlene, Linda, Dircinha, Dalva e Mary não sintam saudades da coroa e não se resolvam a usá-la, de novo, como nos velhos tempos!



Adelaide Chiozzo quase ficou com a coroa que foi para Mary Gonçalves. Ela espera que o amuleto de sorte modifique as coisas.



★

Enquanto isso, Nora Ney e Elizete Cardoso, em grande evidência, parecem figurar como as grandes fôrças do concurso que vem. Não vale a pena votar em uma ou em outra?

★



DIVÓRCIO DE ANSELMO DUARTE

Insistentes informações, vindas de São Paulo, asseguram que Anselmo Duarte e Ilka Soares tiveram um novo e sério desentendimento. Haveria, de fato, positiva incompatibilidade de gênios entre ambos. Por isso mesmo, êle e ela estariam até mesmo pensando em divórcio, no Uruguai, país em que se casaram há apenas alguns meses A reportagem da REVISTA DO RÁDIO está apurando o assunto, prometendo aos leitores, o mais breve possível, detalhes a respeito.



NEUZA MARIA: foi operada

Rádio em Revista

EDU NA AMÉRICA

Edu, o da gaita, acaba de receber excelente oferta para exibir-se nos EE. UU. O convite é da boate Empire Room, do Waldorf Hotel, de Nova York, e Edu seguirá para lá em março, ao que tudo indica.





PAULO ROBERTO

PAULO ROBERTO NA CÂMARA?

Paulo Roberto, pretende brilhar nas próximas eleições. Êle acaba de ser convidado a integrar a chapa de deputados federais do Partido Socialista Brasileiro e já aceitou o convite.

OPERADA NEUZA MARIA

A cantora da Rádio Nacional, Neuza Maria, está afastada do microfone, pois acaba de ser operada de apendicite, na Casa de Saúde N. S. de Fátima. Neuza aproveitou êste período, para submeter-se àquela intervenção cirúrgica, pois não grava músicas para o Carnaval.

●

Rosária Em Excursão

A cantora Rosária Meireles, ex-integrante do conjunto Irmãs Meireles, deixou o Brasil em excursão artística. Estreou nos primeiros dias dêste mês na boate Goyescas e na rádio Mineria, de Santiago do Chile. Após temporada de um mês, deverá seguir para o Peru e Colômbia, onde ficará mais um mês. Depois voltará ràpidamente ao Rio, para nova temporada no Exterior.

LINDA — 1919

Por lamentável lapso, saiu publicado no recente "Álbum do Rádio", número 5, que a cantora Linda Batista nasceu no ano de 1917. O ano exato, entretanto, é 1919. Aqui está a retificação, com as nossas desculpas a Linda Batista. A simpática artista zangou-se muito com o ocorrido e teceu comentários desairosos a esta Revista, pelo microfone da Nacional e nos corredores da emissora. Acreditamos, porém, que tenha sido um descontrôle momentâneo da cantora que tanto estimamos e que tantas provas de aprêço tem recebido de nossa parte. Aqui ficam reiteradas nossas desculpas a Linda Batista e a retificação do ano do seu nascimento: 1917, não. O certo é 1919.

RANCHINHO FOI CONDENADO!

O Juiz da segunda Vara de Família, dr. Euclides Felix de Souza, deu ganho de causa à sra. Carmelinda Diezes Gaia, espôsa de Ranchinho, na ação movida contra o companheiro de dupla com o Alvarenga. Como se sabe, aquela senhora pedira à Justiça que obrigasse o seu espôso ao pagamento das pensões devidas à sua filha e a ela própria. Há muitos anos que Ranchinho não o fazia.

Com a decisão do magistrado, Ranchinho terá que pagar à d. Carmelinda exatamente 190 mil cruzeiros, relativos às mensalidades atrasadas. Além dessa importância, terá ainda que pagar as pensões de futuro, referentes à herdeira e a espôsa.

O julgamento da ação teve lugar no dia 26 de novembro passado. Ranchinho terá que desembolsar aquela pequena fortuna num praso relativamente curto, de acôrdo com o que determina o despacho do Juiz.

URBANO LÓES É CANDIDATO

Urbano Lóes, que já concorreu às últimas eleições, municipais, conseguindo ser suplente de Raymundo Magalhães Júnior e ocupar a cadeira dêste vereador durante sua licença, vai candidatar-se novamente à Câmara Municipal pelo mesmo partido, o Socialista Brasileiro.

Rádio em Revista

A NACIONAL E O NATAL DOS POBRES

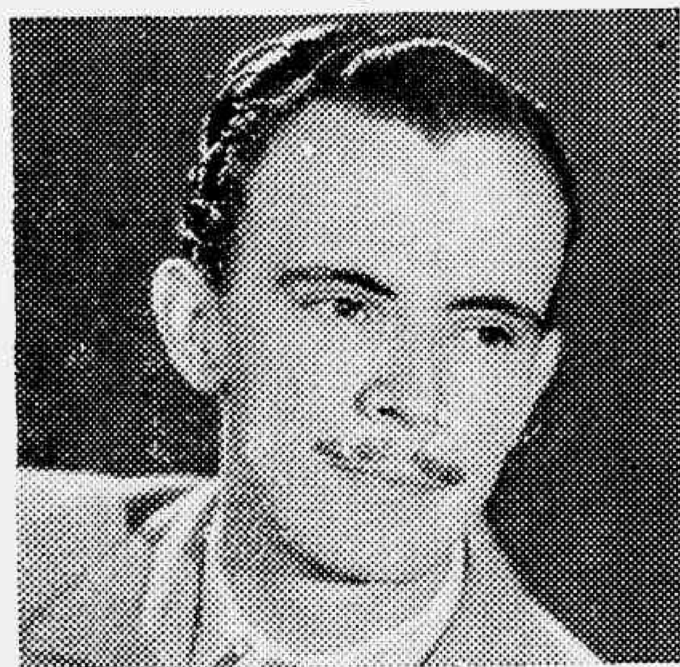
A Rádio Nacional vai começar uma grande campanha para o Natal dos pobres da cidade. Já foi iniciada, no dia 20 de novembro, a venda de bilhetes para um grande espetáculo, em que tomará parte todo seu quadro, inclusive o de rádio-teatro, o qual será realizado no Campo do América F. C. Êstes bilhetes darão também direito ao sorteio de 30 grandes prêmios (geladeiras, vitrolas, televisão, etc). O espetáculo terá lugar na noite de 21 de dezembro e, com sua renda, serão adquiridos os presentes para o Natal dos pobres.



ARNALDO AMARAL: é um dos diretores da nova Rádio Mundial, antiga Rádio Clube.

WELLINGTON DEIXOU O RÁDIO

Wellington Botelho afirmou em recente entrevista que abandonou definitivamente o rádio, desde que rescindiu amigàvelmente seu contrato com a Nacional. Embora não esteja desgostoso com o microfone, pois reconhece que a êle deve seu cartaz, o artista gostou da profissão de empresário e de ator cômico de teatros, boates e cinema. Ainda êste mês estreará em São Paulo, na boate Oásis, com uma nova companhia, para a qual contratou Edson Lopes e Gilda Barros e, possìvelmente, também Joana D'Arc.



WELLINGTON: disse adeus.

RÁDIO MUNDIAL, UMA NOVA EMISSORA

De acôrdo com o que havíamos noticiado, o presidente Getúlio Vargas concedeu o canal da extinta Rádio Clube do Brasil aos ex-empregados, que haviam fundado uma nova emissora sob o nome de Rádio Mundial. Ao que consta, a nova Rádio Mundial pretende arrendar a aparelhagem da PRA-3. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a nova emissora estava para iniciar suas atividades.



ORLANDO SILVA: o "Rei do Rádio" possui, agora, um novo contacto com os inúmeros fans.

ORLANDO SILVA NA MAYRINK

A Mayrink contratou Orlando Silva, que ali está realizando um programa semanal, sem prejuizo de suas audições na Rádio Nacional. Orlando canta às quintas-feiras, às 20 horas, na PRA-9.

EXIGE DOIS MILHÕES!

Orlando Forin, chefe de publicidade da extinta Rádio Clube do Brasil, ingressou em juizo com ação para receber da Sociedade Anônima que dirigia a PRA-3 a quantia de Cr$ 2.063.407,00, por salários retidos, comissões não creditadas, aviso prévio, indenização e férias de 1949 à 1953.

NÃO PAGOU

O IAPC requereu ao juiz Murtinho Pinheiro, da 13.ª Vara Cível, na falência da Rádio Clube, a devolução de Cr$ 501.863,50, que a Rádio descontou do salário de seus empregados e não recolheu aos cofres do Instituto, como de sua expressa obrigação.

VÁRIAS

Ruy Lemos pediu rescisão de seu contrato com a Tupi e foi para São Paulo a fim de tratar de seus negócios e ver a família.

★

Luiz Quirino é o novo redator comercial da Tamoio. Assinou compromisso para exercer esta função, além da de produtor.

★

Roberto Linhares vai voltar com seu programa de auditório das segundas-feiras. O animador, que tivera seu programa suspenso por deficiência de energia elétrica, está muito entusiasmado.

★

Estava marcado para o dia 5 passado, em São Paulo, o casamento de José Carlos Rodrigues Alves, contra-regra da Nacional paulista e sobrinho da locutora Lúcia Helena, com a rádio-atriz paulista Elvira Samar. Simone de Moraes e Armando Louzada seriam os padrinhos.

★

Vão entrar em férias, êste mês, os rádio-atores Paulo César e Elza Gomes e o contra-regra Otacílio Cruz, todos elementos da Rádio Nacional.

FICOU NO MESMO

Continuando o processo de falência da Rádio Clube, o juiz encarregado do caso, dr. Murtinho Pinheiro, procurou ouvir o sr. Samuel Wainer, que havia sido presidente da emissora. O depoimento do sr. Wainer, entretanto, nada de novo apresentou e nenhuma elucidação deu ao caso.

AO LADO: Norma Ardanuy, sempre talentosa e querida, um dos pontos altos das programações da emissora de Costalima.

EM BAIXO: Paulo Massenet e Homem de Melo, comediantes dos mais queridos do público, exclusivos dos programas movimentados da Rádio Nacional de São Paulo ●





NACIONAL DE SÃO PAULO

"Roteiro das Duas Horas" audição que tem a responsabilidade de Sarita Campos, continua em destaque. Êsse programa, que apresenta novelas de meia-hora, quinze-minutos; conselhos domésticos, curiosidades sôbre literatura, música e outras realizações, tão a gôsto do público feminino, é irradiado de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.



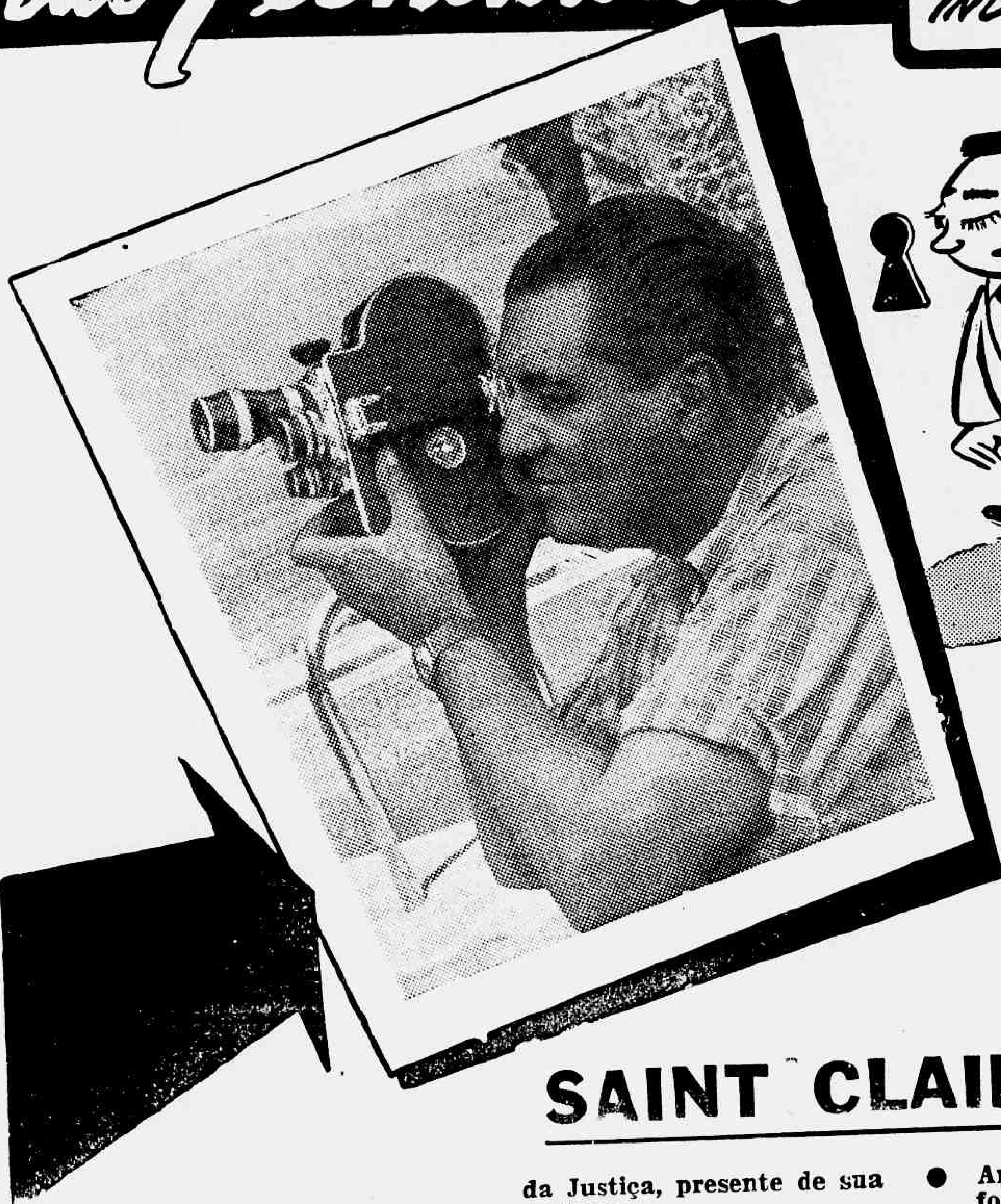
Antônio Maria, exclusivo, em São Paulo, da Nacional, lançou mais uma audição, na PRG-9, com o título de "Tudo é Música" e apresentada as quintas-feiras, às 21 horas.

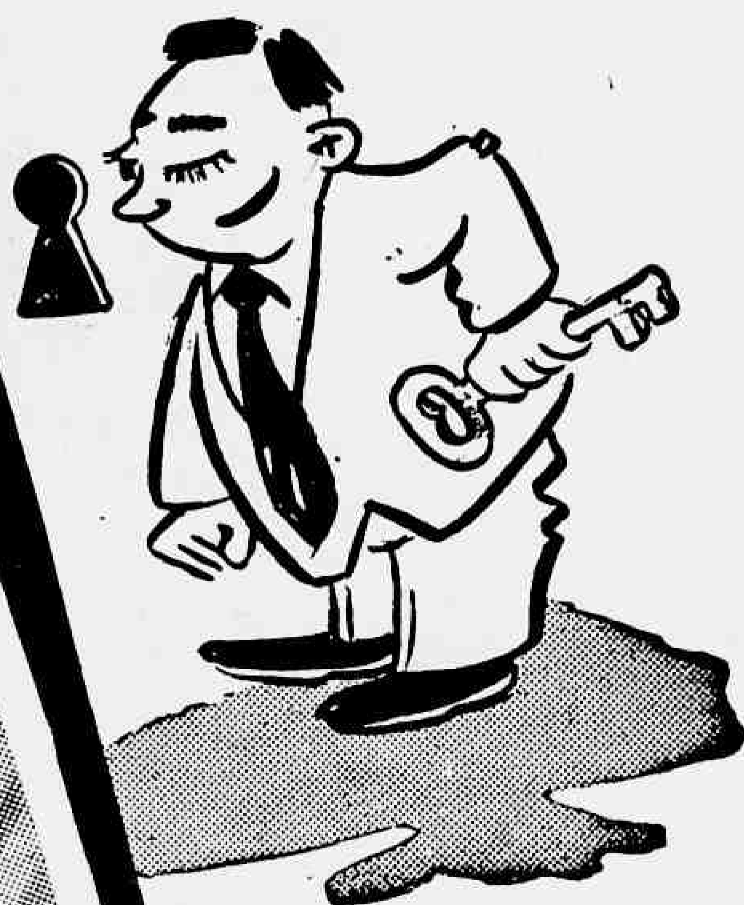


Sarita Campos, que aí aparece, auxiliada por Jaime Moreira Filho e os artistas da Nacional paulista, está promovendo o Natal das Crianças Pobres, através a emissora da qual é figura exponencial. A idéia, encontrou ressonância nos ouvintes da Rádio Nacional Paulista, merecendo louvores gerais.

BURACO da Fechadura

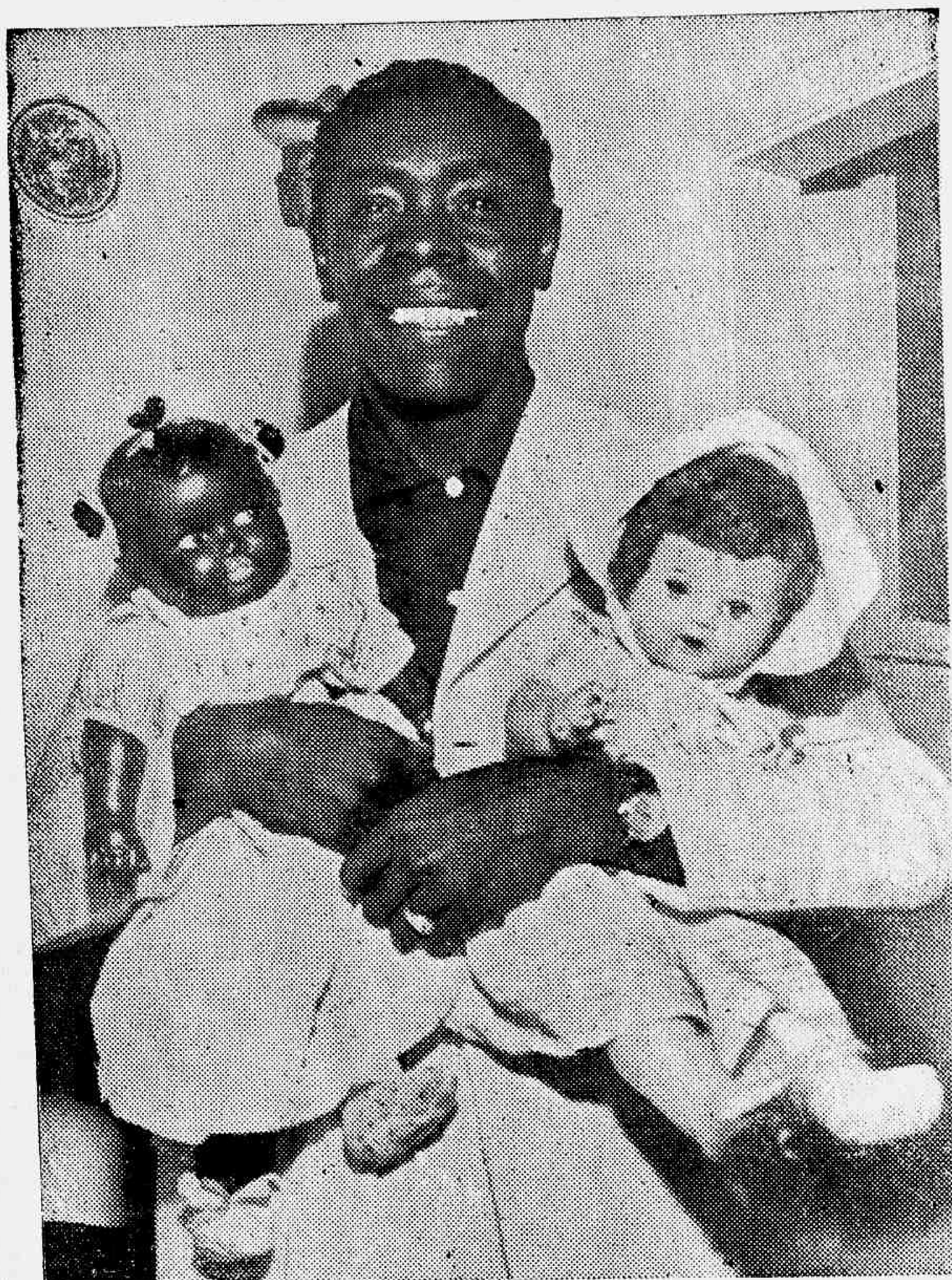
REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





SAINT CLAIR LOPES

- Colarinho 40
- Sapato 39
- Seu perfume é "Shalimar"
- Para as mulheres prefere "Ma Griffe" perfume que sua senhora usa
- Gosta de andar de terno cinza
- Prefere gravata azul, discreta
- Tem a mania das fotografias coloridas
- Sua superstição é não gostar de chapéu em cima da mesa
- Por isso não usa chapéu
- Usa sempre um lenço branco no bôlso da lapela
- Tem raiva de comer, porque o faz perder tempo
- Usa no chaveiro uma medalha de ouro, com o símbolo da Justiça, presente de sua senhora
- Não gosta de viajar e só o faz em caso de extrema necessidade
- Aprecia fazer trabalhos manuais em casa, aos sábados e domingos, dedicando-se então a serviços de eletricista, pedreiro e carpinteiro
- Prefere teatro e cinema, mas raramente tem tempo
- Não gosta de boate pois é obrigado a dançar
- Sabe dançar, mas não gosta
- Para leitura, prefere livro biográfico
- A Televisão, no Rio, ainda não lhe agrada
- Fuma cigarros Hollywood
- Não usa fósforos, prefere isqueiro
- Antes de enfrentar o microfone fica sempre um pouco nervoso
- Não usa capa nem guarda-chuva, mesmo quando chove
- Anda sempre de carro, um Buick verde alface, modêlo 1951
- Tem um filho de 22 anos
- Em sociedade com o filho, já teve uma farmácia em Vila Isabel
- Cabelos castanhos, grisalhos nas têmporas
- Gosta de música sinfônica
- Música popular, só em bons arranjos
- Pesa 82 quilos
- Tem 1,68 de altura
- Só toma banho môrno
- Usa relógio de pulso Omega, de ouro.



BLACK-OUT É O PAI MAIS FELIZ DO MUNDO

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de E. MELLO

Se talento e simpatia, simplicidade e boas maneiras são qualidades que vêm do berço — é certo que a cestinha que trouxe Black-Out ao Mundo, "via cegonha", chegou repleta.

Tive um comêço difícil explica Black-Out, e o sucesso ràdiofônico não me sobe à cabeça. A única coisa que desejo é agradar sempre ao público, para manter minha família com algum confôrto e dar uma boa educação aos meus filhos.

Realmente, Black-Out não é "de banca". Gosta do seu "cartazinho", é claro; capricha no sorriso franco, no momento em que o fotógrafo se apronta para fazer explodir o "flash"; veste-se com elegância, que alguns podem achar berrante, mas que ninguém pode negar seja apurada; sim, Black-Out gosta de aparecer, mas aparecer sem prejudicar ninguém, sem diminuir o talento de quem quer que seja. E tanto é modesto que, quando chegamos ao seu apartamento em Copacabana, êle foi dizendo:

— Entrem, fiquem à vontade, mas não reparem: é casa de pobre...

★

Ninguém, entretanto, tenha pena do "pobrezinho" do Black-Out. Êle é artista do rádio, do teatro, do cinema e de boates; ganha bem, tem uma coleção de 18 ternos, anda de táxi (enquanto o Cadillac não vem), em sua casa nada falta: nem geladeira, nem eletrola — nem mesmo um belo piano "Schwartzmann", em que Marly, sua filha mais velha, de 11 anos, estuda com D. Edith Mello.

— Não gosto de fazer o elogio dos meus filhos, diz Black-Out. Vão-me chamar de "coruja"... O certo, entretanto, é que êles me dão orgulho: Marly, com 11 anos, é boa estudante (está no quarto ano), faz o curso de "ballet" e, quanto ao piano, você mesmo pode julgar...

Marly é menina quieta, muito educada, mas venceu a timidez e sentou-se ao piano. Tocou a primeira música um pouco nervosa, tocou a segunda — e o repórter ficou insistindo para que o "concêrto" continuasse, porque, pelos resultados do primeiro ano de estudos, ela promete vir a ser uma boa pianista.

— E o rapaz?

O rapaz chama-se Antônio Henrique, tem sete anos, e já sabe claramente o que quer.

— Vai para o rádio, como o Papai? Ou preferirá o cinema e o teatro?

— Não senhor. Meu grande desejo é ser médico.

E dali a pouco o Antônio Henrique dava uma demonstração das habilidades que já possui. Black-Out,

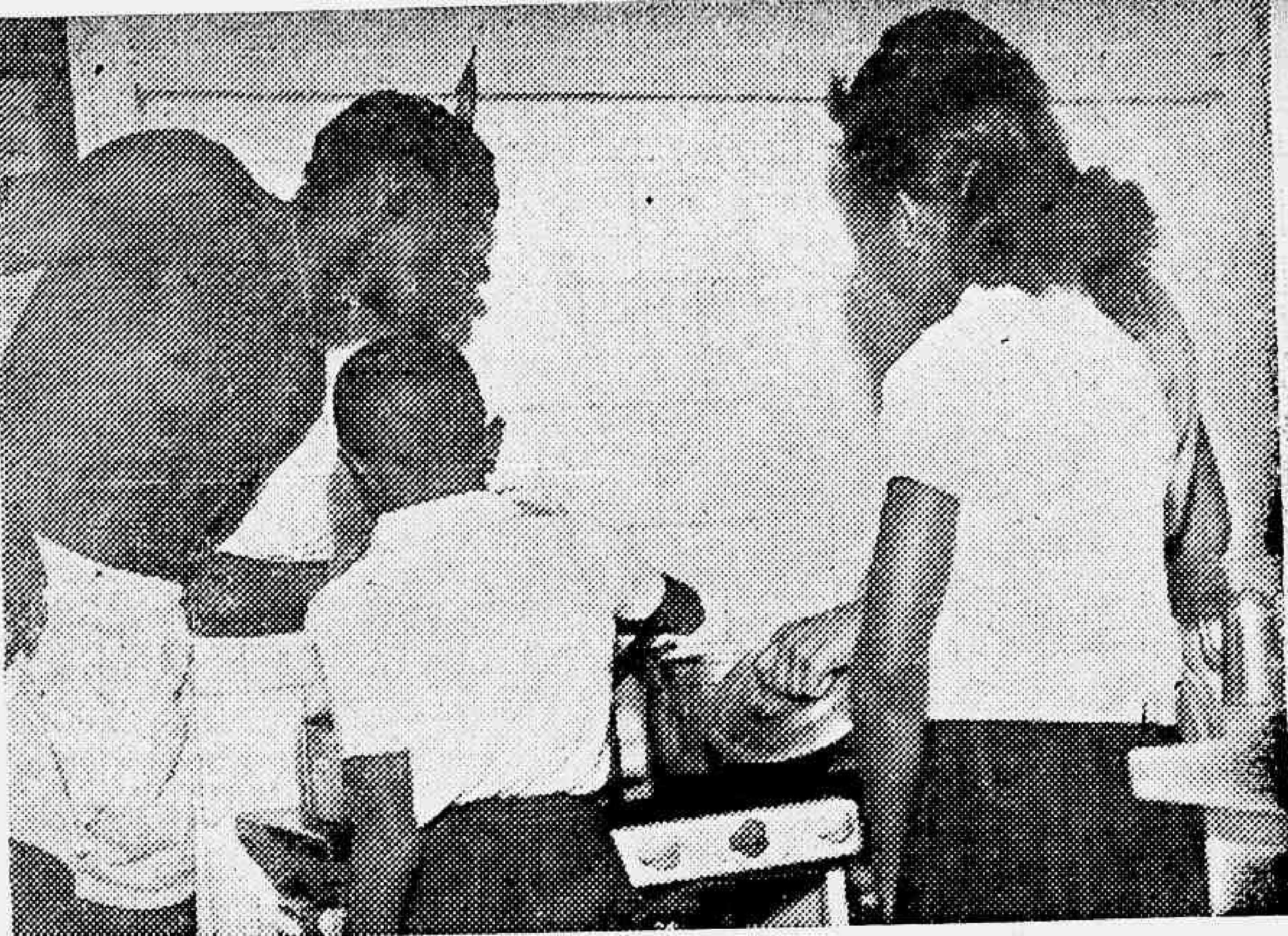
Marly chama o papai para atender o telefone: será que é alguma fan? Mamãe precisa saber da história...

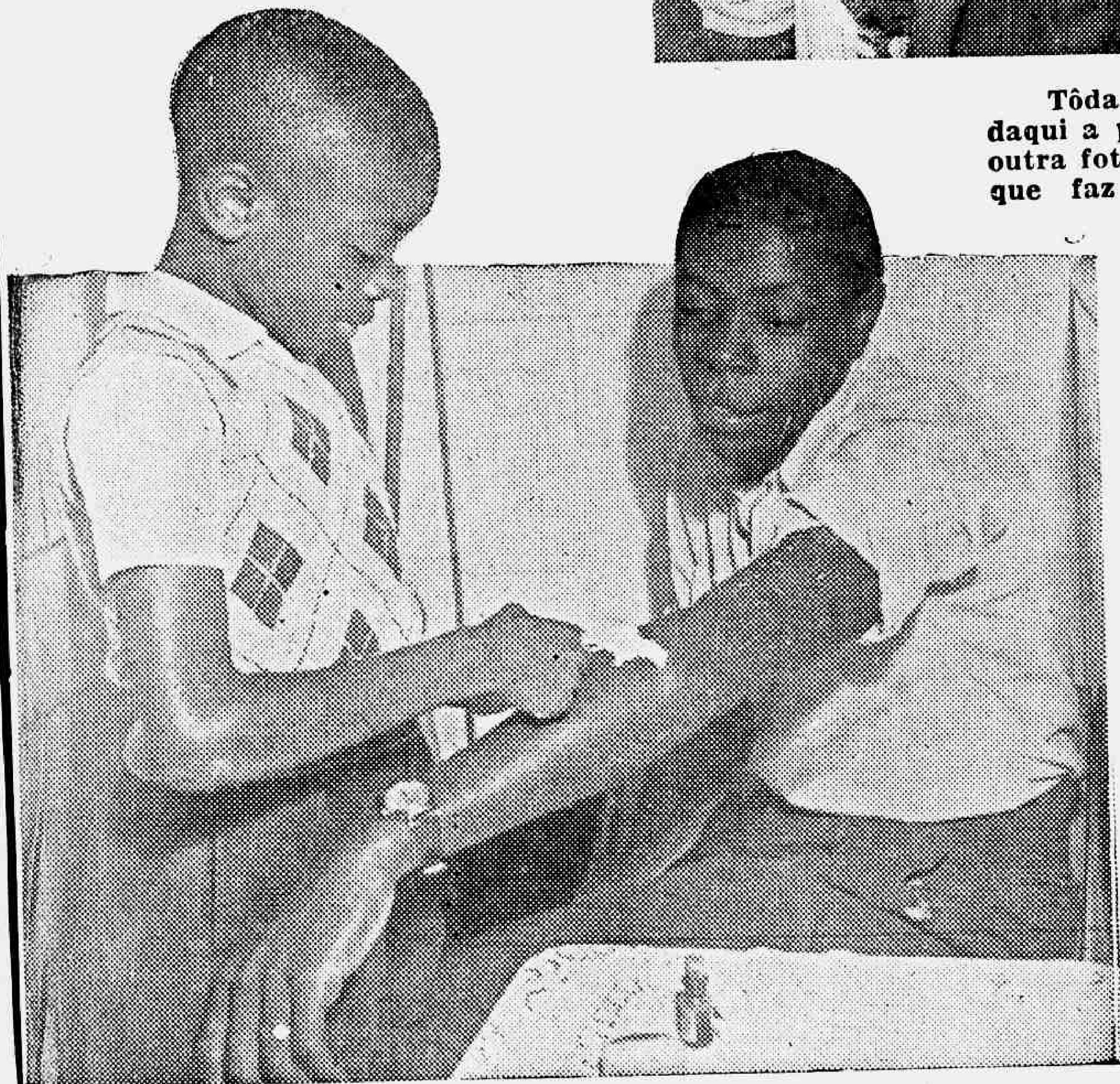


que havia arranhado o braço, entregou-se à "competência profissional" do Black-Out Júnior, que lhe fêz um bem cuidado curativo.

★

Black-Out está, agora, numa fase excelente de sua carreira. Transferindo-se, recentemente, para a RCA Víctor, depois de gravar durante 5 anos na Continental (da qual, entretanto, guarda ótimas recordações), começou com o pé direito, gravando para a época junina a música "Santo Antônio". Foi novamente convidado por Carlos Machado para animar um de seus espetáculos





Tôda a família na cozinha. Teremos daqui a pouco um almôço de primeira! Na outra foto, o futuro médico Antônio Henrique faz curativo no papai Black-Out.

e está abrilhantando as apresentações de "Feitiço da Vila", no Casablanca, ao lado de Sílvio Caldas, Elizete Cardoso, Grande Othelo e outros. Continua atuando com sucesso na Rádio Nacional, tem aproveitado os domingos, em que não atua na boate, para rápidas excursões aos Estados vizinhos e já está convidado para um dos próximos filmes carnavalescos.

— Você me vê assim pretinho — graceja Black-Out, mas saiba que tenho a alma branca... E na alta sociedade, os meus números muitas vêzes fazem sucesso...

Isso de "muitas vêzes" é modéstia do Black-Out. Êle é queridissimo nas rodas da "gente bem" e, com freqüência, é convidado para animar as festas do Dr. Guilherme da Silveira, do Dr. Walter Moreira Salles, do Dr. Joaquim da Silveira, do Dr. Jorge Dória e de várias outras personalidades do nosso alto mundo social.

— Não pense, porém, que adoto uma atitude artificial, nessas festas elegantes. De modo algum: no "grand-monde" ou numa gafieira, sou o mesmo Monsieur Octávio Henrique "du" Black-Out...

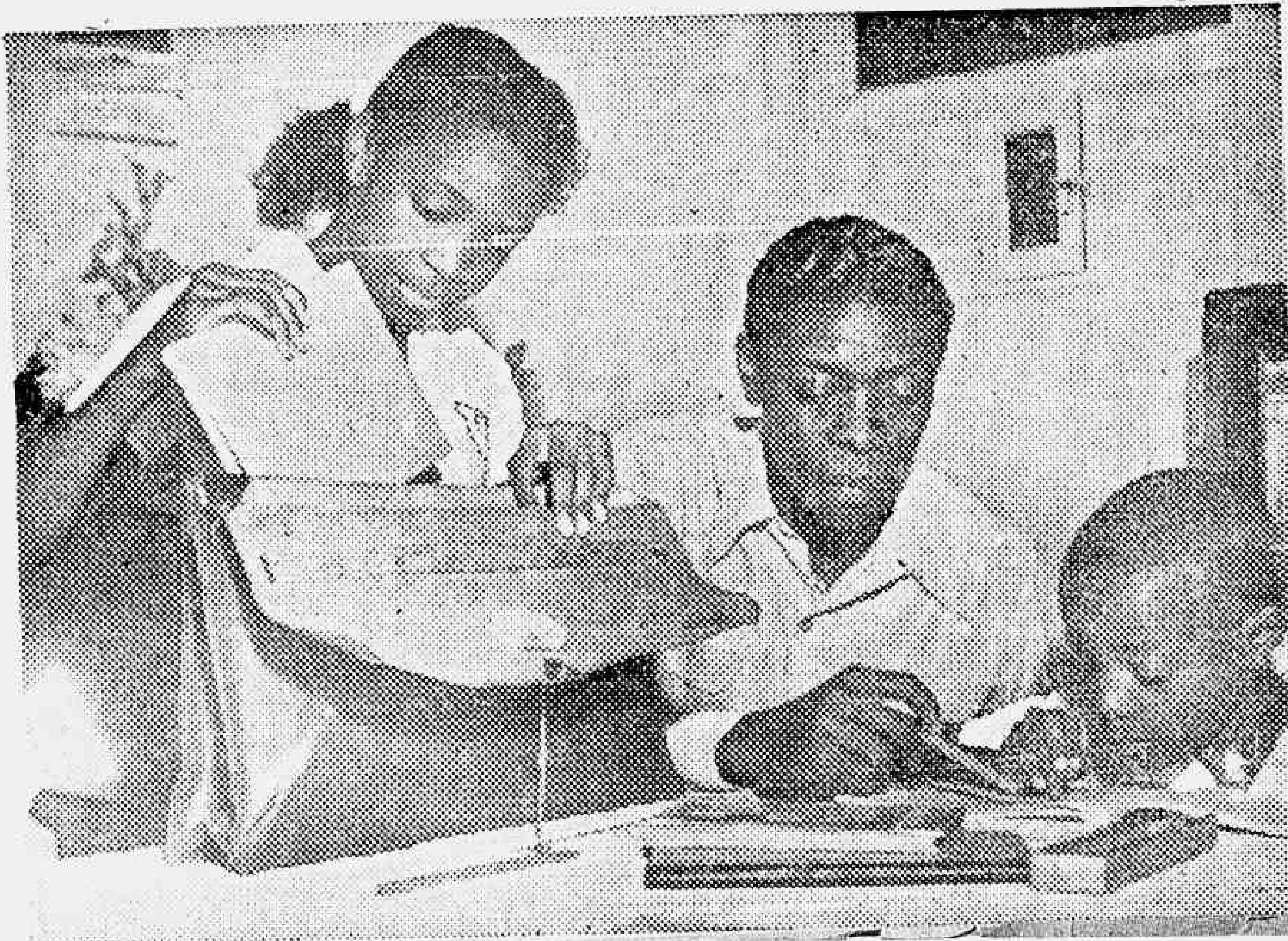
Casou-se quando ainda residia em São Paulo. D. Rosa, sua espôsa, é também paulista — e bem assim Marly, a mais velha, e Antônio Henrique, o caçula. Mas tôda a família já adquiriu o bom-humor dos cariocas...

— Gostamos todos aqui de Copacabana, mas o apartamento já está pequeno para a família. De modo que venho pensando em comprar uma casa ampla, com vasto quintal, em um dos subúrbios...

— Mas, Black-Out, e a praia?

— Bem, a praia... é um problema. Sou fan do mar (e você pode notar como estou queimadinho do sol), mas preciso pensar no confôrto da família... A Marly e o Antônio Henrique já estão crescidos — e uma casa será um bom presente para minha espôsa, que, você sabe, é minha fan número 1...

★ Na hora dos estudos, papai Black-Out ajuda os herdeiros com explicações. Assim é que é! ★



BIOGRAFANDO

EUNICE FIALHO

ONDE NASCEU?
— Montes Claros, Minas
DIA E MÊS?
— Sete de maio
ALTURA?
— 1 metro e 54
PÊSO?
— 50 quilos
NÚMERO DO SEU CALÇADO?
— 33
SOLTEIRA?
— Não, casada
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Às vêzes
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Rádio, Cinema e Teatro
É SUPERSTICIOSA?
— Não... mas não gosto de passar debaixo de uma escada
PRATICA ESPORTES?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim
SUA VIRTUDE?
— Será que tenho alguma?
SEU DEFEITO?
— Ter uma "boa" memória
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
SUA CÔR PREDILETA?
— Amarelo
SEU TIPO DE HOMEM?
— Já o escolhi...
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Seriedade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— 1946
LEVADA POR QUEM?
— Vicente Prates
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Agora, ser a melhor mãe do mundo
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência

MINAS

WILSON ANGELO

●

NOTÍCIAS MINEIRAS

Paulo Modesto, que já pertenceu à Rádio Inconfidência, hoje no Derpatamento Musical das Emissoras Associadas, vem obtendo sucesso com seu conjunto musical, na boate do Automóvel Clube, que tem Luiz Cláudio e Jair Silva como solistas.

★

A UBC terá novo representante nesta capital.

★

A Rádio Mineira, que se especializou em esportes e novelas, tem, também, programas de cunho literário e musical. Entre êstes, algumas produções de Lúcia Veado, uma das suas melhores colaboradoras.

★

De novo na Rádio Guarani, obtendo sucesso, os garôtos Zequinha e Quinzinho, que fazem rir a valer com piadas e cantos interessantes.

★

O tenor Ângelo de Freitas vem cantando ao microfone da Rádio Guarani escolhidas páginas do repertório internacional.

A BOA NOTÍCIA

★ No dia 7 de novembro seguiu com destino ao Rio, de onde partiu para a Inglaterra, o jornalista e funcionário das Associadas de Minas, Ramon Lago, contratado para as funções de redator da BBC, de Londres. Na capital inglêsa o ex-cronista radiofônico do "Diário da Tarde" deverá permanecer pelo espaço de três anos. Que seja bem feliz, anguramos.

A MÁ NOTÍCIA

★ *Divulga-se que, por ocasião de sua estada na capital mineira, o locutor paulista Otávio Muniz, das Emissoras Unidas, teve ocasião de palestrar com os nossos radialistas, a respeito da próxima e tão decantada instalação aqui da Rádio Belo Horizonte. Perguntaram-lhe qual a disposição do sr. Paulo de Carvalho em face do empreendimento projetado. Após algumas notícias não muito auspiciosas, declarou o locutor esportivo bandeirante, fazendo um gesto típico de quem pede silêncio, com o indicador nos lábios: "Psiu! Vai mal!"*

O QUE DIZEM OS CRONISTAS

"Enquanto não se dedicar a si mesmo, isto é, enquanto não realizar suas finalidades artísticas ou não se adaptar tècnicamente para elas, o nosso rádio há de ser isto que se vê: o carro adiante dos bois". — Hegler Brant Aleixo.

"Os cantores do nosso rádio infelizmente continuam preferindo interpretar melodias surradas em disco. Onde está a fôrça criadora dos artistas?" — Rômulo Pais.

CONFUSÃO COM LINDA BATISTA

A propósito da notícia (publicada na página de Minas, semanas atras) de que Linda Batista teria sido convidada a deixar o avião em que viajava para Minas, por estar pertubando os passageiros, fomos procurados pela cantora, que nos declarou o seguinte:

★

— *"Não gosto de fazer confusão, e só por êste motivo é que não movi uma ação contra a Cia. proprietária do avião em que viajei para Minas. O caso realmente passou-se de maneira diferente de como foi noticiado. Eu recebi um convite do sr. Serpa para cantar em Montes Claros, no sábado, dia 26 de setembro, devendo para isso receber quinze mil cruzeiros. O sr. Serpa já tinha marcado a passagem para mim na única companhia que tem linha para Montes Claros.*

Embarquei no mesmo e, às 11 horas da manhã, chegava a Belo Horizonte. Lá disseram que haveria uma pequena demora para o avião seguir e eu e mais 5 passageiros que iam para Montes Claros fomos para o restaurante. Estava comigo Odete Amaral, que viajara no mesmo avião, mas que ia ficar em Belo Horizonte. Ela é testemunha de tudo que ocorreu. Quando estávamos no restaurante, vimos que saía um avião e fomos informados de que o aparelho de Montes Claros voltara ao Rio.

Procurei então informar-me sôbre o que havia e o rapaz encarregado do balcão da Cia. recebeu-me com maus modos e disse que o comandante resolvera voltar ao Rio e, quando retornasse, talvez levasse os passageiros para Montes Claros. Quando reclamei, um senhor ao meu lado disse que coisas assim eram comuns naquela emprêsa. O rapaz do balcão, insolentemente, disse-me que, se quisesse, voltasse ao Rio em avião de outra companhia. Duas horas depois, vendo que o avião não chegava mesmo, desisti da viagem e comprei passagens para o Rio para o dia seguinte, pois não as havia para o mesmo dia. Fui então para o Hotel Financial, telefonando para Odete Amaral, que ficou assustada quando soube que eu ainda estava em Belo Horizonte. Telefonamos para Montes Claros a fim de esclarecer o caso ao sr. Serpa, mas as linhas estavam ocupadas e como não tinha seu enderêço, não pude mandar-lhe um telegrama.

Odete Amaral avisou sôbre o caso a Rômulo Pais e êste me procurou no hotel e arranjou 4 contratos para mim para aquela mesma noite. Cantei então na Rádio Guarani, no Automóvel Clube, na boate Acaiaca e no Iate Clube, recebendo por essa maratona dez mil cruzeiros, suavizando assim o meu prejuizo. No dia seguinte, 27 de setembro, voltei ao Rio, pois tinha compromisso de cantar na Serenata em homenagem à Francisco Alves. A passagem foi paga do meu bolso e em outra companhia; para ser mais exata, na Aerovias Brasil. Esta é a verdadeira história do que ocorreu comigo nessa viagem fracassada a Montes Claros. Lamento não ter podido cantar lá, no que teria muito prazer, e faço questão de esclarecer isto aos habitantes daquela simpática cidade. O resto é confusão em tôrno de meu nome".

★

N. R. — Fica devidamente esclarecido o que ocorreu com Linda Batista na visita que pretendia fazer à cidade de Montes Claros. A nota que nosso representante em Minas, Wilson Ângelo, deu na sua seção, semanas atrás, deve ter tido base em informações errôneas e malévolas. Agora, entretanto, estão os pontos nos ii.



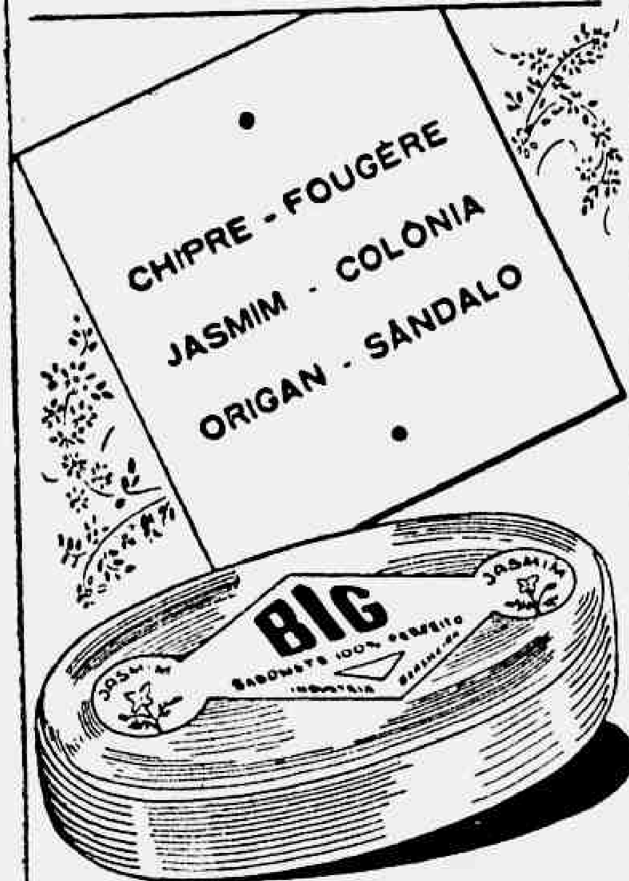
São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSÍVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Estou escrevendo êste meu Álbum na véspera do batizado e primeiro aniversário de Artur Emílio. Amanhã, se Deus quiser, êle irá à igreja, receber a bênção do sacramento. Depois haverá uma festinha para os garotos e parentes da minha família. Será tudo à tardinha da sexta-feira, 20 de novembro. Estou atarefada com as encomendas de doces e tudo aquilo que faz o encanto de uma festa para a garotada. Já encomendei bolas, lembranças para todos, etc. O Arturzinho, peralta, parece até que está advinhando as razões da festa. Por isso, corre a casa, fazendo um barulho indescritível. Está cada vez mais traquinas, só vendo!

★

Os padrinhos de batismo serão a minha irmã, a Maria de Lourdes, e o espôso, o meu cunhado Fernando Carvalho. Acho que tudo será maravilhoso. E não sei mesmo como conter minha ansiedade até amanhã. Sabem? Nem viajei esta semana. Estive quase todo o tempo cuidando das coisas da festa, e, naturalmente, as minhas próximas músicas para o Carnaval. Gravei algumas, na "Continental". Por exemplo: "Acende a vela" e "Renunciei", ambas do meu inteiro agrado. Acredito que uma e outra consigam agradar a todos vocês. É o que espero, de coração.

★

Bem, mas se eu não viajei tôda essa semana, depois de amanhã sábado — estarei em Belo Horizonte, cantando em inúmeros espetáculos. Sábado e domingo passarei na capital de Minas, de novo com os meus queridos fans de Belo Horizonte, voltando ao contacto. inclusive, dos componentes do meu fan-clube local. É sempre uma satisfação rever tantos amigos e pessoas queridas, não é, mesmo?

★

Ah, e por falar nisso: guardo, ainda, muito vivas, as emoções que vivi em Tupã, lá em São Paulo, e das quais já lhes falei no meu último Álbum. Esta semana, com mais vagar, pude guardar, cuidadosamente, as doze faixas que recebi, ali, de uma só vez. A primeira diz: "A querida das crianças de Tupã". Não é comovedor? Vejamos as outras: "Favorita do Tiro de Guerra 51", "A boneca que encanta os fans" (não me digam!), "A soberana das faixas", "Pérola de Tupã", "Ídolo do Fan Clube de Tupã", "A favorita dos Tupanhenses", "O coração do povo de Tupã", "O maior tesouro do Brasil" (meu Deus!), "A queridíssima Emilinha Borba, do Clube Infantil de Tupã", "A Desportiva Nipo-Brasileira saúda a sua favorita de Tupã" e, ainda mais, uma faixa tôda branca, contendo algumas centenas de assinaturas. Diante de tudo isso, nem sei o que dizer, senão um muito obrigada, de coração, aos gentilíssimos fans de Tupã, cidade deliciosa que nunca esquecerei.

★

Ah, ainda sôbre os presentes que recebi em Tupã, vale dizer que adorei as balas de leite e côco, que me deram naquele pedaço do paraíso. Que delícia! E quantas! Acho que levaria todo um ano para chupá-las tôdas e cada vez achando-as mais gostosas. Por hoje é só Até têrça-feira, se Deus quiser!

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Com a boa vontade que sempre me anima a assistir a um filme nacional, entrei, certa tarde, no Carioca, cuja bilheteria já anunciava através de uma taboleta preparada sob medida: lotação esgotada. Até mesmo de pé, estou pronto a colaborar, com os meus caraminguás, para a produção nacional. "Destino em Apuros" vinha sendo anunciado, cuidadosamente, pelo rádio. O argumento da fita é pobre. Mas, apesar do absurdo da ficção, o enrêdo constitui um agradável divertimento, esta é que é a verdade. A fita é limpa, bem cuidada tècnicamente, e, no duro, é um bom passa-tempo. Entretanto, confesso que tenho sangue doce para o sofrimento. Fiquei de pé, atrás da última fila de cadeiras da platéia. Sabem quem estava à minha frente, bem sentadinha? Uma chata. Uma cretina, de falsos conhecimentos artísticos. Comentava tudo com ridicularia, fazia pouco em tudo que o filme apresentava. Achou que a Inezita Barroso, aquela adorável cantora que é um verdadeiro pitéu cantando o que é nosso, era uma errada e nem sabia pegar no violão. Logo a Inezita! "O argumento é um absurdo", dizia ela, a chata, a cretina. "Só mesmo em filme brasileiro pode acontecer uma coisa dessa", repetia a chata, a cretina. Na cena do hipódromo, descobriu que, mal os cavalos haviam dado a saída, o público já estava pulando, torcendo. E ria uma risada chata, uma risada cretina que só os chatos e cretinos podem rir. Depois que saí do cinema, fiquei a imaginar: como tem chato e cretino, êste país! Só muita creolina, muito sabão e vassoura. — Fioooo...

A classe ràdiofônica estêve em festas no dia 3 de outubro. É que nesse dia aniversariou o Presidente da ABR, Manoel Barcellos, que foi homenageado pelos muitos amigos que possui. Repito aqui o meu abraço — Vivôooo...

★

A Metro, com o seu "Quo Vadis?" pediu à Cofap para cobrar 25 cruzeirinhos por cabeça por ocasião da exibição do filme. E quando a Metro exibe os seus abacaxizinhos curtinhos, pede pra diminuir o preço das entradas? Eu é que pergunto: onde vais oh Metro, com êsse prêço quilométrico? — Fioooo...

★

Soube que o Trio de Ouro se apronta para excursionar ao Prata. Faço votos para que o Herivelto saiba impor o que é nosso, lá em plagas estranhas, e ganhe muita gaita. — Vivôooo...

Nova e violenta safra de estrangeiros entre nós, tomando o lugar dos pobres filhos da casa. Pra começo de conversa, só no Rio, temos em atividade êstes "notáveis" cartazes: Paquito Cano, Maria Jesus, Carlos Ramirez, George Lavelatte, Hélia Casanova, Amparito Reyes, Helena Gonçalo, Paulette Rollin, Ivaná, Mário Cesare, e Sandra Montez que, não satisfeita, ainda arranjou um macaco pra trabalhar com ela. Êta, Aabacaxi tá sobrando! — Fiooooo...

★

Por falar nisso, chegou D. Helena Gonçalo, aquela mesma que falou mal do Brasil e dos brasileiros em sua terra. Anda mostrando a todo mundo uma entrevista que concedeu a um jornal desmentindo o que dissera em Portugal. O diabo é que eu tenho um exemplar do Jornal de Lisboa, com as declarações da D. Helena, dizendo cobras e lagartos de tudo aqui. Podem ficar certos, qualquer dia dêstes ela estará cantando, embora mal, no melhor microfone do país. — Fioooo...

★

Enquanto os estrangeiros tomam o lugar dos brasileiros em nossa própria terra, continua a odisséia do bailarino João Eliseu, prêso no Peru por haver terminado o prazo de sua permanência artística em Lima. — Fioooo...

★

Morreu Reis e Silva, uma das glórias do belo canto. Várias foram as homenagens póstumas prestadas ao grande artista. Luto para minha Rua.

Isto pode ser prejudicial

Para Você!

Elimine o cheiro de suor

COM O NOVO E SUPER DESODORANTE DÁDIVA.

Sensacional descoberta que reune elementos eficazes até então desconhecidos nos desodorantes comuns.
Cada aplicação é uma garantia à sua personalidade Dádiva não irrita a pele, não mancha a roupa e desaparece da pele automaticamente após a aplicação.

DESODORANTE DÁDIVA MARCA REGISTRADA

Desodorante Dádiva

INDÚSTRIA DÁDIVA LTDA. — Cx. Postal, 827 - Curitiba - Paraná

A NOVA "MISS OBJETIVA"

BRIGOU PELO TÍTULO!

★ Texto de CASPARY — Foto do nosso arquivo ★

Ester Tarcitano — nova "Miss Objetiva"— paulista da Mooca, como faz questão de acentuar, nasceu em 1930, precisamente no dia 10 de outubro e desde 1944 atua no teatro. Sua estréia realizou-se (esta, a curiosidade do fato) no dia em que estreava outra figura de cartaz no meio teatral: Mara Rúbia.

Depois de trabalhar com Walter Pinto, Ester andou em várias companhias e, finalmente, em 1951, na Companhia de Bibi Ferreira, aparecia na revista "Escândalos de 1951", em que conseguiu rápidamente chamar a atenção da crítica para sua atuação como artista das mais promissoras.

★

Muito embora tenha nascido em São Paulo, Ester, com 3 anos, vinha para o Rio onde foi internada no Colégio de Freiras da Sagrada Família, e dêste passou, mais tarde, para o Santa Cecília. Aluna de um educandário religioso, Ester não se ligava muito ao regime da escola, pois seu temperamento alegre, suas manifestações artísticas e suas tendências para o teatro faziam com que, onde estivesse, se improvisasse, de imediato, um palco onde as moças cantavam e dançavam ou recitavam.

★

Por isso, as repreensões e os castigos sofridos por Ester fizeram com que ela ansiasse por terminar o curso e, tão depressa o fêz, seguiu a carreira que seu coração pedia, apesar de ser filha única e nunca ter tido um artista na família.

Foi a primeira vez que se candidatou a um concurso e, assim mesmo, por sugestão de Mário Provenzano, que foi seu grande incentivador. Conta Ester que, se não fôsse Mário, há muito teria desistido, pois o trabalho que teve foi enorme. O dinâmico diretor artístico da TV Tupi fêz com que Ester se inscrevesse no concurso organizado pelo Sindicato dos Fotógrafos de Jornais e Revistas do Brasil e apoiou sua candidatura com todo empenho, o que é, de fato, uma excelente e apreciável colaboração para refôrço de suas possibilidades.

Em determinado instante, perguntamos se conhecia outros países e, imediatamente, Ester nos declarou que fôra a Buenos Aires, onde permanecera por vários meses, durante o ano de 1952.

— Fui à Argentina e conheci tôdas as belezas e encantos que aquêle país possui. Adoro Buenos Aires e vivo sonhando com a ocasião em que possa tornar a viajar para o estrangeiro.

— Agora que venceu o concurso de Miss Objetiva, onde pretende ir?

— A Paris. Imagine o que será uma pessoa ter oportunidade de conhecer a Cidade Luz, principalmente se essa pessoa é uma atriz. Sim, porque, todos dizem, em Paris sobram os bons teatros de revista, as peças mais bem montadas; os melhores e mais expressivos escritores e montadores dessa especialidade teatral.

— É verdade que você gosta muito de cantar?

— Sim, imensamente.

— E, no gênero popular, o que prefere?

— O baião. Canto e gosto imenso dêsse ritmo cadenciado da música nordestina. O baião tem em mim uma das mais fervorosas adeptas.

— Depois de cantar, no gênero do teatro de revista, o que você prefere?

— Dançar.

— Qualquer gênero?

— Não. O sapateado tem as minhas preferências. Aliás, quando estava no Colégio de Irmãs, muitos de meus castigos foram motivados por isso.

— Isso o que?

— O sapateado. Eu começava baixinho. Dentro em pouco me entusiasmava e, ajudada pelo côro das colegas, começava a sapatear com ligeireza, marcando mais forte o ritmo. Resultado, alertava as Irmãs que me pegavam em flagrante.

— Você se lembra do nome da primeira peça em que trabalhou?

— Sim, foi uma revista de Walter Pinto intitulada Momo na Fila.

— Além do teatro e da televisão, nunca estêve no cinema?

— Sim. Filmei com Ruy Rey uma película intitulada "Cais do Vício", que ainda não foi lançada.

E, ainda alegre pela vitória alcançada no certame da "Miss Objetiva", Ester encerrou a entrevista.

Ester Tarcitano venceu o concurso, depois de uma luta intensa com Tahis Bellini. Esta última não se conforma com o resultado do pleito.



CINEMA

★

BORELLI FILHO

★

CONFUSÃO — Causou espécie que o Festival de cinema tivesse premiado, como o melhor filme, a película "Amei um Bicheiro". Todo mundo entendeu que o prêmio caberia, com justiça, a "O Cangaceiro". Chegou-se aos protestos, à censura, às acusações, etc., até que os encarregados do certame explicaram que a iniciativa era genuinamente carioca... e que "O Cangaceiro" fora produzido em São Paulo!

★

SEMPRE OS "CARIOCAS" — Acontece que o encerramento do primeiro festival cinematográfico do Distrito Federal teria lugar no Hotel Glória, com um baile de fechar o comércio. Muita gente comprou "smoking" e até casaca. Alguns dias antes da festa, entretanto, o Departamento de Turismo da Prefeitura avisou que não haveria baile. Foi água na fervura. Perguntaram ao dr. Alfredo Pessoa os motivos dessa resolução inesperada. Rilhando os dentes, punhos fechados à mostra, êle esclareceu que a maioria aos presentes à festa seriam milionários e políticos, o tipo dos "caronas" renitentes, que já haviam forçado o Prefeito a ceder-lhes convites de graça. O baile seria num hotel... e com ingressos pagos. Para atender aos "bôca de espera", a Prefeitura teria que gastar perto de 50 contos. Então, não houve baile!



★

SERÁ? — Enquanto isso, o sr. Mário Sombra, presidente do Sindicato dos Produtores de Cinema, confessa, dramàticamente, que o projetado Instituto do Cinema, já em discussão no Senado, será o maior crime contra o cinema brasileiro, roubando-lhe até mesmo direitos já conquistados em lei. Inclusive, acabaria com a obrigatoriedade, nos cinemas, de um filme nosso em cada oito estrangeiros. Ora, sem a lei garantindo a exibição dos filmes nacionais, os cinemas fecharão suas portas para a produção da casa. Viram? A Vera Cruz, a Atlântida, etc. iriam à falência!

★

O QUE SOBRA? — Na Semana do Festival de Cinema, no DF., revelaram-se coisas incríveis. Por exemplo: depois que realiza um filme, o produtor nacional fica esperando a recompensa do seu trabalho, do seu capital empregado, etc. Fica esperando... e vê navios. Sabem por que? Vejam só: metade da renda dos cinemas cabe aos proprietários das casas. 30 por cento é dividido entre publicidade, distribuição e coisas que tais. Outros 10 por cento somem em títulos e despesas que todo mundo pensava não existir. Cabe ao produtor, então, apenas 10 por cento. E isso resolve? Quando o filme é bom, muito bom, dá para cobrir as despesas, sem causar prejuizos. Assim como "O Cangaceiro". O resto, bem: como é que ainda se faz cinema no Brasil, francamente, não entendemos.



★

CONFERÊNCIAS... — Mas, deixemos o cinema brasileiro de lado. Vamos até Hollywood, onde Greer Garson, bonita e cativante, realiza uma conferência, diante de um seleto auditório, abordando temas sociais. O assunto foi comentadíssimo, garantindo-se que Greer é uma conferencista de primeira, artista de personalidade e cultura. Ora, alguns jornais norte-americanos fizeram, então, um confronto entre a personalidade da atriz de cabelos côr de fogo e a de Marilyn Monroe. Claro, o resultado foi desforável para Marilyn. Esta não se incomodou. Pegou do seu biquine mais curto (o mais sintetizado do mundo!) e anunciou que faria, com êle no corpo, uma conferência para a moçada do exército, marinha, etc. Tema? Marilyn confessou que não o preparara. Também, pra que? Seria pedir muito, não acham?

Elegância ao seu alcance!

CASACOS DE PELES

VISONETTE INGLÊS

Lontra Francesa, dêsde Cr$ 1.550,00

Boleros de Visonette dêsde Cr$ 450,00

Boleros de chinchila dêste Cr$ 440,00

Modêlos criados pelos melhores figurinista franceses. E lembre-se: "QUANTO AO PAGAMENTO BASTA UM ENTENDIMENTO"

VENDAS À VAREJO OU PELO REEMBOLSO

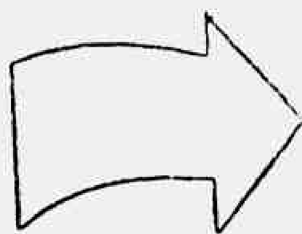
OFICINAS DE PELES

Lgo. São Francisco, 23 - 1º and. - S. 3

Tel.: 43-3998

No comêço da Rua do Teatro

A PERGUNTA DA SEMANA



LOURA OU MORENA?



— *Gosto de ambos os tipos, porém prefiro a loura que, fora de dúvida, é mais atraente.*

ALBERTO CURI



— O ideal, para mim, seria conseguir-se um espírito amorenado ou aloirado. Não seria bom?

DÉCIO LUIZ



— ***Prefiro uma criatura clara de cabelos escuros. Êste, para mim, é o tipo ideal, perfeito.***

DOMÍCIO COSTA



— Minha preferência recai na loura, porque a acho mais feminina. Vocês concordam comigo?

DICK FARNEY



— Sinceramente, não tenho preferência. Gosto de ambas para não desgostar de nenhuma delas...

JOÃO DIAS



— ***Gosto dos dois tipos. Mas, não sei porque, tenho uma preferência especial pelas morenas.***

FRANCISCO CARLOS



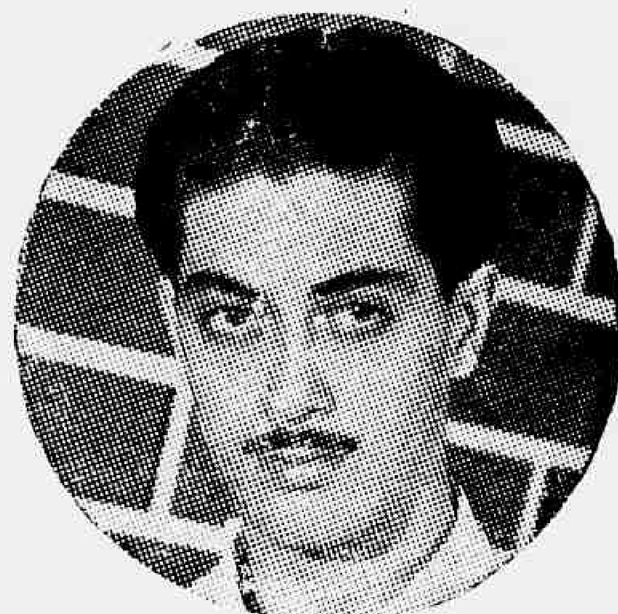
— Nem loura nem morena. Clara, apenas. Êste é o tipo que conta com a minha irrestrita simpatia.

DOMINGOS MARTINS



— *Morena, porque é o tipo da mulher que traduz bem a característica da mulher brasileira.*

DANDRÉA NETO



— **Prefiro uma mistura dos dois tipos, desde que não seja muito loura nem muito morena.**

LÚCIO ALVES

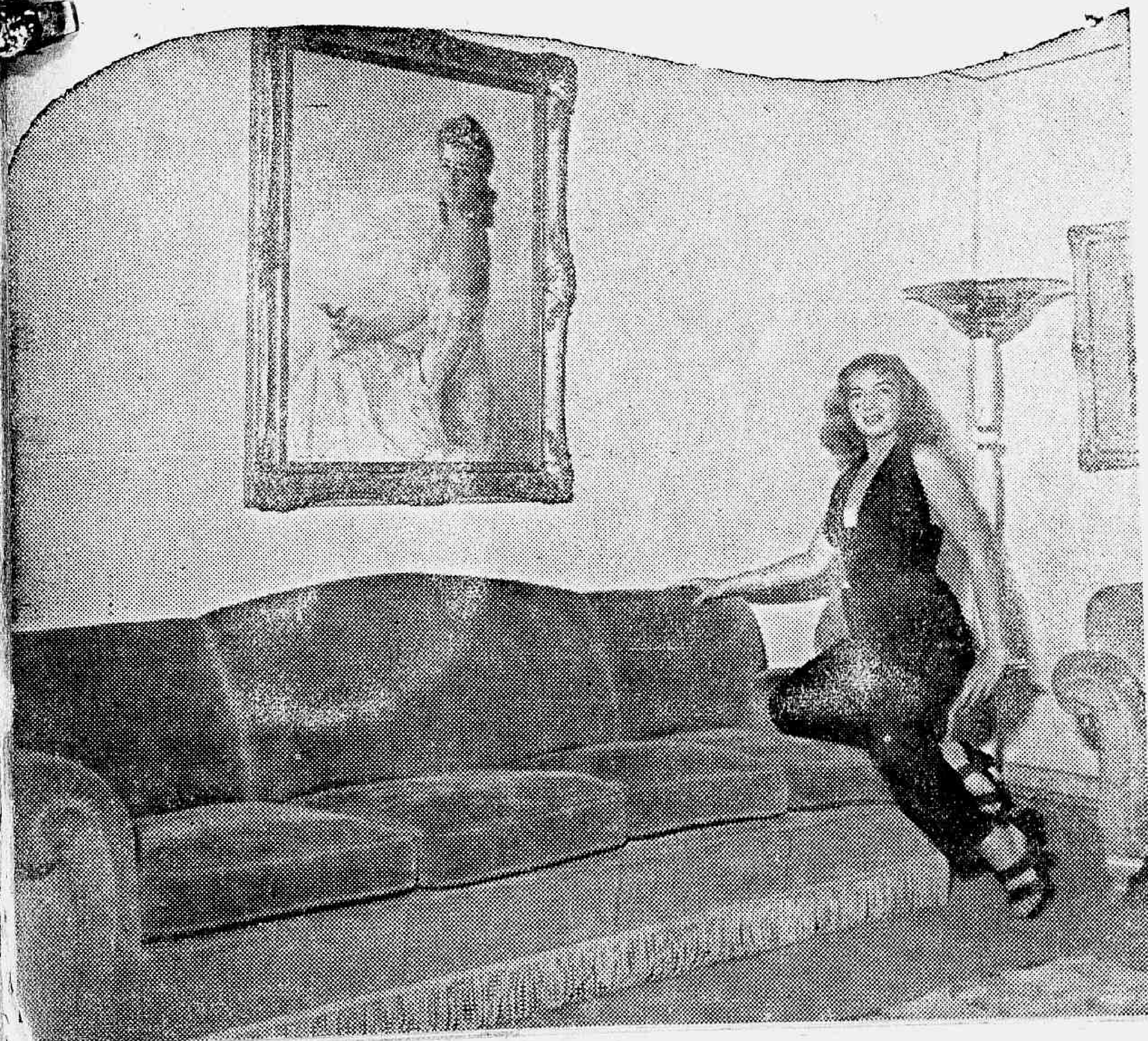
Minha casa é assim

apresentado por ELVIRA PAGÃ



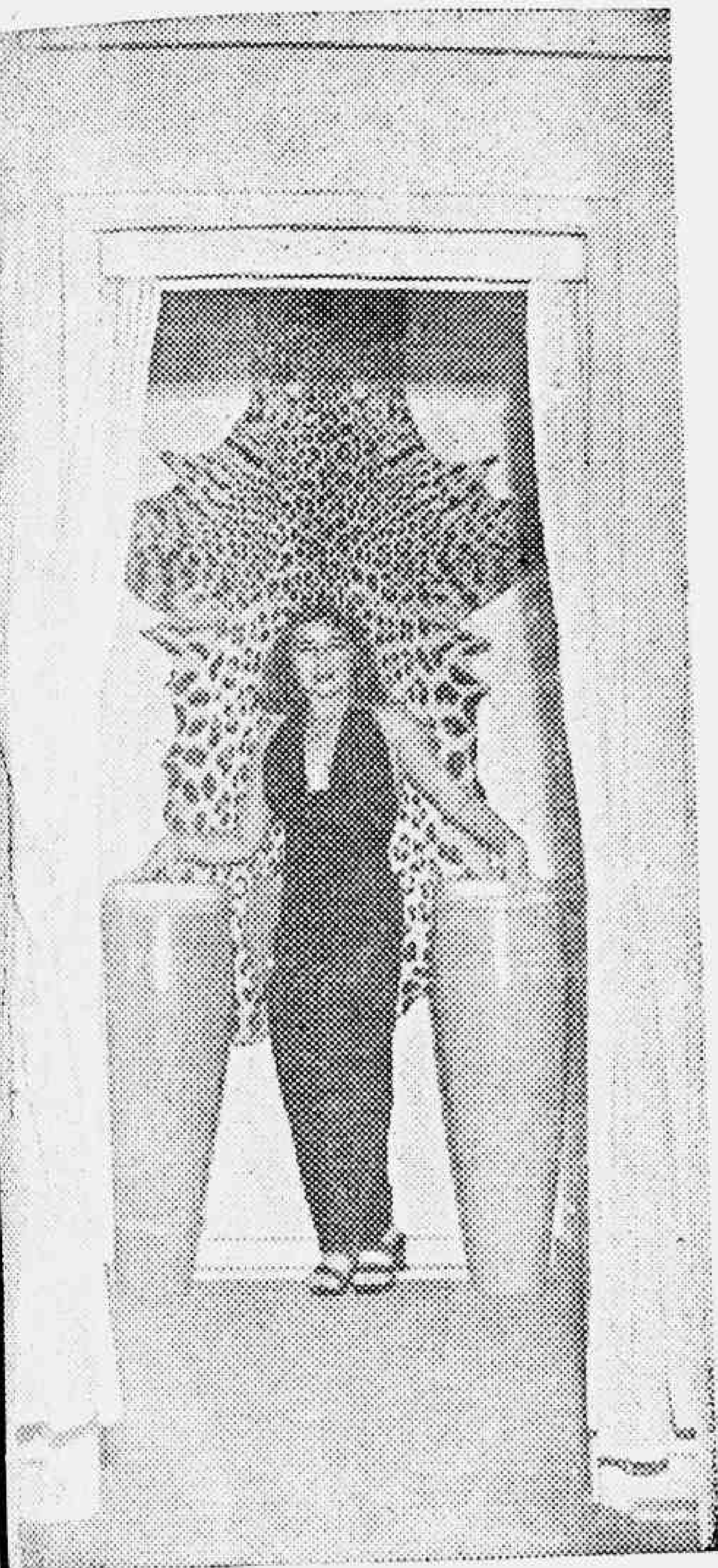
Bem, queridos, esta é a minha casa. Um apartamento, melhor dizendo, no 5.º andar de um edifício em Copacabana. O prédio possui dez pavimentos, sendo dois apartamentos por andar. O que vêem ao lado é a minha sala de estar, tôda acortinada em tecido claro. O chão tem um grande tapête cinza-claro. O bar e a eletrola são também claros. O móvel de música possui duas chapas pretas, em cima, e um abajur, estilo selvagem, de luz indireta.





Ainda na minha sala de estar e de visitas: as parêdes são em marfim, claro. O divã é forrado de veludo verde, e as poltronas em setim rosa. O quadro foi pintado por Chambelain. O abajur, no canto, é de metal e alabastro, também projetando luz indireta. O divã, como vêem, dá para quatro pessoas.

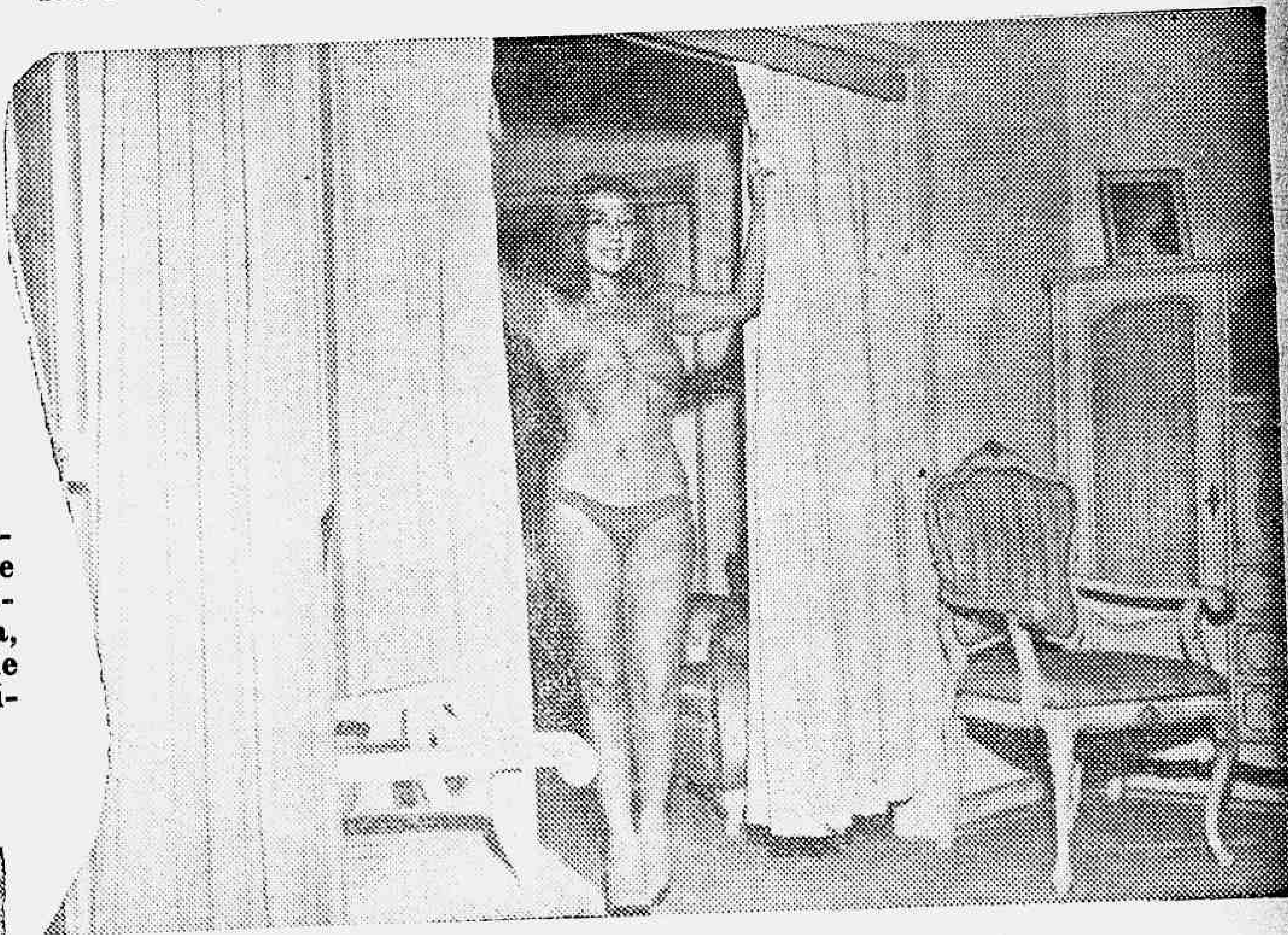






EM CIMA: a sala de jantar, em estilo Renascença, trabalhada em piquê marfim. O espêlho é de cristal lapidado. As cortinas são claras, à exceção da que é estampada, numa bonita combinação.

Êste é o corredor do apartamento, ligando as duas salas e os dois quartos. Aqui desejei fazer uma decoração exótica, prendendo à parêde uma pele de onça, junto aos atabaques indígenas.





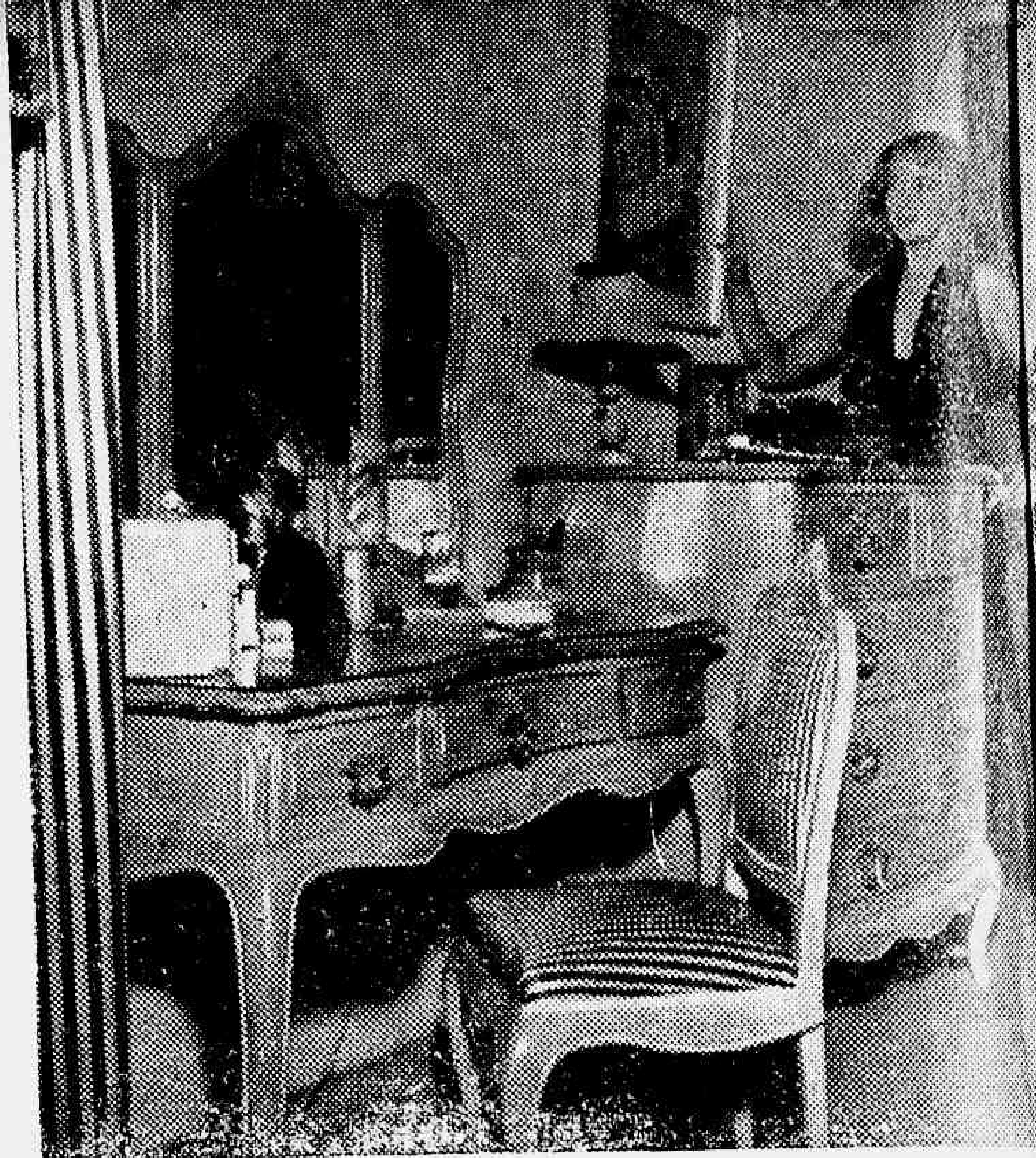
EM CIMA: a divisão, acortinada, que dá para o quarto de vestir. Todos os móveis são no estilo Renascença, sendo forrado o assoalho, sempre, de cinza claro.



AO LADO: Outro detalhe da sala de estar, com a discoteca e uma original mesinha para livros e jornais.

(Continua na página seguinte)





EM CIMA: dois aspectos do meu quarto de dormir: no armário-camiseiro, há ainda uma escrivaninha, na qual respondo às cartas dos fans. Na outra foto, a minha penteadeira e roupeiro. A cadeira é forrada de tecido de listas verdes e brancas, combinando com a cortiua. Em cima dos móveis, conservo algumas preciosidades em marfim, etc.



EM BAIXO: os armários de roupa, no mesmo estilo dos outros. Êste é, ainda, o quarto de vestir. A poltrona é verde e branca. Na parêde, conservo alguns quadros que trouxe do Exterior.







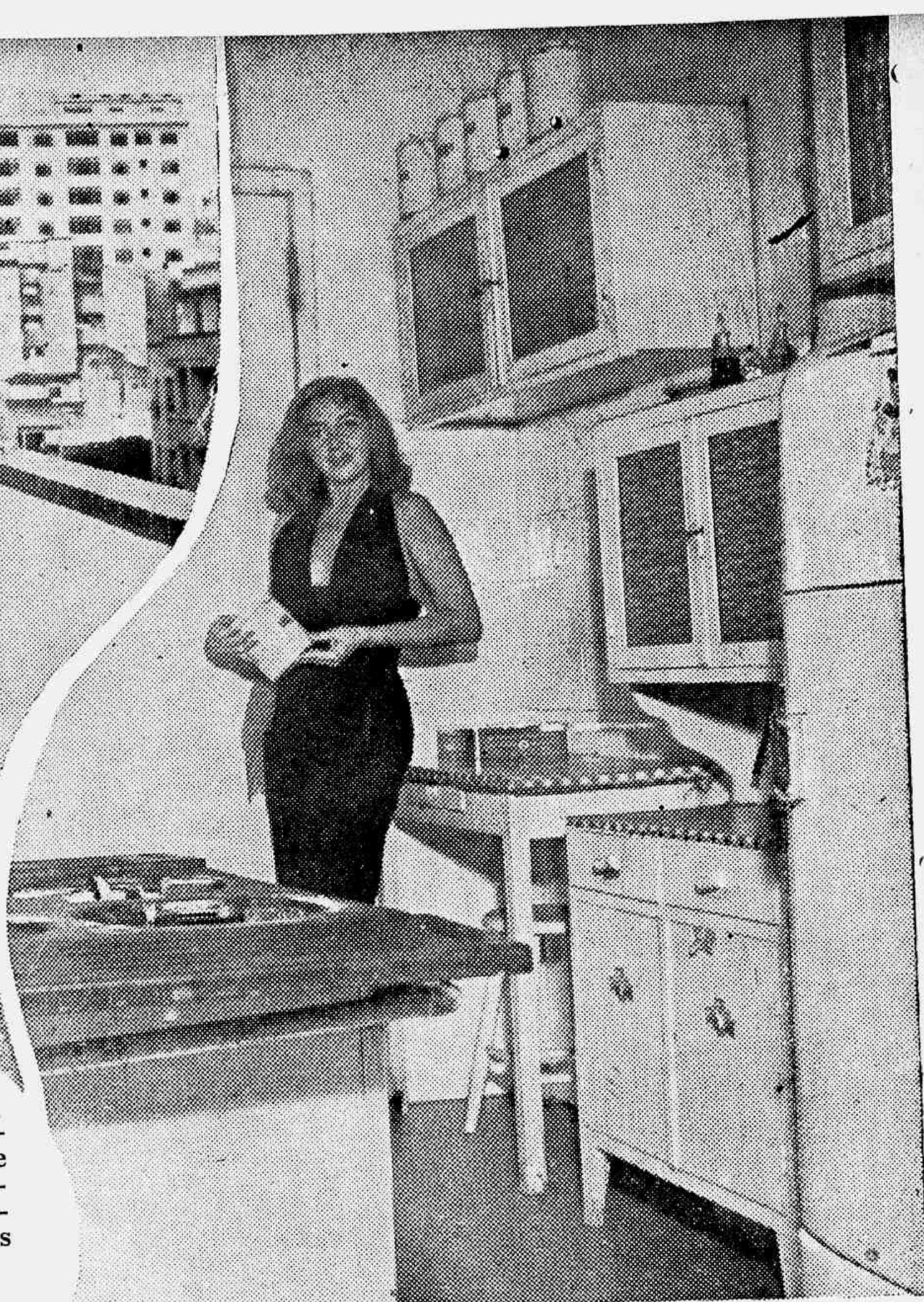


EM CIMA: o quarto de dormir. A cama é também de marfim piquê, tendo, atrás, um grande cortinado claro. Moro aqui há 3 anos e não pretendo trocar de residência. O apartamento dá frente para a rua e é servido por dois elevadores





Êste é o meu jardim de inverno, onde tomo meus banhos de sol. Êle é todo em ladrilhos vermelhos e repletos de flôres tropicais. Minha casa possui duas boas varandas.





EM CIMA: a cozinha, tôda branca, bem ampla, e com um fogão de quatro bôcas e uma geladeira "Crosley" de 7 pés. O chão é encerado de vermelho.

AO LADO: o meu banheiro, todo de azulejos azuis e louças completas. A bôlsa, de crocodilo, guarda pertences de banho. Minha casa possui dois banheiros, inclusive as dependências de empregada. E aí está, afinal, o meu pequeno paraíso.

A ABCR EM MARCHA:

Lições Para Todos Nós

ALZIRO ZARUR

No discurso que o ministro Tancredo Neves proferiu na Câmara, sôbre decretos do Govêrno Linhares, há lições para todos nós, jornalistas e radialistas. O autor dêsse discurso foi felicíssimo, e o digo aqui em nome da liberdade de consciência que é a própria dignidade da pessoa humana. Quem, como eu, não se deixa levar pela eloqüência de quem quer que seja, terá meditado profundamente nessa página admirável. Aos leitores da REVISTA DO RÁDIO, em todo o Brasil, ofereço alguns trechos do discurso do ministro da Justiça:

A revolução operada no setor de comunicações e transmissão de idéias, pelos modernos meios técnicos, ainda não encontrou sua perfeita sistematização jurídica. Em verdade, as peculiaridades de que se reveste a radiodifusão e, mais recentemente, a televisão, levaram, desde logo, os Estados civilizados a se volverem para o assunto, impondo-lhe disciplina jurídica que salvaguardasse o interêsse público.

★

Na Inglaterra, a radiodifusão é explorada por uma sociedade criada em 1926, por carta real, e dirigida por um Conselho nomeado pela Coroa. O ministro dos Correios e Telégrafos tem sempre o direito de se opor à difusão de determinada notícia: deve a emissora (BBC) adotar, na sua orientação, estrita neutralidade.

Nos Estados Unidos, a radiodifusão é concebida como indústria privada, submetida às leis da concorrência. Uma Comissão, que depende de aprovação do Senado, tem amplas atribuições para regular o assunto.

No Brasil, a regulação jurídica tem assento constitucional, o que bem evidencia o relêvo de que a matéria se reveste. Em verdade, o artigo 5.°, n.° XII da Constituição da República, assegurou à União, sem a concorrência sequer dos Estados Federados, o direito de explorar diretamente os serviços de radiodifusão. Entre nós, por conseguinte, os serviços de radiodifusão se definem como serviço público, que à União, e só ela, é facultado explorar diretamente, ou mediante autorização ou concessão. Aliás, desde as primeiras regulações entre nós vigentes, sôbre o assunto, que tais serviços são caracterizados pela forma que veio a encontrar agasalho no texto constitucional. Assim, exatamente assim, já dispunha o decreto n.° 20.047, de 27 de maio de 1931, como também o Regulamento para execução dos Serviços de Radiocomunicação no Território Nacional, que prescreveu no artigo 11: O SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO É CONSIDERADO DE INTERÊSSE NACIONAL E DE FINALIDADE EDUCACIONAL.

★

Ora, ao poder público, no seu trato com concessionários e permissionários, é não só permitido, como exigido, fiscalizar os particulares a quem confia os serviços de radiodifusão, PARA QUE NÃO OS DESVIRTUEM OU SUBVERTAM A FINALIDADE A QUE SE DESTINAM. A respeito do rádio dos Estados Unidos, país onde a radiofonia tem caráter privado e a liberdade de pensamento é dogma constitucional, diz Roger Pinto: "A Comissão Federal de Comunicações exerce o contrôle das emissões radiofônicas. Ela impõe à difusão de informações objetivas a apresentação dos pontos de vista opostos, visando à proteção da liberdade do público. A radiodifusão, apesar de ser considerada atividade privada, é no interêsse público que se deve inspirar. É um órgão governamental zela nêsse sentido, editando periòdicamente regras que as emissoras devem observar".

Assim se manifestou o deputado Afonso Arinos: "O Govêrno deve ter sempre a possibilidade legal de suprimir as emissões que atentem contra os superiores interêsses da Nação. Para fazermos uma idéia clara da situação, devemos ter presente o seguinte: 1.º) a formidável e instantânea penetração do rádio nas massas; 2.º) a circunstância de ser o rádio brasileiro serviço público; 3.º) o fato de serem limitados, em número, os canais de freqüência que abranjam grandes zonas do país. Tomemos, como exemplo, uma campanha política. Um partido ou uma aliança de partidos que sustentem, digamos, certo candidato à Presidência da República, se encontrar hostilidade unânime da imprensa, poderá fundar, a qualquer tempo, os jornais que exprimam suas opiniões e programas, que façam sua propaganda, em suma, nos pontos mais convenientes do país. Mas se um grupo muito rico comprar o tempo disponível das escassas radioemissoras que atingem todo o território nacional, então os adversários dêste grupo — ainda que tenham o melhor programa e o melhor candidato — ficarão privados do mais formidável instrumento de propaganda política que já houve e inermes diante das agressões e falsidades do inimigo, visto que é impossível ao Govêrno conceder novos canais, quando completada a distribuições daquêles de que dispõe. Não se diga que isto é fantasia".

★

O rádio é serviço público, repetimos, concedido com a finalidade cultural e educacional. Pode, portanto, o concedente aplicar sanções ao concessionário, sempre que o objetivo da concessão, ou autorização, fôr negado ou desvirtuado. A calúnia e a injúria não são, evidentemente, métodos educacionais. A Constituição assegura a livre manifestação do pensamento, respondendo cada um pelos abusos que cometer. À autoridade administrativa cabe conhecer das infrações ou abusos e punir os seus autores. Caso contrário, estar-se-ia o Poder Executivo demitindo de uma responsabilidade que é sua, de acompanhar a execução de um serviço público e zelar pela consecução dos seus objetivos. Na execução das concessões pode estar em jôgo a sorte de direitos individuais TÃO SAGRADOS COMO A LIBERDADE DO PENSAMENTO. Portanto, a lei existe. E, longe de ser inconstitucional, acomoda-se ao sistema jurídico que rege a radiodifusão no Brasil.

Não pode ser outro o ponto de vista equilibrado de todos os componentes da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos. O rádio brasileiro pode e deve divertir: mas não é esta, absolutamente, sua finalidade. Basta analisar tôdas as leis em vigor. Se o rádio não pode ou não quer ser exclusivamente educativo, pelo menos não seja deseducativo, destruidor, injurioso e calunioso. E a verdade é que, em nome da liberdade de pensamento, temos ouvido coisas degradantes, que envergonham os nossos foros de civilização.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz..

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui a pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA CABELOSAN ANTISARDINA LISOBARBA CABE... ...NTISARDIN





Continental Discos

Novidades! Músicas de Natal!! Contos Musicados!



CONTOS INFANTIS MUSICADOS
('em albuns)

- Branca de Neve e os Sete Anões
- A Gata Borralheira
- A Formiguinha e a Neve
- O Chapeuzinho Vermelho
- Os Quatro Heróis
- História da Baratinha
- Alice no País das Maravilhas
- Pedro e o Lôbo
- O Ursinho Jujuba e o Coelhinho Manhoso
- História dos Três Porquinhos

●

CANTIGAS DE RODA

MUSICAS DE NATAL ★ Novidades do fim do ano

Trio Madrigal e Trio Melodia: CANTIGAS DE NATAL

LILI — UMA CASA PORTUGUÊSA, Trio Madrigal



Trio Madrigal e Trio Melodia: CANTIGAS DE NATAL

(Noite Silenciosa, Sinos de Belém, Dinheirinho de Natal, Sinos de Natal, Canção de Papai Noel, Estrêla d'Alva)

FELIZ NATAL: Dick Farney e Emilinha Borba

ADESTE FIDELIS-SILENT NIGHT: Don Baker, (órgão)

MEU NATAL: Vocalistas Tropicais

DIA DE NATAL: Luiz Bonfa

PORTUGUÊSA, Trio Madrigal

CARRETEIRO — SETIMO CÉU, Carmélia Alves

NÃO TEM SOLUÇÃO — TEMA LÓGICO, Severino Araújo e sua orquestra Tabajara

MOULIN ROUGE — TERRY THEME SONG (do filme "Luzes da Ribalta") Orquestra de Cordas

TIC-TAC — QUEIRA-ME BEM, Waldyr Azevedo

O HOMEM QUE EU AMO — FLÔR DO LÔDO, Linda Rodrigues.

DISTRIBUIDORES

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

MATRIZ: Largo da Misericórdia, 30 - S. Paulo

FILIAL DO RIO: Rua Pedro Lessa, 35 - 7º and.

Rene BITTENCOURT — Feira de AMOSTRAS

CASO DE POLÍCIA!

Entre os discos chegados há pouco de Portugal, da fábrica Ibéria, veio um que traz numa das faces um samba-canção intitulado "Quem fala dêle", cantado por Maria da Conceição (é esta, senhores!) Conforme a etiquêta do disco, Maria da Conceição intitulou-se autora da referida composição! É de amargar! Que coragem! O samba é bem brasileiro, fêz um grande sucesso no Brasil no carnaval de 1945, a música é de Claudionor Cruz, a letra de Pedro Caetano e foi gravado por Carlos Galhardo! É de morte! O ano passado, dois "autores norte-americanos" marretaram um baião nosso (letra e música). Depois, os "mis amigos" mexicanos nos furtaram a famosa "Casinha pequenina" (também letra e música) com o título de "Mi casita" (Puxa! Até o título!)

O caso de Maria da Conceição é, porém, o pior! É furto no duro! Ela trocou apenas o título! O original é "Disse-me-disse".

QUEM SOU?

Eu não compreendi ainda:
Uns dizem que a Linda é linda,
Outros, que eu sou muito mais!
Desculpem minha coragem.
Vamos deixar de bobagem!
"Não há mulheres iguais".

Resposta "minha "em" inha":
DIRCINHA

DISSE O FILÓSOFO: — "Uma desgraça nunca vem só".
UM BOM BRASILEIRO RESPONDEU:— Batata, seu filósofo! É por isso que os bagulhos estrangeiros chegam sempre aos cachos!

Nome que os abacaxis estrangeiros têm quando saem de suas terras: TURISTA.
Nome que os mesmos abacaxis têm quando chegam ao Brasil: ARTISTA.

CORAÇÃO DE OURO!

Aquela velhinha de andar trôpego, pedindo esmolas, de mão estendida, cortou o coração do Matinhos, humorista da Mayrink Veiga. E Matinhos, resolutamente, olhando para os lados (puro farol) deixou cair na mão da pobrezinha u'a moeda de vinte centavos e, em vez de andar, ficou parado fitando a velhinha que, agradecida, também olhava o radialista...

— Que é, meu netinho? Está com pena da vovòzinha?

— Não, senhora — diz Matinhos todo comovido — Estou esperando o trôco...

CEMITÉRIO RÀDIOFÔNICO

AQUI JAZ... E POR TRAIÇÃO DE COMETER COISAS FEIAS, MARIA DA CONCEIÇÃO, AUTORA DE OBRAS ALHEIAS.

CASA PORTUGUÊSA

Esta passou-se no "Trem da Alegria". Yara Sales apresentara uma caloura que, ao cantar "Uma casa portuguêsa", disse "quatro rosas no jardim" em vez de "duas rosas no jardim". Manoel Monteiro, o criador da música, que ouviu "cantar", delicadamente, chamou-a:

— Escute aqui, minha filha, você disse "quatro rosas". A frase é "duas rosas no jardim" ouviu? Está errado.

— Não está errado, não, seu Monteiro (respondeu convicta a caloura) É que o senhor gravou esta música já há muito tempo e, até agora, nasceram mais duas rosas...



"VITÓRIA"!

Aquêle sujeito queria ser "de Rádio" de qualquer maneira. E como estamos na época dos golpes, êle deu vários ditos: tomava aperitivo (apelido de cachaça) no bar da Tupi; comia refeição "Radialista" no restaurante da Nacional; bancava o íntimo (apelido de confiado) de todos os artistas; aparecia em todos os espetáculos ràdiofônicos e lia (emprestada) a nossa Revista sem perder um número.

No fim de dois anos, graças à persistência e fôrça de vontade, venceu definitivamente: comprou um samba.



MARIA SIMONETTI — A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

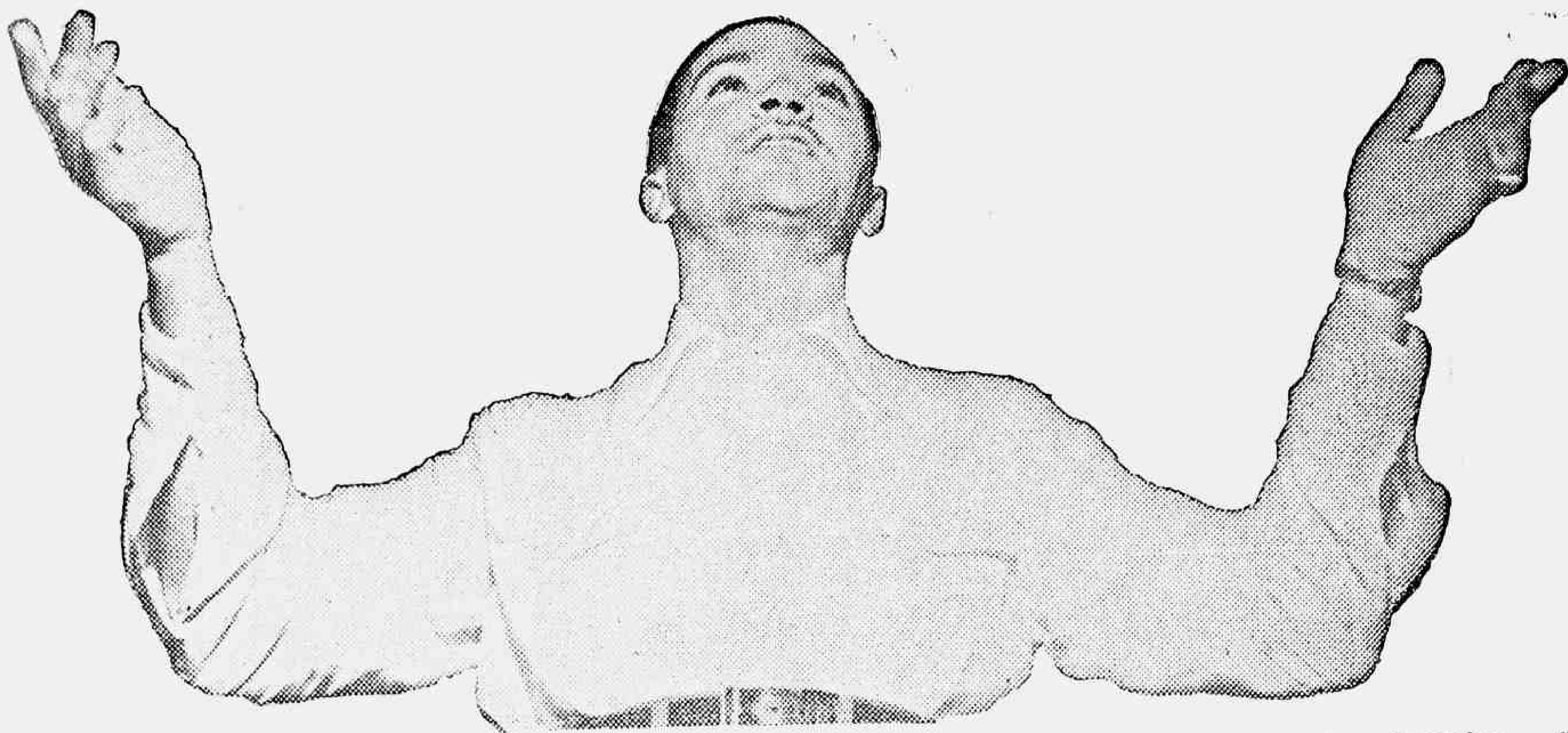
COLONIA Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

Vende-se em tôdas asfarmácias, drogarias e perfumarias do Brasil

ACUSADO PELOS ANTIGOS COMPANHEIROS

WALDECK SE DEFENDE



Abrindo os braços, Waldeck Magalhães parece dizer que perdoa os que o acusaram de trair os velhos companheiros da antiga Cruzeiro do Sul.

Hoje, desaparecida a Cruzeiro do Sul, para dar lugar à Emissora Metropolitana, sua dupla Ayrton Amorim — Waldeck Magalhães está desfeita. Um e outro seguiram por caminhos diversos — e Waldeck Magalhães, o único elemento da Cruzeiro que sobreviveu, no advento da Metropolitana, foi alvo de queixas amargas por parte de seus antigos colegas, inclusive Ayrton Amorim. Justas ou injustas, essas queixas, cumpria dar oportunidade a que Waldeck contasse, êle próprio, como se haviam desenvolvido os acontecimentos. É o motivo desta reportagem.

— Não guardo, contra meus antigos companheiros da Cruzeiro do Sul, começou Waldeck, nenhuma animosidade. Penso que agiram todos dentro do raciocínio que lhes pareceu correto, no calor dos acontecimentos. Houve, sem dúvida, falta de serenidade e compreensão — mas, são coisas que nem sempre se podem exigir...



Encontramos Waldeck no sexto andar do edifício em que funcionam tôdas as dependências da Organização Rubens Berardo. Sempre entusiasmado, otimista e confiante nas próprias iniciativas, Waldeck falou-nos sôbre o ambiente que vem encontando na nova D-2, do apoio dos diretores da ORB, da colaboração decidida dos novos colegas — como Vitorino Vieira, que vem, com Waldeck, refazendo a discoteca parcialmente destruída pelo incêndio das antigas instalações, na Avenida Graça Aranha. Disse-nos que, como sempre, seu objetivo é um só: trabalhar, para servir à estação e aos anunciantes que lhe confiam suas verbas de publicidade.

A publicidade sugere a volta ao assunto primitivo:

— Quando a direção da ORB se viu forçada a dispensar os funcionários da Cruzeiro, êles apelaram para que eu liderasse um movimento de revolta tendente a forçar a Organização ao pagamento imediato do total das indenizações. Apesar de não ter interêsse pessoal no assunto, pois já fôra convidado a ingressar na Metropolitana, em excelentes condições — eu, por colaboração, já havia sondado os diretores e concluíra não lhes ser possível atender às exigências. Expliquei, assim, que o único caminho era aceitar o acôrdo de pagamento da indenização em 10 prestações. A reação dos colegas, entretanto, foi inteiramente negativa — persistindo na exigência do total de seus direitos.

— Voltaram-se, então, contra você?

— Exatamente. Soube que alguns chegaram a afirmar que eu "fôra comprado pela ORB"... Ora, tal afirmação só pode revelar ingenuidade... Ninguém desconhece que eu tenho, no rádio, uma situação privilegiada. Organizo, escrevo, vendo e lanço meus programas. E, modéstia à parte, durante todo tempo em que permaneci na Cruzeiro — 8 anos — nunca me faltaram boas propostas de outras estações.



Waldeck Magalhães demonstra auto-confiança e apenas busca os argumentos para sua defesa. Prossegue:

— Desejavam certamente os colegas que eu, a qualquer custo, recusasse o acôrdo que me parecera razoável e ficasse ao lado da maioria, na reclamação intransigente. Compreendo êsse desejo, mas gostaria que êles, por sua vez, compreendessem a razão da minha atitude. Não defendo no rádio, apenas os meus interêsses pessoais; comerciantes e industriais ilustres, confiados em mim, apoiaram minhas iniciativas. O público também, com seu aplauso, e, assim, o litígio não viria prejudicar apenas a minha pessoa, mas os interêsses comerciais e industriais daqueles que são a base econômica do nosso rádio: os anunciantes.



Waldeck Magalhães é, de fato, representante de vultosos interêsses publicitários no rádio, tem uma vasta legião de admiradores e os seus programas musicais são agradáveis de ouvir.

— Fico profundamente agradecido à REVISTA DO RADIO, completa Waldeck, por esta espontânea gentileza de ouvir-me. Penso que minha permanência na Metropolitana nunca deveria ter afastado meus velhos amigos — que continuam merecendo a minha estima e à cuja disposição permaneço.

NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO,

Manoel Barcellos Recebeu Uma Legítima Consagração



Manoel Barcellos apaga as velas do bôlo comemorativo.



O grande presente: papai Barcellos recebe o beijo do herdeiro. Outro está para chegar!

AO LADO: o Presidente da ABR e animador da Rádio Nacional é saudado pelo Presidente da Câmara Municipal, o radialista sr. Castro Menezes.



No Clube da Chave, Barcellos recebeu o abraço de centenas de pessoas: artistas, senadores, deputados e figuras de destaque





Manoel Barcellos fez anos no dia 3 de outubro. Cuidando mais da ABR e do rádio, do que a si próprio, êle festejaria discretamente a efeméride, com a família. Mas alguém descobriu a data... e, quando chegou, naquele dia, à ABR, Barcellos foi surpreendido com uma festa inesquecível. Lá estava quase todo o rádio, homenageando o amigo e líder. Seu retrato foi inaugurado no salão de honra da ABR, sob o aplauso geral. Mais tarde, no Clube da Chave, Barcellos recebia uma outra homenagem, de proporções gigantescas. Radialistas, políticos, figuras do Govêrno e da sociedade, jornalísticas, etc. festejaram o acontecimento grato.





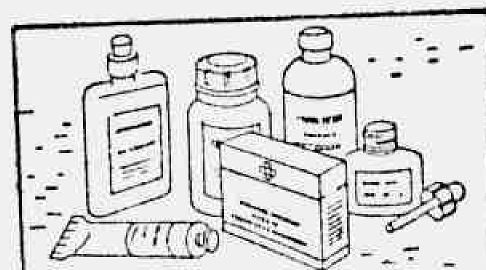


Barcellos, num flagrante de quando era inaugurado seu retrato na ABR. AO LADO: o casal Manoel Barcellos, o herdeiro e um aspecto das comemorações em regozijo a data

O *acidente* vem



quando menos se espera...



26.280 VIDAS POR ANO! *Êsse é o impressionante depoimento das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 vidas por ano!*



"O acidente não é um fantasma. Mas a sombra do imprevisto nos acompanha por tôda parte. Um simples tombo custou-me três semanas de repouso, com as despesas de médico, remédio e hospital. Quantos cruzeiros gastei? Muito mais do que poderia ter imaginado... Mas o imprevisto não afetou meu orçamento. Eu possuo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais". Ouça a voz da experiência! Arme-se com uma apólice da SATMA e defenda a tranquilidade do seu lar.





SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

Quer Ser Indenizado Em Um Milhão



Carlos Machado, o autor da ordem absurda e inoportuna.

Há poucas semanas ocupou o noticiário dos jornais o incidente ocorrido entre o cronista Fernando Lôbo e a direção da boate Casablanca.

Fernando Lôbo explicou tratar-se de um atrito entre o sr. Carlos Machado, diretor da boate Casablanca e da boate Monte-Carlo, e êle, cronista de boate da revista "Manchete". Informou ainda o seguinte:

— O sr. Carlos Machado se diz amigo de políticos importantes do Brasil, dos quais afirma conhecer segredos íntimos. Por intermédio dêstes políticos conseguiu que eu fôsse afastado de um jornal onde batalhava há muitos anos. Passei então para outro jornal importante, onde fiquei alguns meses. Carlos Machado disse que me tiraria de lá e eu duvidei, mas êle conseguiu mesmo. Várias vêzes e por vários motivos tentou pôr-me para fora de "Manchete", mas a integridade e a coragem de Hélio Fernandes repeliram a façanha dêsse homem.

★

Perguntamos então a Fernando Lôbo como começou o incidente, e êle relatou:

— "Tudo começou com o "Acontece que sou baiano", de Antônio Maria, apresentado na boate Casablanca. O próprio Antônio Maria confessou que o show era ruim. E, na minha opinião, o que era bom era o texto de Antônio Maria, mas a realização de Carlos Machado era tão má que Paulo Soledade, cérebro do Casablanca, pediu demissão. Tôda a crítica carioca foi unânime em opinar que o espetáculo era fraco, com exceção daqueles que estão presos ao sr. Machado pela corretagem de seus anúncios. Aliás, quanto a êste capítulo do "crítico-corretor", será um assunto que, imediatamente depois de terminada esta questão com Casablanca, remeterei uma longa exposição com vasto material e provas à ABI, ABR, ABCR e ABCT. Mas, o caso foi assim: quarta-feira dia 14 de outubro, estive na boate Casablanca, e fui tratado normalmente. No dia seguinte, 15 de outubro, saiu o número de "Manchete" com a minha crítica. Quando cheguei à boate, nenhum garção queria servir-me, porque havia uma proibição do sr. Carlos Machado: Fernando Lôbo não poderia ser servido em "Casablanca". Donde se conclui que a proibição de Carlos Machado foi ùnicamente por não lhe ter agradado a crítica da revista.

★

Indagamos então qual era a situação judicial do caso no momento e Fernando Lôbo informou-nos:

—O presidente da ABR colocou a meu dispor o advogado da entidade, o dr. Silva Araújo, que já iniciou ação contra aquela casa de diversões. Mas eu também constitui o meu próprio advogado, o dr. Aguinaldo Velloso Freire, o homem que fêz o desquite de Nora Ney. Iniciei um processo por perdas e danos morais no valor de um milhão de cruzeiros.

Com ênfase e convicto, continuou:

— Tenho a satisfação de ver que a atitude ousada do sr. Carlos Machado encontrou a mais viva repulsa no meio jornalístico, do qual tenho recebido as maiores provas de solidariedade. Os cronistas ràdiofônicos de São Paulo ofereceram-me um almôço e me elegeram membro honorário de sua agremiação, em revide àquele que quer perpetuar a coação da liberdade de nossa imprensa. A ABI também enviou longa carta, na qual seu presidente manifesta sua solidariedade ao colega atacado. Louvável foi a ação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na pessoa de seu primeiro secretário, que se pôs às ordens do cronista, além de enviar-lhe longa carta de apoio e solidariedade e cópia do ofício remetido ao dono daquela boate. E finalmente tive a satisfação de ver a ação decidida da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos. O presidente da mesma, sr. Alziro Zarur, enviou carta do melhor teor legal ao sr. Carlos Machado, endereçada à boate Casablanca, pedindo explicações, com a máxima urgência.

O nosso entrevistado, afinal concluiu:

— Fico agora aguardando o resultado da questão que estou movendo, pois fiz minha crítica, como sempre faço, dentro das normas da ética profissional. A solução do caso mostrará se há ou não clima para se escrever com liberdade de pensamento no Brasil



Fernando Lôbo foi "barrado" na "Casablanca". Ficou furioso!

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O CÔMICO DANIEL FILHO chegou a ser proibido de trabalhar na Companhia que é dirigida por seus pais, Mary Lopes e Juan Daniel. É que o Juiz de Menores se baseou na Lei que impede menores de trabalhar em teatro e Daniel Filho tem, apenas, dezeseis anos.

★

VÁRIOS PEDIDOS estão sendo endereçados ao produtor Walter Pinto para que êste volte ao Teatro Recreio com a revista "É Fogo na Jaca"

★

DORINHA DUVAL alcançou, definitivamente, o lugar de vedeta e fêz sucesso na Companhia que tem a supervisão de Mary Lopes e Juan Daniel.

★

LUIZ GALVÃO vai reiniciar suas atividades, como empresário, pelo Estado de São Paulo, organizando uma Companhia para o Teatro Odeon.

★

COM A SAÍDA de Silveira Sampaio do Teatro Serrador ainda não se sabe quem irá para aquela casa de espetáculos da rua Senador Dantas, que hoje está a cargo do empresário Luiz Iglézias.

★

ARMANDO FERREIRA antigo secretário da Emprêsa Luiz Iglézias, voltará a serví-la na próxima temporada de Eva e Seus Artistas no Teatro Serrador. Luiz Iglézias está em negociações para levar seu elenco à África Portuguêsa em 1954.

★

GRANDE OTHELO vem fazendo dupla com Mara Abrantes para vários espetáculos de revista e boates e ambos estão merecendo aplausos.

★

EVILÁSIO MARÇAL é o novo empresário do Teatrinho Jardel, em Copacabana, e por isso recusou as propostas que recebeu para filmagens em São Paulo e para voltar ao Teatro de Madureira.

★

FREIRE JÚNIOR quebrou o contrato que tinha como exclusivo de Walter Pinto, pois que já escreveu para o Teatro de Madureira um original que teve o desempenho da Companhia Zaquia Jorge.

★

GISELLE AMAR é a nova vedeta que se vem impondo ràpidamente. A garôta diz bem, tem desembaraço e promete muito no teatro de revista.

★

MATHEUS DA FONTOURA entregou ao elenco Marlene-Delfino a tradução da peça "Amor? Não existe mais", que será montada durante a atual temporada do Teatro Rival.

★

ESTÁ FELIZ o escritor José Wanderley pelo sucesso que vem alcançando com a aplicação de certo preparado para crescer o cabelo. Êle era bem carequinha no centro da cabeça e agora está assistindo ao nascimento de um punhado de cabelos brancos.

★

ESTÁ ORGANIZANDO seu elenco para trabalhar no Teatro Santana a estrêla Bibi Ferreira. Ao que se afirma, sua temporada será iniciada com "A Herdeira", que tanto sucesso alcançou quando foi levada à cena no Teatro Fênix.

★

PARTICIPARÁ DOS FESTEJOS do 4.º Centenário de São Paulo a Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo. No Rio, a estréia do referido elenco se dará com a comédia "Leonora", de autoria de Pedro Bloch.

★

REGRESSOU DE PORTUGAL a Companhia Alda Garrido que não foi muito feliz em terras luzitanas. Durante sua curta permanência em Lisboa, Alda montou várias peças.

★

SILVA FILHO, ator cômico, teve um gesto digno dos maiores elogios. Tendo o Juiz de Menores proibido que Daniel Filho participasse da revista "O que é que o biquine tem?" o ator se prontificou a substituí-lo, incondicionalmente. Devemos salientar que Silva Filho estava de partida para o Norte o que reafirma não ter êle outro interêsse que não fôsse o de servir à Emprêsa que se encontrava em dificuldades. Mary Lopes, mãe de Daniel Filho e dirigente do espetáculo, falando a um dos nossos redatores, disse:

— Não sei como agradecer ao ator Silva Filho. Nem dinheiro nem palavras poderão pagar êsse gesto tão desprendido do prestigioso cômico.

★

COM O VANTAJOSO CONTRATO de trinta mil cruzeiros mensais, Jardel Filho ingressou na Televisão em São Paulo para atuar ao lado de Cacilda Becker, as segundas-feiras. Essa informação foi fornecida a REVISTA DO RÁDIO pela senhora Lódia Silva, mãe do ator. Assim fica Jardel atuando no Teatro, Cinema e Televisão.

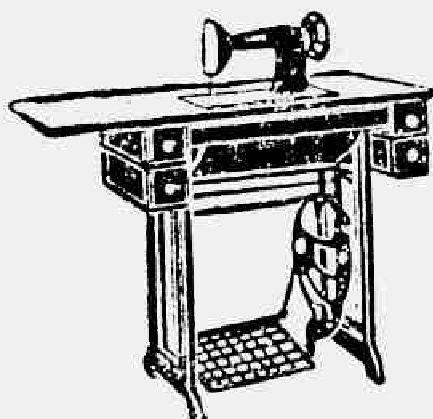
★

AMIGAS DA ATRIZ EMA D'ÁVILA trabalham junto a ela para que volte ao teatro, sem prejuízo do rádio. Ema é irmã de Walter D'Ávila e atriz de grandes recursos.

AS MULHERES NERVOSAS
não são amadas

Quais os motivos? Como evitar e corrigir esta enfermidade?

As mulheres que falam dos seus nervos, sensibilidade exagerada, choram, irritam-se, lamentam-se e alheam-se aos prazeres da vida estão fadadas ao mais completo fracasso na vida real. Controle em suas ações, fôrça de vontade e um tônico para os seus nervos combalidos, são os conselhos indicados. GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio —



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.



RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Com justificada emoção, ouvimos nossa peça "Amel um criminoso", apresentada pelo "Grande Teatro Farroupilha". Ernani Behs, Lolita Alves, Zaíra Acauhan e Ary Rêgo, secundados por Antônio Diniz, Heitor Fragoso e Diva Gonçalves, a interpretaram. Ernani Bens dirigiu e desempenhou com agrado o cínico traficante de maconha; Zaíra Acauhan, vítima da erva maldita, estêve segura; Lolita Alves, que amou o criminoso, foi brilhante; Ary Rêgo, sentimental e equilibrado, num centro próprio para o seu desempenho. Os demais, muito bem escolhidos. Músicas de Pedro Amaro, sugestivas. Efeitos de estúdio de Geraldo Batista e apresentação do locutor Sady Nunes.

★

Sérgio Felix continua impulsionando o rádio de Palmeira. Além dos programas de auditório, está apresentando, "Futebol da Alegria" e um movimentado programa de rádio-teatro, música e humorismo.

★

Val aparecer mais uma emissora em Pôrto Alegre. Em princípios de 1954 irá ao ar a Rádio Guaíba, instalada no Edifício do "Correio do Povo" e de propriedade da viúva Caldas Júnior.

★

O nosso rádio, que tem sido tão pródigo em auxiliar a coletividade, bem poderia movimentar uma campanha em benefício de ouvintes que não sejam fanáticos pelos esportes. Constituem um verdadeiro inferno os dias de futebol, corridas automobilísticas, turfe, etc. Quem reside em edifício de apartamentos, e necessita descansar das fadigas diárias, encontra quarenta aparelhos de rádio, sintonizando diversas emissoras, com um volume de estarrecer, infernando os pobres mortais que precisam de repouso. Assim como conseguimos, com a campanha do silêncio, silenciar as buzinas de automóveis, as emissoras poderiam pedir que os interessados liguem o rádio para si e tenham mais consideração e respeito pelos seus semelhantes.

GOIÂNIA

A Rádio Brasil Central lançou, há pouco, o programa de auditório "Era uma vez", que apresenta histórias infantis contadas por Tia Joana. Todos os domingos, às 10 horas.

★

Consta que Oldemar Magalhães, discotecário da Rádio Tamoio, virá à capital goiana organizar a discoteca da "associada" local.

★

João Dias, realizou rápida e exitosa temporada em Goiânia. Tanto o entusiasmou o acolhimento que lhe dispensaram os goianos, que prometeu voltar assim que puder.

●

RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

O rádio potiguar está progredindo, graças à boa vontade de elementos como Francisco Olion, que acaba de organizar um conjunto com o nome de "Conjunto de boate Acaiaca" o que estreou na Rádio Poti.

★

Temporada curta, mas feliz, realizou o conjunto de Valdir Calmon, nas "Associadas" natalenses.

★

Glorinha Oliveira, "a melhor cantora do rádio potiguar" de 1952 tem uma infinidade de fans, não só no Rio Grande do Norte, como, também nos Estados onde já cantou.

CAMPINA GRANDE

EPITÁCIO SOARES

De segunda a sexta-feira a emissora campinense irradia "Vesperal das Moças", programa alegre, dedicado ao mundo feminino. Dentro do "Vesperal das Moças", três vêzes por semana, é apresentado o "Teatrinho das Cinco", com uma novela de Cristóvão de Alencar, locutor e novelista da emissora.

★

Um dos recentes lançamentos da Rádio Borborema foi o programa de Boanerges Pessoa, apresentando aos domingos entre 22 e 23 horas, "Se o tempo falasse", evocação do passado através da música e da poesia.

★

Palmeira Guimarães escreve os comediantes "associados" interpretam, às quintas-feiras, diretamente do palco auditório da Rádio Borborema, o programa "Cabo Setenta".

●

PATROCÍNIO

A Rádio Difusora de Patrocínio, ZYW-8, comemorou a 5 novembro seu quarto aniversário. As festas foram realizadas: no dia 5, em seu auditório, a 6, no Cine Rosário e, a 7 no Clube Recreativo W-3. Célia e Marlene Vilela, artistas das emissoras "associadas" de Belo Horizonte contratadas especialmente, participaram das festividades.

★

Olavo Moreira Ferreira, Blair Augusto Damasceno e José Prates são os técnicos agrícolas encarregados da parte técnica do "Programa do Fazendeira", que a Rádio Difusora de Patrocínio apresenta, de segunda à sexta-feira no horário das 7,30 às 8 da manhã, com as duplas caipiras Flor e Floresta e Lourenço e Benedito. Esta, uma dupla de garôtos que vêm alcançando sucesso ao microfone da W-8 No "Programa do Fazendeiro" é apresentada, ainda, diàriamente uma cena humorística de Hermes Oli, para a dupla Zé Taquara e Zé Taboca

NOTÍCIAS

O clube Náutico Capibaribe realizou sua festa intitulada "Noite na Bahia", com a presença do Governador Regis Pacheco, cantores orquestra, baianos e artistas.

★

A Rádio Tamandaré encerrou o certame que escolheu a Rainha do Verão de 1953, em plena praça pública, sob consagração popular.

★

O programa Miscelânia Sonora de José Edson, na Rádio Clube de Pernambuco, fará realizar, êste ano, a distribuição de brinquedos para o Natal das Crianças Pobres.

★

O cantor Gilberto Fernandes deixou o Rádio Jornal do Comércio, tendo estreado na Tamandaré no programa Variedades Fernando Castelão.

★

A Rádio Olinda realizou um programa especial em homenagem à memória do Governador Agamenon Magalhães, desfilando o seu elenco teatral, sob direção de Orlando Velo

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

Continua com aceitação a Novelinha Infantil da Rádio Tamandaré, apresentada diàriamente, no horário das 18,35. Está em cartaz a peça "O Gato de Botas".

★

O Rádio Jornal do Comércio realizou a segunda vitoriosa Parada de Verão, sob a orientação da rádio-atriz Mônica Maria. Figuras femininas da L-6 desfilaram, apresentando graciosos modelos.

★

Mauro Pimenta e Almeida Júnior são os novos locutores que estão atuando, em sua fase experimental, ao microfone da Rádio Olinda, a mais nova emissora pernambucana.

★

A Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife orientará a programação da Rádio Tamandaré em homenagem ao Tri-Centenário da Restauração pernambucana em 1954. Otávio Augusto Vampré e Célio Meira estão encarregados dos números a serem apresentados.

CURIOSIDADES

Martins da Sanfona é chamado na intimidade por "Gelol", Emanuel Silva foi o autor da brincadeira

★

Heronides Silva é o grão-mestre do Botijinha. Aldemar Paiva é o secretário perpétuo.

★

Está sendo escrita uma novela interminável, com número infinito de capítulos, cujo título é "O Direito de dar fora". Vários são os prováveis autores, sendo que José Santa Cruz, Aldemar Paiva, Milton Rodrigues, Emanuel Silva, Severino Soares, Fernando Castelão estão entre êles, mas consta que o primeiro capítulo já foi escrito por Nelson Pinto.

★

Maranhão Filho deu agora para comediante e seus grandes méritos neste gênero é saber fazer maquilagem ótima e excêntrica.

DISCOS NOTAS DIVERSAS

Marion, que chegou a gravar vários discos para o Todamérica, assinou com a Columbia. Trata-se de um bom refôrço para a fábrica de Henry Jessen.

Dizem que Didi, o "meia" do Fluminense, fará uma nova tentativa como intérprete carnavalesco. Sua estréia no campeonato de Momo verificou-se em 1951, como reserva do "team" da Star, tendo como companheiro de ala, isto é, de "face", o ponteiro Tite, ex-tricolor, ora radicado em Santos. Naquela ocasião, muito bem marcados (a marcação dos "caitetus" difere da do futebol), só chutaram fora. Vamos a ver agora, no segundo tempo, quer dizer, no Carnaval que vem.



Também Oscarito estará diante de Momo, procurando repetir o fenômeno do "Tá, tá, tá, tá na hora". A Sínter foi a fábrica escolhida.

Jimmy Léster, agora inteiramente dedicado à música brasileira, lançará pròximamente "Outros caminhos", de César Cruz e Vargas Júnior, e "Sinhá Moça", de Oscar Belandi.

Geraldo Pereira, compositor e cantor, rescindiu seu compromisso com a Victor, em virtude de não lhe terem dado permissão para fazer um disco de Carnaval. Fixou-se na Columbia, onde a brisa soprava do lado que êle queria.



DUAS HISTÓRIAS

Continua a discussão a respeito dos "Oito Batutas". Primeiro, entre o Clemente e o Vinicius. Agora com o Almirante no meio. Quem está gostando mesmo é o pessoal remanescente do lendário conjunto. Nunca tantos falaram de tão poucos. E por tanto tempo...

★

Marlene continua firme na Continental. Dispondo de boas músicas para o próximo Carnaval, ela já preparou seu repertório para os suplementos post-Momo.

VAMOS CANTAR?

● Eis aqui a letra de "Jambalaya", um sucesso nos repertórios de Marlene e Francisco Carlos. Chamamos a atenção dos leitores para a edição, nos jornaleiros, da revista "Vamos Cantar", repleta de sensações da música popular de todo o mundo.

Já me vou, digo adeus ao meu pago,
a saudade vem vindo em tropilhas!...
Quero ver o meu amor, que me espera,
A minha Ivone, linda flor das Coxilhas!...

Jambalaya, o meu pingo forte e valente,
não receia minuano e nem campeiro!...
Tempo bom, com luar ou borrasca,
meu corcel corta rincão bem ligeiro!
Se eu deixar a querência querida,
meu violão sempre levarei comigo,
Porque sei que em qualquer circunstância,
êle é meu bom companheiro e amigo...

Meu rincão já se perde de vista,
E no entanto não estou vendo ainda
Quem me espera com um dôce sorriso;
O meu amor, a gaùchita tão linda!

Edel Ney está escrevendo a coluna de discos de "A Cena Muda". E o Jaime Negreiros, a exemplo de Fernando Lopes, deixou a chefia da divulgação da Continental, tendo trabalhado menos de um mês.

Alcir Pires Vermelho, um dos diretores da nova fábrica "Ciprom", indica "Moça bonita" como um dos discos mais vendidos daquele sêlo. A "Ciprom", que prensa a etiquêta "Século XX", lançou também, com êxito, a acordeonista Gigi.

A "Rainha do Baião", a exemplo de Emilinha, também vai sair da Continental. Carmélia Alves, que está recebendo várias propostas interessantes, espera assinar com a Victor e não com a Columbia, conforme foi anunciado.

O sêlo dos irmãos Rosemblit, ou seja a "Mocambo", inaugurará em Recife uma fábrica própria. O primeiro lançamento importante, antes disso, será o do disco de Eladir Pôrto (Noite de Reis e Johnny), cujas encomendas antecipadas, por parte dos revendedores, já deixa entrever o sucesso que alcançará

Dick Farney renovou seu compromisso com a Continental. Terá a duração de dois anos.

Casou-se no dia 4 de novembro, com a senhorita Virgínia Rodrigues Lima, o compositor Othon Russo, autor de várias páginas de sucesso do repertório de Ângela Maria.

Vera Lúcia já fêz seu disco para o Carnaval. A exclusiva da Odeon comparecerá com "Não vivo em paz" e "Eu não perdôo", ambos de autoria de Milton Legey e Paulo Menezes. O compositor Legey está-se revelando um dos mais expedidos "Caitetus" da praça. Apareceu ontem e já está gravando em massa. O Hianto, o Getúlio Macedo e o Haroldo, por isso mesmo, andam morrendo de aflição.

DEPOIMENTO DE VERA LÚCIA:



"Ainda estarei em tôdas as "paradas"

Vera Lúcia, intérprete da nova geração, já tem seu cantinho na fonografia brasileira. Tem gravado com regularidade, e, depois de sua transferência para a Odeon, firmou-se definitivamente. É uma cantora que progride a cada nova gravação.

— "Procuro sempre (disse-nos ela), lapidar as arestas, escolhendo bons números e indo para a frente do microfone com a máximo de otimismo. Agora, depois de integrar o sêlo tradicional da Odeon, sinto-me mais à vontade, com maior estímulo. Meus discos estão sendo bem procurados, graças a Deus. E não está longe o dia em que uma criação minha haverá de participar de tôdas as paradas de sucessos que existem por aí".

●

TUDO AZUL ENTRE AS FÁBRICAS E OS COMPOSITORES

A revista bi-mensal, editada pela União Brasileira de Compositores, focaliza, em seu último número, a questão do pagamento dos "royalties" de autores e compositores por parte dos fabricantes de discos no Brasil. Diz a nota, a certa altura: "Agindo com firmeza, mas também com larga margem de boa vontade, a U. B. C. procurou compreender a situação criada por uma espécie de tradição arraigada em nosso ambiente, graças à qual o direito autoral era pago na base vil de uma taxa fixa de 30 e 40 centavos para cada obra gravada. Convencionando agora, com as nossas principais fábricas de discos, a adoção do sistema percentual, obtivemos, sem dúvida, uma significativa vitória. As percentagens estabelecidas foram as seguintes: 2 e meio por face ou 5% por disco inteiro, nos casos "sem exclusividade"; e 3% e 6% nos casos "com exclusividade", tomando-se, sempre, como base, o preço de venda do disco ao público".

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — LILI, do filme do mesmo nome, com Leslie Caron (M. G. M.)

2.º — SÃO PAULO QUATROCENTÃO, de Garôto, com o Autor (Odeon)

3.º — UMA CASA PORTUGUÊSA, de Ferreira, Siqueira e Fonseca, com Gilda Valença (Sínter), Manoel Monteiro e Olivinha Carvalho (Todamérica)

4.º — SISTEMA NERVOSO, de W. Batista, A. M. Júnior e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)

5.º — ORGULHO, de Waldir Rocha e Nelson Wedeking, com Ângela Maria — (Copacabana).

MEUS 5 FAVORITOS

Carmélia Alves selecionou como seus discos de cabeceira:

★ CANÇÃO DE AMOR, com Elizete Cardoso (Todamérica)

★ COMO O TEMPO JUDIOU, com Orlando Corrêia (Todamérica)

★ TENDERLY, com Rosemary Clooney

★ JANGADA, com Jimmy Léster (Continental)

★ VOCÊ VOLTOU, com Sílvio Caldas (Continental).

FORA DA AGULHA

Acha-se hospitalizado em uma casa de saúde de São Paulo o compositor e violonista bandeirante Antônio Rago, gravemente enfêrmo. Rago que, quando em atividade, dirige um dos melhores "regionais" da Capital paulista, é o autor daquele bolero "Jamais te esquecerei", de que vendeu milhões por ocasião do lançamento.

★

O compositor americano Otto Harbach, autor de páginas como "Rose Marie", "Smoke gets in your eyes", "Indian love call" e "Yesterday", completou em agôsto dêste ano 80 anos de idade. Fizeram, por isso, uma grande festa para êle, no famoso "Waldorf Astória", muito justa, por sinal.

★

Foi apresentado à Câmara um projeto de lei regulamentando a profissão de músico. Entre outras providências, visando ao bem estar da classe, estabelece o projeto que o músico brasileiro, doravante, deverá ter sua carteira profissional expedida pelo Ministério do Trabalho, e que o músico estrangeiro, para trabalhar aqui, deverá ter, pelo menos, um ano de residência ininterrupta no território nacional.

★

A Colúmbia ofereceu na sexta-feira, 13, em novembro, um coquetel à crônica especializada, a fim de apresentar, oficialmente, as gravações de seus primeiros contratados.

★

Mário Mascarenhas, dono de academia de acordeons, edita, êle próprio, os arranjos que faz. E ganha um bom dinheiro, nessa sua inteligente atividade suplementar.



FRASES QUASE HISTÓRICAS

— "ÊSSE "JAMBALAYA" É POSITIVAMENTE UM CHUTE" — (Paulo Medeiros)

— "SE AMANHÃ APARECER UM CABELO BRANCO NA MINHA CABEÇA, FOI VANJA ORICO QUE FÊZ ISSO COMIGO" — (Fernando Lôbo).

— "OS "8 BATUTAS" ERAM 7 NA EUROPA E AQUI CONTINUARAM SENDO 7". — (Clemente Neto)

— "DICK HAIMES NÃO IRIA ESBOFETEAR AQUELA QUE O AMA PERDIDAMENTE" — (Daniel Taylor)

— "ESTÃO TENTANDO ACABAR COM A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA" — (Aracy de Almeida)

CORREIO DOS FANS

FLORA RIOS GUIRAM — (Petrópolis) — Por que escondemos, tanto, a identidade da Candinha? Uai, e escondemos? A Candinha é a Candinha, mesmo. Se ela prefere assinar-se assim, qual o nosso interêsse em contrariar sua vontade?

★

CARMEM LÚCIA — (Pôrto Novo) — Bem, fácil é que não é. Mas a gente vai encontrar u'a maneira para atender ao seu pedido, tá bem?

★

IOLANDA INÁCIO — (Colatina) — Ok. Mande o retrato da Glorinha Fernandes. Nós o publicaremos, com muito prazer.

★

NICOLAU ABRAHÃO — (São Paulo) — Vamos tratar do seu caso.

★

ROSA MARIA — (Rio) — O Abílio Lessa deixou, completamente, o rádio carioca. Está difícil encontrá-lo, irmã. Dificílimo.

★

REGINA CÉLIA — (Estado do Rio) — Se é verdade que o Wilton Franco vai deixar a Rádio Tupi? Uai, não sabemos absolutamente nada a respeito. Deve ser boato.

★

C. SANTOS — (Paraná) — Se os artistas pagam para sair, em reportagens, etc., aqui na REVISTA DO RÁDIO? De maneira alguma. Jamais alguém pagou para figurar nestas colunas: e por isso mesmo sentimo-nos perfeitamente à vontade para focalizar os artistas que mais interêsse despertam no público.

★

ÁUREA PEREIRA DA SILVA — (Rio) — Um cantinho, aqui na revista para a Marlene? O prazer será todo nosso.

★

NISE DE ASSIS — (Ilha do Governador) — Quais os artistas que residem aí na "Ilha"? Vamos apurar, tá bom?

★

LURDES NÓBREGA — (Rio) — Capa com o Luiz Jatobá? Perfeito. Sairá em breve.

★

EZEQUIEL SANTOS — (Salvador) — Por que a maioria das gravações do Dick Farney é em samba-canção? Porque êsse é o gênero predileto do cantor.

★

ILKA DA SILVA — (Rio) — Se a Marlene aceita um convite para ser a madrinha de sua formatura? Naturalmente. Por que não?

★

LUIZA ACEITUN — (Bauru) — Quem recebeu a herança de Francisco Alves? Ih, Luiza, a história continua sendo discutida nos escaninhos da justiça.

★

SÍLVIO GIVANETTI — (Sorocaba) — Se o Jorge Veiga anda de bicicleta? Ué, pra que? Se êle possui automóvel? Só mesmo em promessa...

★

JOSÉ VASCO — (São Paulo) — Qual é a freqüência da rádio de Santo Amaro? Procure-a, direitinho, no dial do seu aparelho. Você ainda acabará por encontrá-la.

★

LOLITA MATTOS — (Rio) — Não diga! Então você acha que o Paulo Gracindo pronuncia "éxtra", quando o certo é "êxtra"? Vai ver que é distração...

★

NILSE ALMEIDA — (São Paulo) — Você acha, é? Puxa, se a gente publica seu ponto de vista o mundo é capaz de vir abaixo. Safa!

★

NADIR GOMES — (São Paulo) — Quantos anos tem a Olivinha Carvalho? Ah, muito pouco, pouquinho, veja só: 23.

★

MARIA CONCEIÇÃO SANTOS — (São Paulo) — Papagaio! Você estêve dormindo todo êste ano? Parece: você pergunta quem é a Rainha do Rádio! É a Emilinha Borba, naturalmente!

★

ARTUR CHAGAS — (Salvador) — Se os artistas que falam e cantam no programa do Chacrinha são verdadeiros? Nada, tudo aquilo é gracação. O Chacrinha, sòzinho, no estúdio, vale por mil!

★

NEHY G. DO AMARAL — (Piraí do Sul) — Se o Francisco Carlos envia fotos? Irmã, essa história de pedir retratos, aos artistas de rádio é coisa fora de moda. Compre, depressinha, o "Álbum do Rádio" número 5. Nele você encontrará tudo o que imagina... e até muito mais!

★

FLORISMUNDO MARQUES — (S. Carlos, São Paulo) — O Wellington Botelho deixou a Rádio Nacional por uns tempos, enquanto atua em teatros e boates pelo Brasil em fora

★

VICTOR PINON BARBEITES — (Rio) — Vamos estudar seu caso, carinhosamente, viu?

★

IRONICÉIA BASTOS — (Paraná) — Bem, seus versinhos à Emilinha até que estão bonitos, sabe? O que está faltando é o espaço. Ih nem queira saber...

★

DAISY VAL — (Rio) — Nossa! Quantos elogios e "suspensórios" para o moço Osvaldo Silva. Você o chama de galã, príncipe, etc. e tal! Isso é que é fan!

★

TANYA MARCONDES — (São Paulo) — Se é mesmo verdade que o Luiz Delfino vai desquitar-se da Marlene? Nada, em absoluto. São boatos sem quaisquer fundamentos.

PARA SUA CÚTIS!

Perl-it

O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO

CORREIO DOS FANS

GERALDA LÚCIA PONTES — (Minas) — Na mesma data, idem-idem.

★

TÂNIA EGITO DE SOUZA — (João Pessoa) — Endereço da Linda Batista? Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio. E por que a Aracy de Almeida ainda não se resolveu a aparecer no cinema? Bem, deve ser porque não gosta.

★

LUIZ REIS — (Rio) — Vamos fotografar a Marlene, sim, juntamente com o seu "don-don".

★

GEORGINA ORNELLAS — (Rio) — Ah, é? Tá bom, deixa!

★

VICENTE VILLANI — (São Paulo) — Por que as canções do Vicente Celestino não são ouvidas aí em São Paulo? Bem, o Vicente levou uma porção de tempo sem gravar. Agora, porém, êle já fêz novos discos e a coisa, então, deverá ser outra.

★

MARIA ALENCAR — (São Paulo) — Pra você ver... Enfim são coisas da vida.

★

ROSINHA DA SILVA — (E. do RIO) — Por que o João Dias, sendo afilhado de Francisco Alves, não canta, aos domingos, no programa que pertencia ao Rei da Voz? Por duas razões: primeira, porque a audição pertence ao Orlando Silva. Segunda: porque o João é exclusivo, no Rio, da Rádio Tupi. Chega?

★

ANTÔNIO DINARDO JR. — (Araraquara) — Por que Olga Nobre não entregou as faixas que vocês mandaram, para que ela fizesse chegar às mãos de Emilinha? Uai, deve ter entregue!

★

MARIA TERESINHA — (Londrina) — Gostamos de sua opinião muito franca sôbre a "Galeria das Fanáticas". Mas deverá a prezada leitora convir que nem tôdas as opiniões são iguais. Enquanto sua carta é completamente contrária à nova seção, muitas outras foram recebidas dando apoio à "Galeria".

★

HUMBERTO GAMA — (Campina Grande) — Recebidas as suas informações e entregues à D. Candinha. Muito embora agradecida, essa nossa colaboradora prefere aproveitar os fatos observados por ela própria.

★

NAIR CERDEIRINHA — (Santos) — Recebemos sua carta que traz ainda outras sete assinaturas. No n.º 193 saiu uma reportagem em duas páginas com Lúcia Martins. Breve ela aparecerá no Buraco da Fechadura, Minha Casa é Assim, etc.

REGINA, SANDRA e SÔNIA — (Rio) — Irmãs, irmãs: pra receber resposta, aqui, é preciso mandar-se o nome direitinho, endereço e coisa e tal. Não sendo assim, nada feito. Tá?

★

ALDA MARIA RODRIGUES — (São Gonçalo) — Assim é que é. Você adora a Marlene, mas condena a "briga" das fans por causa da Emilinha, da Marlene, etc. Isso: Vamos providenciar, depressinha, os seus pedidos.

★

REGINA FONSECA — (São Paulo) — Então você e sua irmã a Virgínia, desejam saber se é mesmo verdade que o Francisco Carlos está noivo de uma linda morena que reside no Flamengo. Olha, se é verdade, a história vem sendo mantida em muito segrêdo. Ninguém sabe.

★

TERESINHA FERREIRA — (Santos) — Está tudo azul. Vamos providenciar, carinhosamente, tá? Puxa, você está de mau humor. .

★

OROMAR AUGUSTO MARTINEZ — (Petrópolis) — Vem aí uma bonita reportagem com o Paulo Molin. Pode aguardar.

★

NILSEN DOMINGUES — (Bebedouro) — Hum, não acreditamos, sinceramente, naquela hipótese.

RUBENS JOSÉ FERREIRA — (Boituva) — Puxa, será possível que você não saiba, mesmo, que o "Peladinho", do "Balança", é o Germano? Pois é.

★

WANDRA AZEVEDO COSTA — (Rio) — Perfeito! E você não viu, noutro dia, o Paulo Moreno na secção "24 horas na vida de um artista"?

★

CLAIDE VENÂNCIO — (Pongaí) — Claro, irmã, claríssimo!

★

ADRIANO CHARÃO SIQUEIRA — (Aquidauna) — Claro, também. Na mesma data.

★

LEILA LESSA — (Jequié) — Porque o Chico Carlos não vai cantar aí na sua cidade? Bem, é porque ainda não lhe fizeram uma boa oferta, nesse mesmo sentido.

★

STELA MARIA DE OLIVEIRA — (Uberaba) — Não nos conte! Então o Artur Costa Filho não atende aos pedidos dos fans? Taí essa não conhecíamos...

★

MARIA SÁ FONSECA — (Rio) — É, a idéia é boa, sim. Você acha que o Luiz de Carvalho deveria ser "julgado por um tribunal de fans". Mas, fans da Marlene e da Emilinha, ao mesmo tempo? Olha que isso acaba mal...

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

● GRIPE
● DÔR DE CABEÇA
● RESFRIADO
● NEVRALGIA



Êle se protege com TRANSPIROL

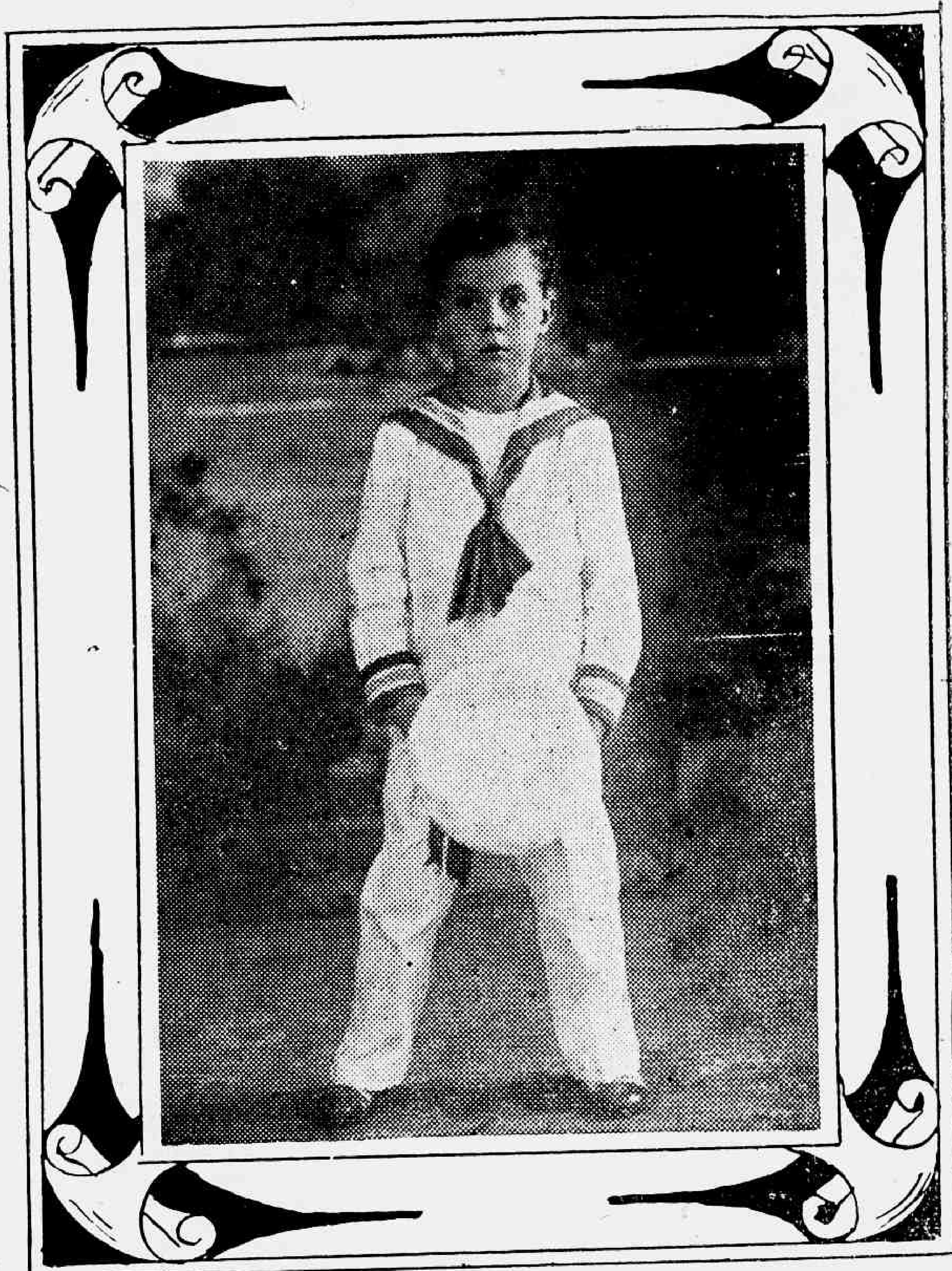
Tenha você também sempre à mão, os eficazes comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

INFÂNCIA DOS GRANDES ARTISTAS

HOJE: WALDIR AZEVEDO

● Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos do nosso arquivo

Para os moradores da Travessa Marta Rocha, na Abolição, a "Casa da Águia", situada naquela travessa, possuía um único motivo de interêsse: a águia que decorava o alto de sua fachada tinha no bico uma lâmpada elétrica que, acesa durante tôda a noite, livrava das trevas boa parte da rua. Naquele ano de 1931, entretanto, um dos moradores da "Casa da Águia" (de propriedade da Vovó e em que residia tôda a família Azevedo), o pequeno Waldyr, de 8 anos, foi alvo dos mais elogiosos comentários de todos: é que, no domingo de Carnaval, fizera sucesso no Jardim do Méier tocando uma pequena flauta de fôlha de Flandres...





Em 1929, Waldyr tirou o retrato (acima), vestido de marinheiro. Estava pelos seis anos. Aos sete era fotografado como aparece ao lado.

Tendo nascido na Avenida Suburbana, na Piedade, às 13,15 horas do dia 27 de janeiro de 1923, sob os cuidados da parteira Dona Maria, Waldir Azevedo nem sonhava ainda com cavaquinho quando ganhou a tal flautinha. Garôto curioso, esperto — embora de poucos amigos, — interessou-se pelo pequeno instrumento e acabou por aprender a tocá-lo, como faria mais tarde com o cavaquinho, o violão, o banjo e o violão-tenor. E, no domingo gordo, suas demonstrações no Jardim do Méier constituiram um autêntico êxito...

— Foi essa flautinha, conta hoje Waldyr Azevedo, que despertou em mim o gôsto pela música. E quando eu penso que já ganhei mais de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros!) em direitos autorais, com minhas músicas — chego a conclusão de que deveria erguer um monumento à flautinha...

★

Tendo feito o curso primário no "Ginásio Arte e Instrução" em Cascadura, Waldyr Azevedo, aos 13 anos, mudava-se da Travessa Marta da Rocha para a Rua do Senado, 349 — prosseguindo seus estudos no Colégio Vera Cruz e, mais tarde, no Mosteiro de São Bento. E aos onze anos teve sua primeira atuação artística, numa festa da Escola de Ca-

tecismo da Igreja de São José (no Engenho de Dentro).

Waldyr graceja, recordando essa festa:

— Hoje, quando eu canto, todo mundo leva na brincadeira. Mas, nessa minha estréia, cantei uma canção de Vicente Celestino, acompanhando-me ao violão, e foi um sucesso!... E note: quem fazia o contracanto era uma menina italiana, pela qual por pouco não me apaixonei...

Waldyr ainda morava na Travessa Marta da Rocha quando teve um convite para atuar na Rádio Vera Cruz. Fêz alguns programas, até que o Juiz de Menores desse o estrilo (Waldir tinha apenas 13 anos), mas, pouco depois, um seu amigo, de nome Domingos Sgambato, bom violonista, conseguiu levá-lo para a Rádio Transmissora, como cantor e executante, integrando um conjunto vocal cujo nome era "Granadeiros do Ar". O conjunto dos "granadeiros", porém, parecia ser "uma bomba" porque Waldyr não tardou a se passar para os "Águias de Prata", que cantavam na Cruzeiro do Sul e no Cassino Copacabana. As coisas aí melhoraram e, embora o conjunto tivesse visto encalhar quase inteiramente a gravação feita para o Carnaval de 1942, no espetáculo do Copacabana brilhou bastante, ao lado de Sílvio Caldas, Dorival Caymmi, Carmen Costa, Carmélia Alves e os 4 Ases e 1 Coringa...

★

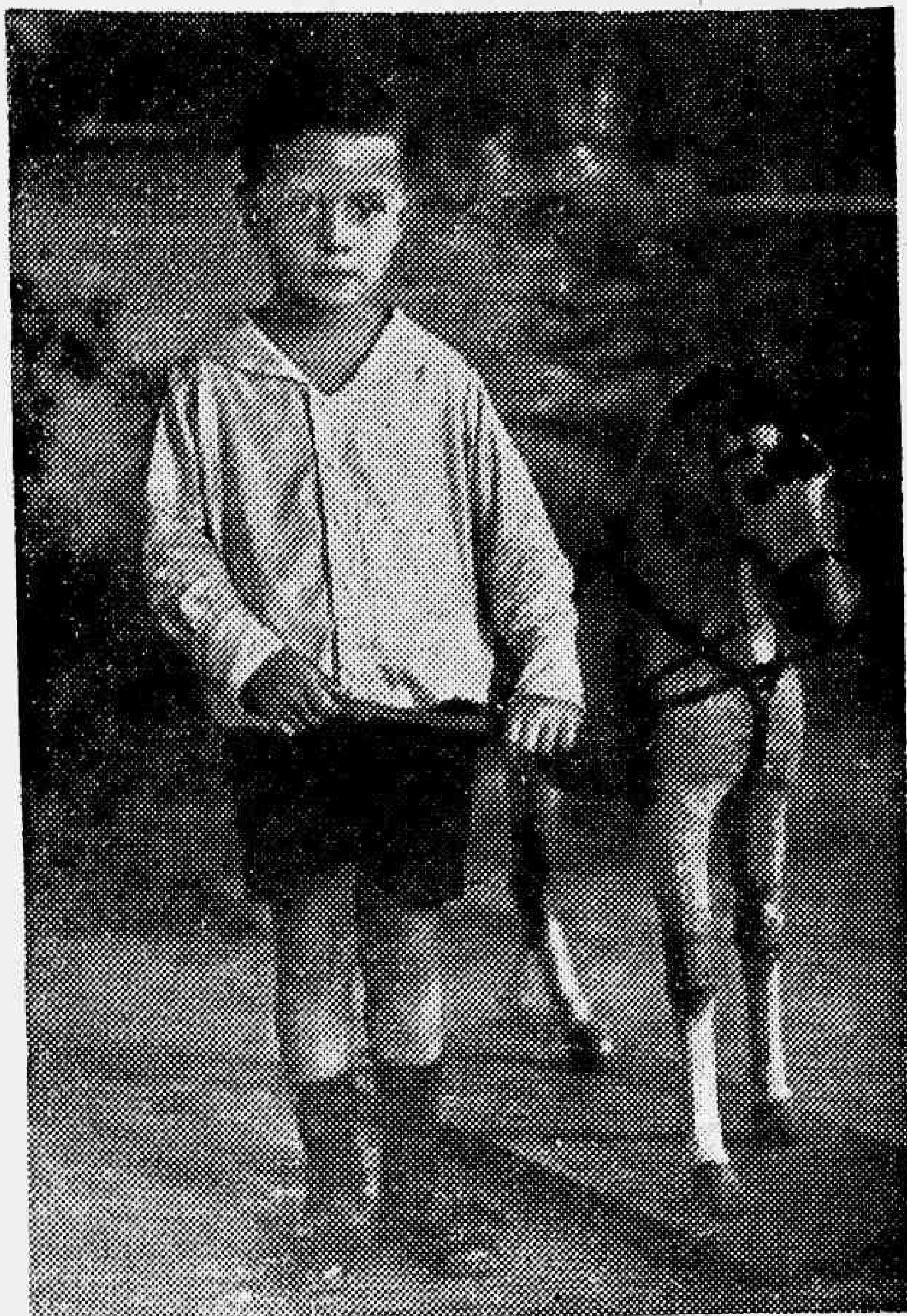
Waldyr, então, já não era uma criança. Mas, sempre irrequieto, fazia artes tremendas e punha todo mundo assustado. Por exemplo: logo que a família se mudou para a Rua do Senado, Waldyr Azevedo por pouco não "embarca" para o outro mundo. Chegada a mudança, todo mundo naquela confusão de desarrumar os embrulhos, pôr os móveis no lugar, etc., Waldyr (com 13 anos, vejam!) resolveu sair de sua calma e colaborar um pouco. Como já estivesse anoitecendo, lembrou-se de verificar se a luz já estava ligada. E como apertar o interruptor lhe parecesse simples de mais, pegou uma tesoura e meteu as duas pontas numa tomada... Foi a conta: com o choque, Waldyr quase desmaiou, a tesoura ficou inutilizada e a instalação da casa queimou-se, tendo todos que terminar a arrumação da mudança no escuro...

★

Casando-se muito moço com Dona Olinda Barbosa Azevedo (o casal tem duas filhas, Myriam, de 7 anos, e Marly, de 6 anos), Waldyr Azevedo estava em plena lua-de-mel, num Hotel de Barão do Javari, quando surgiu a oportunidade que haveria de torná-lo famoso: o falecido César Ayala chamou-o, pelo telefone, para integrar o regional que estava sendo formado por Dilermando Reis, na Rádio Clube, para substituir o de Benedito Lacerda, que ia deixar a PRA-3. Waldyr não conversou: interrompeu a lua-de-mel, veio para o Rio e, contratado por 700 cruzeiros mensais, estreava quinze dias depois, para, menos de um ano decorrido, afastando-se Dilermando Reis do conjunto, tornar-se o solista que hoje todos aplaudem.

★

Menino de poucos amigos. Waldyr Azevedo tornou-se, depois de adulto, homem de muitas relações. E de amizades firmes e sinceras — como o demonstra o espírito de fraternidade que preside às atividades do seu regional, ainda integrado pelos primitivos elementos: Francisco Sá, Jorge Santos e Risadinha, além dos contra-baixistas Sílvio César e Gumercindo Silva. Querido no rádio, no ambiente musical, no Brasil e no Exterior, êle consolida o mérito — que lhe valem o talento de autor e a habilidade de intérprete — com uma simpatia a tôda prova e uma simplicidade que resiste a todos os êxitos.



Aos cinco anos, era um entusiasta da equitação ... de rodas!



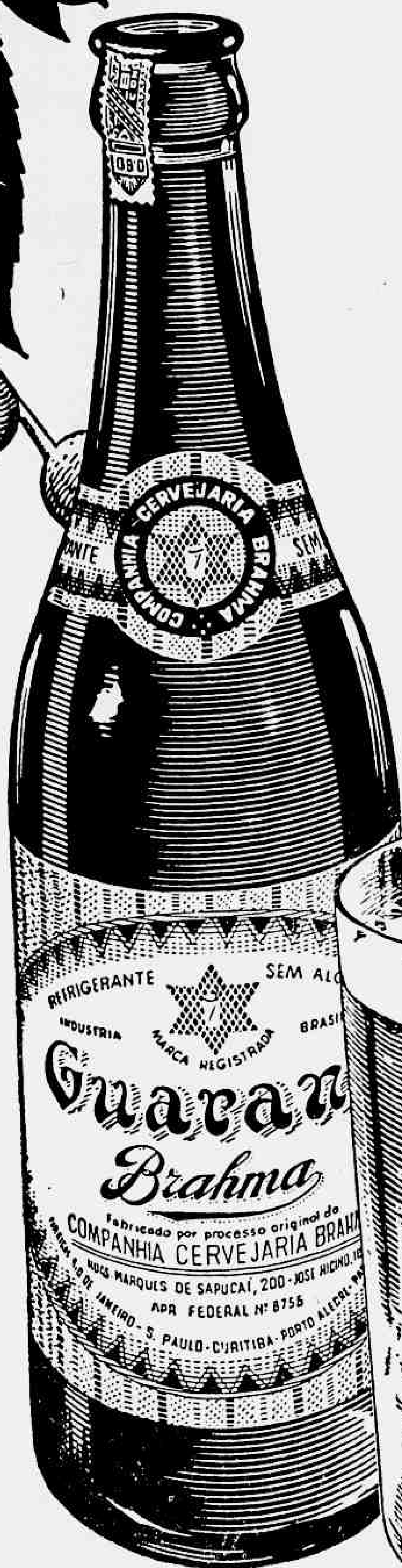


Waldyr e seus amigos do Regional, quando se iniciaram no rádio ● AO LADO: o autor do "Delicado" quando de seus tempos de estudante de ginásio.

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável

Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro guaraná natural !







Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Por isso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que ele contém o verdadeiro guaraná. Para adultos e crianças – Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

MEXERICOS da Candinha



★ Virgínia Lane está com os cabelos côr de fogo, que é a grande moda do momento. E outra coisa: ela gosta muito de comer na Churrascaria do Leme. Mas sempre de óculos tremendamente escuros para que ninguém a reconheça.

★ **Alziro Zarur está sendo assediado para candidatar-se a vereador mas o Partido é muito fraco. Meu conselho ao Zarur: só aceite um Partido de fôrça, não estrague seu prestígio.**

★ Mais dois que já adquiriram apartamentos pelo IAPC, são o Urbano Lois e a Olga Nobre. Compraram ao tempo do dr. La Roque.

★ **O marido de Aidê Miranda está fazendo uma secção de rádio no "Diário da Noite" e com isso já arranjou vários inimigos na Tupi e na Tamoio. Ninguém admite a crítica, todo mundo quer ser elogiado. São "cavacos do ofício", meu caro Fernando.**

★ O meu simpático Luiz Gonzaga é um dos radialistas que mais paga Impôsto de Renda. Neste ano de 1953 êle teve de desembolsar 100 mil cruzeiros. Doi, não doi?

★ **Uma tal de "Mariliza" deu um "beiço" na "Pensão Paissandú", não pagando o aluguel, mas o engraçado de tudo isso que é que a caloteira declarou na Polícia que trabalha no Rádio. Onde e quando? Ninguém a conhece e já bastam as coisas más que se falam dos radialistas. Ainda vem mais uma para complicar?**

★ Conhecem a Antônia Marzulo? É rádio-atriz da Nacional e casou-se, num destes dias, tudo muito intimamente, mesmo porque d. Antônia, sendo já uma senhora, não quiz estardalhaço e fez muito bem.

★ **As irmãs Batistas têem realmente um grande cartaz na família Vargas. Numa palestra, na casa do embaixador de Portugal, a sra. Alzira Vargas teve esta expressão: — "A Linda e a Dircinha são as maiores cantoras do nosso Rádio".**

★ O jóquei Domingos Ferreira, falando numa roda no Jockey Club, disse que quando encontrar com o César Ladeira vai ter umas "contas para acertar" com êle. Cuidado, César.

★ **Agora já posso confirmar: não vai haver mesmo o casamento de Badu e Samaritana Santos. Êles acharam que assim está bom.**

★ O romance voltou a florescer entre Afrânio Rodrigues e Olivinha de Carvalho. Encontrei Afrânio e Olivinha de braço dado na Cinelândia, sob a fiscalização complacente da mãe de Olivinha.

★ **Franca Fenatti, a espôsa do locutor Reinaldo Costa, sofreu outro dia um acidente. A porta do carro abriu-se de repente e ela foi projetada para fora, machucando o pé e o braço. Felizmente coisa de pouca importância, mas que deixou o Reynaldo preocupadíssimo.**

★ Emilinha Borba estêve atrapalhada outro dia. É que lhe apareceu um tumor nas costas, quase na altura do pescoço, que chegou a impedí-la de dormir por dois dias. Felizmente sua mana, (que é enfermeira) resolveu o caso com uma pequena operação.

Sabão em Pó



FABRICADO POR:

SABÕES MÍLEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

SÃO PAULO

PARABÉNS, PRC-9

A Rádio Educadora de Campinas completou 20 anos. Pertencente à Rêde das Emissoras Piratininga, a simpática estação promoveu um programa comemorativo à data, dêle participando numerosa e brilhante caravana de artistas da PRB-6. O sr. Miguel Leuzzi, superintendente dos 38 prefixos da Rêde, inaugurou os novos estúdios da PRC-9, dando-lhes o nome do seu fundador, Gustavo Rodrigues Dória.

CARNAVAL CHEGOU

A Record foi a primeira estação a dar o grito do Carnaval, com um espetacular programa em que desfilaram cartazes da casa: Aracy de Almeida, Carlos Galhardo, Isaura Garcia, Neide Fraga, Elza Laranjeira e outros. As músicas executadas são preferencialmente de compositores paulistas, para mostrar que o paulista também tem tutano. Paulinho de Carvalho quer que o Carnaval da Record se desenvolva com grandes novidades, que irão surgindo pouco a pouco.

RÁDIO PAULISTA EM MARCHA A RÉ (Aconteceu em 1946)

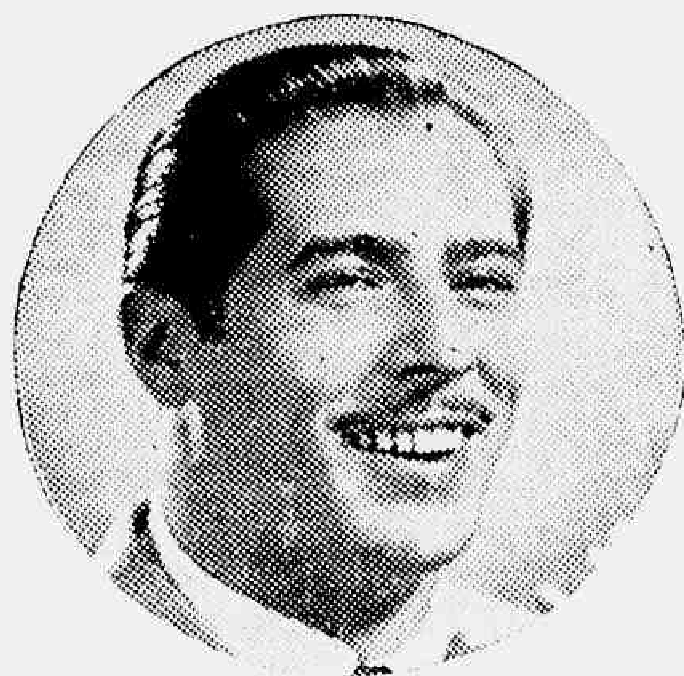
★ Cacilda Becker inaugurava um novo programa infantil, na Rádio América
★ A Record mantinha no ar o programa "P. P. G-SI"
★ Mário Santos estava firme no elenco da Panamericana
★ Rebêlo Júnior lançava na Tupi o programa "Grande Brigada"
★ A Rádio Bandeirantes inaugurava seu novo transmissor
★ Marizilda, rádio-atriz da Cultura, transferia-se para São Paulo
★ Manoel de Nóbrega, da Rádio Cultura, viajava para os Estados Unidos
★ Ari Falconi regressava de Buenos Aires, onde fôra irradiar, pela Cruzeiro do Sul, jogos de futebol.
★ Vicente Leporace escrevia para a Bandeirantes, o programa "Música em relêvo"
★ Cassiano Mendes pertencia ao elenco da Bandeirantes.

Dia 16 a Entrega dos Diplomas!

Está definitivamente marcada a data da entrega dos diplomas aos vencedores do certame instituido pela REVISTA DO RÁDIO, para a escolha do "Artista Mais Querido de São Paulo". Como se sabe, coube a Jão Dias o título honroso. Por sua vez, Waldemar Ciglioni, pela expressiva votação obtida no concurso, fêz jus, como o segundo colocado, a um artístico Diploma, oferecido por êste semanário.

João Dias receberá seu trofeu às 21,30 horas do dia 16 vindouro, nos estúdios da Rádio Bandeirantes, durante a transmissão do seu programa nessa emissora. No mesmo dia, às 22 horas, Waldemar Ciglioni receberá também o seu diploma, em meio a uma transmissão especial que realizará a Rádio São Paulo.

Os dois acontecimentos por certo contarão com a audiência incondicional dos ouvintes de todo o rádio de São Paulo.



JOÃO DIAS — o artista mais querido de São Paulo.

COMO É O NOME DELE?

ONDE NASCEU?
— *São Paulo (Capital)*
QUANTOS ANOS TEM?
— 20
ESTADO CIVIL?
— *Solteiro*
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— *Cinema*
PRATICA ESPORTES?
— *Alguns*
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— *Seria médico*
É SUPERSTICIOSO?
— *De maneira alguma*
SEU TIPO DE MULHER?
— *Sendo bonita...*
SEU PRATO FAVORITO?
— *Uma boa lasanha*
SUA VIRTUDE?
— *Ainda não a descobri*
SEU DEFEITO?
— *Faça a pergunta no plural*
SUA CÔR PREDILETA?
— *Verde*
SEU CLUBE?
— *Seleção paulista de futebol*
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— *A personalidade*
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— *A casa de gente rica*
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— *Os inglêses*
É RELIGIOSO?
— *Completamente*
GOSTA DE VIAJAR?
— *Bastante*
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— *Todos os que nele trabalham*
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— *Trabalhar no cinema*
ONDE TRABALHA?
— *Rádio Bandeirantes*
SEU NOME, AFINAL?
— *Fernando Mendonça.*

DO QUE VOCÊ TEM RAIVA NO RÁDIO?

Responde **Walter Cianci:**

1) Do excesso de duplas caipiras
2) Dos plágios de que ninguém toma conhecimento
3) Daqueles que, após tomarem parte num programa de auditório se postam à porta da estação para aguardar a saída do público
4) Dos que consideram que o seu "cartaz" é o maior
5) Dos novatos que ainda não possuem o senso de responsabilidade
6) Das terríveis "mancadas" de certos diretores
7) De certos elementos que entendem de rádio como eu entendo de chinês.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Notícias

SÃO PAULO

A Rádio Panamericana continua realizando eficientemente um dos melhores serviços do setor dos esportes. Informando em cima da hora tudo o que se passa no mundo esportivo, a PRH-7 não dorme no ponto e dia a dia procura novos rumos para ampliar seus horizontes.

★

"Marco Zero" é o nome do novo programa de Osvaldo Moles, na Bandeirantes, reunindo humorismo, música e crítica.

★

Nas próximas eleições, não há mais duvida Blota Júnior será candidato a deputado estadual, convidado que foi por prestigiosa legenda partidária. Hélio Prado está chefiando um dos seus colégios eleitorais e tudo indica que o Pirilo irá pras cabeceiras.

★

Informam da ABETERBE que êste ano cada associado receberá pelo Natal 500 cruzeiros da caixinha. A turma da Bandeirantes está contente com sua entidade.

★

Na Cultura, de segunda a sexta-feira às 20 horas, o maestro Walter Guilherme realiza uma palestra sôbre música.

★

O bolerista Fernando Tôrres canta simultâneamente no canal 3 e na Tupi paulista.

★

"Brasil Romântico", programa de valorização do ritmo nacional, continua sendo uma das atrações noturnas da Rádio Gazeta. Além do desfile musical, apresenta sempre uma interessante crônica de Hélcio Carvalho de Castro.

★

Na Rádio Piratininga, a novela "Rosáura", de Reinaldo Santos, é interpretada por Nelson Martinez, Abigail de Lourdes, Darci de Souza, Ilema de Castro e outros.

★

Fala-se que Sidney Morais, cantor, e Zuleica Maria, rádio-atriz, deverão ficar noivos brevemente. Êles militam no elenco das Associadas.

★

Sob a direção de Carlos Costa, a Panamericana transmite, diàriamente, o "Picando Couro", muito ouvido pelos interessados em esportes, pois ali a verdade é dita no duro, "doa a quem doer".

★

A Record promoverá êste ano a "Quarta Corrida de Garçôes". Concurso que bota a turma na rua, correndo com uma bandeja cheinha de garrafas.

★

Na "Tôrre de Babel", da Rádio Piratininga, Vicente de Paula Neto acrescentou mais um quadro, "Tribunal da Boa Bola", compreendendo sátiras futebolísticas.

★

Continuam dizendo que a Rádio Progresso surgirá no ar a qualquer momento.

Salomão Esper reformou contrato na Rádio América, por mais dois anos.

★

Gente de rádio que deverá participar da fita "Mulher de Verdade" rodada pela Kino Filmes: Inesita Barroso, Raquel Martins, Carlos Araújo, Osvaldo Calfat, Itamar de Souza, Adoniran Barbosa, Caco Velho e Carlos B. Assunção.

★

Luiz Gaúcho, que alcança sucesso com suas gravações, tem programa semanal na Record.

★

A Cultura está transmitindo 24 horas por dia, mandando ao ar, de madrugada, informativos noticiosos, programas gravados, etc.

★

Chegaram 20 mil cartas num concurso promovido pelo "Teatro do Outro Mundo" da Record.

★

"Brasil Caboclo" é o novo programa da Bandeirantes, com a responsabilidade de Biguá e Capitão Barduíno.

★

Sônia Ribeiro interpreta e dirige a novela "Terra Selvagem" de Herrera Filho, que a Record transmite com um bom elenco.

★

Na Panamericana, Raul Tabajara prepara o próximo lançamento da "Escola de Futebol", um programa que promete.

TELEVISÃO NA GAROA

Cacilda Becker e Nicette Bruno estrearam na TV Paulista, estando ambas com programas semanais, a frente de seus elencos. Com isso reforça o canal cinco o seu quadro teatral, que já conta com o valioso concurso da atriz Madalena Nicol.

★

"No mundo dos Sons", programa da PRF-3-TV, é escrito por Túlio de Lemos, com arranjos especiais de Luiz de Arruda Pais para a orquestra de George Henry.

★

Vão Gôgo (Milor Fernandes) entrou com o pé direito na TV Record e daí o êxito alcançado com o seu "Canal da Mancha", programa recheado de boa sátira.

★

O canal 5 tem agora o "Cirquinho do Simplício", enquanto a TV Record oferece à petizada espetáculos circenses sob comando de Arrelia.

★

Numa adaptação de Túlio de Lemos, a TV do Sumaré vem apresentando, em capítulos, o romance "Poliana". São intérpretes do seriado a garôta Sônia Maria Dorce, Márcia Real e Cachita Oni.

★

Ilka Soares e Anselmo Duarte estão brilhando no vídeo do canal 7, para satisfação dos seus fans telespectadores.

CASOS & COISAS

Maria Edith Gabus Mendes afirma que começa a escrever às 5 horas da manhã. Hélio de Araújo e Henrique Lôbo são primos. Ceci Amarílis continua cantando com "voz provocantemente rouca". Paraguassu já gravou 1077 discos, mas não possui consigo um só "exemplar" da coleção. Cada pessoa que visita o sítio do capitão Barduino, em Jacareí, é obrigada a plantar uma árvore frutífera, sem o que não permanecerá nos seus "pagos".

★

Heleninha Silveira, quando sorri, derrete qualquer coração (mesmo em pleno inverno). Ela não fuma, não bebe, a não ser uns "drinks" na intimidade de reuniões familiares. É torcedora fanática do São Paulo F. C. e diz que tem vontade de viver até os 80 anos.

★

O Adoniran Barbosa anda afundado na leitura de "Os Sertões", pois vai fazer o Antônio Conselheiro no filme a ser rodado, "O Sertanejo".

★

Vocês sabiam que o René de Almeida foi criado com leite de jumenta? Pois é verdade. E que forte rapagão que êle ficou. Durante algum tempo, já crescidinho, êle formou dupla caipira com Humberto Penela. Depois foi para o teatro e finalmente para rádio e TV.

Reinaldo Santos fala de Nelson Martinez:

O doutor Nelson Martinez, no rádio, pràticamente, perdeu o título de doutor. De fato, Nelson Martinez, apesar de ser um grande causídico, ante os amigos deixa todos os títulos, para ser o que realmente é: UM AMIGO, na acepção da palavra. Amigo de tôdas as horas... Amigo que sacrifica seus momentos de tranqüilidade para quebrar os "galhos" daqueles que estão no seu coração. É um amigo cem por cento.

A meu ver e sem favor algum, Nelson Martinez é o maior galã do rádio paulista. Uma das vozes mais perfeitas, a dêle. Como diretor artístico, é impecável nas suas decisões, porque o moço Martinez conhece de perto tôdas as necessidades dos colegas... É pois, um verdadeiro homem de rádio.

"QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO?"

PARA CIGLIONI O 2.º LUGAR FOI UMA VITORIA!

— CONFISSÃO EMPOLGANTE DO GALÃ DE NOVELAS DA RÁDIO SÃO PAULO —



O galã das novelas da Rádio São Paulo junto à sua mania preferida: bonitos cães de raça.



Waldemar Ciglioni é telespectador apaixonado. Aa lado da herdeira, êle não dispensa um bom programa gozando suas horas de descanso.



Waldemar Ciglioni obteve o 2.º lugar no concurso recentemente promovido pela REVISTA DO RÁDIO, a fim de saber qual o "Artista mais querido de São Paulo". O galã da PRA-5 foi o mais votado no setor de rádio-teatro. É uma vitória, como êle próprio afirmou:

— As minhas duas maiores emoções no rádio foram: Prêmio "Roquette Pinto" em 1952, como o "melhor intérprete dramático", apontado pela crítica especializada e o título de "o melhor intérprete de rádio-teatro de São Paulo", conseguido através do concurso da REVISTA DO RÁDIO. Digo "melhor intérprete de rádio-teatro" porque João Dias, o primeiro colocado, é cantor e de âmbito nacional. Orgulho-me com a minha colocação por ter ela representado votos apenas de São Paulo na sua maioria, já que João Dias, representando o saudoso Rei da Voz, tem admiradores em todo o território nacional, devendo-se ainda considerar que a REVISTA DO RÁDIO é uma publicação que é lida em todo o Brasil.

Os seus familiares ficaram contentes com o resultado?

— Em casa grande foi a emoção de todos com a minha vitória. Os dois garôtos esperavam ansiosamente as têrças-feiras, para saber a colocação do pai. Minha espôsa e meus pais também "torceram" muito.

— Você não tem vontade de ingressar na política?

— Êste concurso foi um grande teste para a minha popularidade. Imagine êste votos encaminhados para uma eleição de deputado? Apesar de muito solicitado pelos partidos políticos,



Os dois grandes tesouros de Ciglioni: o filho e a filha, dois garôtos bonitos como quê.






Waldemar Ciglioni, feliz, deixa-se fotografar ao lado da espôsa, dona Haydée, e os herdeiros, Waldemar Ciglioni Júnior e Hidely. Na outra gravura, êle e o "Roquette Pinto", conquistado em 1952 como "o melhor intérprete dramático do ano" o que foi bem merecido.

ainda não me decidi a ingressar na política. O rádio e, agora, a televisão estão-me absorvendo todo o tempo. No rádio continuo a dar minha colaboração artística e na TV Record, a comercial, ao lado de Alfredo de Carvalho.

— Você "torceu" pela sua vitória?

— Não nego que muito "torci". E sinto-me satisfeito por ver que as fans me prestigiaram com seu voto. Continuo a achar que as fans fazem a glória ou a morte de uma emissora.

— Profissionalmente, que acha do rádio?

— O rádio é tudo para mim. É o meu segundo lar. Nas Unidas, na São Paulo, estou há mais de 12 anos, alcançando, felizmente, altos postos administrativos nessa emissora.

— Qual é sua especialização?

— Como galã dramático, venho conquistando bons triunfos e o aplauso do público. Já faz bem tempo, atuo todos os domingos no Grande Teatro Dramático, onde são levadas peças originais e adaptações de obras famosas.

Estava terminada a entrevista, mas acrescentaremos algumas novidades para conhecimento dos nossos leitores: Waldemar Ciglioni tem 34 anos, fuma, joga futebol no quadro da rádio, sendo artilheiro do time. Gosta de cinema e teatro tem um carro, um possante Studbaker 1951. Recebe um ordenado fabuloso, através dos diversos setores em que trabalha. Dá sempre a mão aos novos, tendo feito inúmeros artistas, inclusive alguns que abraçaram sua especialidade de galã de novelas. Acha que o sol nasce para todos e que o verdadeiro valor vence e se firma. Acha ainda que os novos terão seu lugar no rádio.

Em sua biblioteca, Ciglioni não dispensa a coleção dos exemplares da REVISTA DO RÁDIO — Na foto seguinte, êle aparece ao lado de seus pais, o maestro Armando e dona Linda.



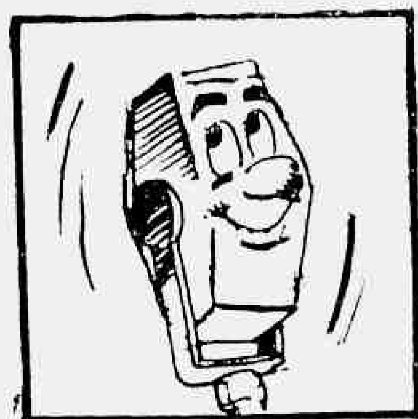

Cotações da Semana

OTIMO !



As reportagens que a Rádio Globo vem realizando com Raul Brunini e Rubens Amaral, especialmente no horário noturno.

BOM !



O programa "Cartas na Mesa", que a Rádio Nacional vem transmitindo, de segunda a sexta-feira, no horário das 22,30 às 23,30.

MAU !



Waldemar de Barros comentando, na Continental, Botafogo x Vasco, dia 29 de novembro. Repete muito as coisas, torna-se enfadonho.

HORRIVEL !



A "bronca" de Linda Batista no programa Manoel Barcellos, dia 26 de novembro, por causa do "Álbum do Rádio". Estava nervosinha...



Ademilde e sua filha: esperam pelo desquite final.

PROTESTA O ESPÔSO DE ADEMILDE FONSECA

A pr-pósito de uma reportagem publicada nesta Revista com Ademilde Fonseca, recebemos de seu espôso, sr. Naldimar Gedeão Delfino, a carta que se segue:

Ilmo. Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO,

Na qualidade de espôso da cantora Ademilde Fonseca, e, procurando sempre salvaguardar minha honorabilidade como pai da menor Eimar, focalizada na reportagem publicada às páginas 38, 39 40 e 41 da conceituada REVISTA DO RÁDIO sob o título "Para Ademilde Fonseca o Dequite era a única solução", edição de 20-10-53, venho apresentar-lhe o meu mais enérgico protesto contra o sr. Max Gold, que, em referência à minha pessoa, mente ao expor em público minha "falta de apoio moral" à minha querida filha.

Sei perfeitamente que Ademilde reconhece o desvêlo e o grande amor que dedico à Eimar, como também reconhece o apoio, a assistência moral que à ela tenho dispensado. As palavras de Ademilde, sei, foram muito diferentes das publicadas tão maldosamente pelo autor, sr. Max Gold, ao finalizar sua precipitada reportagem.

Não resta a menor dúvida que fui um boêmio, há tempos passados. Mas, mesmo no passado, apesar do certo desregramento de minha vida, apesar de tudo, a única coisa que procurava dar à minha filha era APOIO MORAL. Razão por que não tenho nem no passado, nem no presente, uma mínima partícula do que possa desabonar a minha reputação.

Aa finalizar, peço-lhe obsequiosamente a publicação da presente, como também aconselhar seu grupo de repórteres, que sejam mais conscientes nos seus "furos", para poder assim evitar conseqüências quiçá desagradáveis.

Com o meu muito obrigado, firmo-me,

(as.) *NALDIMAR GEDEÃO DELFINO*

N. R. — Aí está publicada, por questão de ética, a carta do espôso da cantora Ademilde Fonseca. Apenas desejamos ressalvar o seguinte:

I) — Se as palavras da artista "foram muito diferentes das publicadas", como diz o seu espôso, competia a ela própria pedir a devida retificação nesta Revista. Saiu a reportagem e Ademilde Fonseca nada reclamou. Que se conclui daí?

II) — A referida reportagem não foi feita precipitadamente, como diz o espôso da cantora. Ao contrário; o repórter teve vários contatos com Ademilde e esta, antes de concluir suas respostas, pensava bastante. Diga-se de passagem, aliás, que a idéia do assunto da reportagem partiu da própria artista.

III) — Quanto aos conselhos que o autor da carta pede que sejam dados aos nossos repórteres, não o podemos fazer pelo seguinte: até hoje nenhum "furo" dado por esta Revista foi desmentido. Nem êste mesmo da separação de Ademilde Fonseca e seu espôso.

IV) — De tudo isso se conclui que o melhor era o sr. Naldimar Gedeão Delfino ter escrito a carta à sua espôsa e não a esta Revista.

MEDALHAS DE OURO PARA OS ARTISTAS

Com duas alterações, iniciámos a publicação dos cupons destinados à votação do público, para o concurso "Os Melhores do Rádio de 1953". A designação de "Humorista" foi modificada para "Cômico", por se tratar de uma especialidade mais apropriada, para o julgamento que se quer fazer. E, a inclusão de "Rádio Repórter", visa — acima de tudo — dar o merecido valor ao campo da reportagem ràdiofônica, hoje recebendo a melhor atenção das emissoras.

Até à data oportunamente publicada, semanalmente, nêste mesmo local estará o cupon que deverá ser preenchido com letra legível e colocado numa urna depositada em nossa redação. Os leitores do Interior poderão enviá-los pelo correio para: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.



Como nos anos anteriores, êsse concurso vem despertando o maior interêsse entre o público. De tôdas as partes do país estamos recebendo cartas solicitando explicações, e notificando, que os "fans" estão reunindo-se, para demonstrarem o máximo de suas fôrças, em favor dos seus candidatos. O novo processo de escolher o "Melhor", por duas etapas (primeiro o julgamento dos leitores, segundo a seleção final, por uma grande Comissão), mereceu um acatamento geral. Dessa forma, estaremos livres das reprováveis cabalas e coisas atinentes. A Comissão Julgadora, composta por pessoas credenciadas, inclusive cronistas de rádio, dará a palavra final, escolhendo entre os cinco primeiros colocados, em cada especialidade, aquêles que receberão as medalhas de ouro!



Um dos fatos curiosos do concurso realizado no ano passado, foi dado por Celso Guimarães. Primeiro êle nos enviou uma carta, pedindo a exclusão do seu nome, na apuração dos votos. Mas, como o nosso concurso, longe de receber inscrições, candidaturas etc., trata-se de uma consulta ao público, não foi possível atender àquela solicitação. E o resultado foi a vitória do Celso, com 32.778 votos, contra 26.569 dados a Roberto Faissal.

OS VENCEDORES DE 1952:

Melhor Cantor	Orlando Silva
Melhor Cantora	Emilinha Borba
Melhor Locutor	Reinaldo Costa
Melhor Locutora	Lúcia Helena
Melhor Rádio Ator	Celso Guimarães
Melhor Rádio Atriz	Ismênia dos Santos
Melhor Humorista	Brandão Filho
Melhor Produtor	Paulo Roberto
Melhor Novelista	Amaral Gurgel
Melhor Animador	Héber de Bôscoli
Melhor Locutor Esportivo	Oduvaldo Cozzi
Melhor Compositor	Humberto Teixeira



A exemplo dos anos anteriores, êste concurso será encerrado com um grande espetáculo, num dos principais teatros da cidade. Aos vencedores serão conferidas Medalhas de Ouro.

OS MELHORES DO RÁDIO ★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — n.º 222
12 de dezembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Marilena Alves é um valor de primeira linha no rádio-teatro. Bela, elegante e culta, ela reúne tôdas as qualidades de uma grande estrêla. A foto é uma gentileza a mais de Halfeld.

FESTA DE MARLENE

Foi um sucesso sem precedentes a grandiosa festa de aniversário de Marlene — e por isso mesmo apresentaremos, na próxima edição, uma bela reportagem fotográfica sôbre êsse grande acontecimento. Mas também as fans de Emilinha ficarão satisfeitas, pois ainda na próxima edição surgirá uma reportagem sôbre a querida estrêla. Portanto, terão os leitores uma bela edição, na semana que vem

EMILINHA E MARLENE

Novamente os ânimos estão alterados. O estardalhaço das fans aí está, de novo, talvez um pouco mais evoluido, mais educado, porque deixou em paz (pelo menos aparentemente) os recintos das emissoras, para fervilhar com mais fôrça cá fora, nas calçadas, nas ruas, nas adjacências dos auditórios. Hoje é um perigo o sujeito gritar no meio de um grupo de moças pelo nome de Emilinha. Primeiro êle tem de certificar-se se aquelas pequenas são "emilinistas". Se não o forem, se o grupo é de "marlenistas", sairá pelo menos de roupa rasgada. E vice-versa, pois as duas grandes falanges de fans (fanáticas seria o têrmo melhor) reunem moças de Marlene e Emilinha. Por elas poderá haver um dia uma guerra no rádio. Não há meios de se conseguir uma pacificação. Nem os "três grandes" (que decretaram a paz do mundo) seriam capazes de conseguir o armistício entre as fans de Emília e Marlene. É um problema, seríssimo, que só mesmo as duas queridas estrêlas, no dia em que quiserem, poderão resolver. Porque fora de Marlene e Emilinha (para as fans das duas) não há mais nada no rádio. No rádio só, não. No mundo.

O RÁDIO DE SÃO PAULO

Já em outras oportunidades temos feito o elogio do rádio de São Paulo como fôrça indiscutível de propulsão, de desenvolvimento, de progresso moderno. Com esta grande vantagem que o rádio paulista leva sôbre o carioca: as emissoras se equivalem, num confronto constante, numa disputa proveitosa, onde lucram não só elas próprias como o grande público. Já houve tembo em que se apontava uma flagrante diferença entre o rádio de São Paulo e o do Rio. Hoje, o observador atento terá que primeiro distinguir não a diferença mas a supremacia, o que é difícil, dada a equiparidade de fôrças. Talvez o rádio carioca seja feito mais para um público essencialmente cosmopolita. No rádio paulistano nota-se a côr local, as diretrizes firmes de atingir um público todo seu. Mais daí há de se concluir que, inegàvelmente, nos dois grandes centros do Brasil estão os pontos máximos do rádio que hoje se faz em nossa terra.

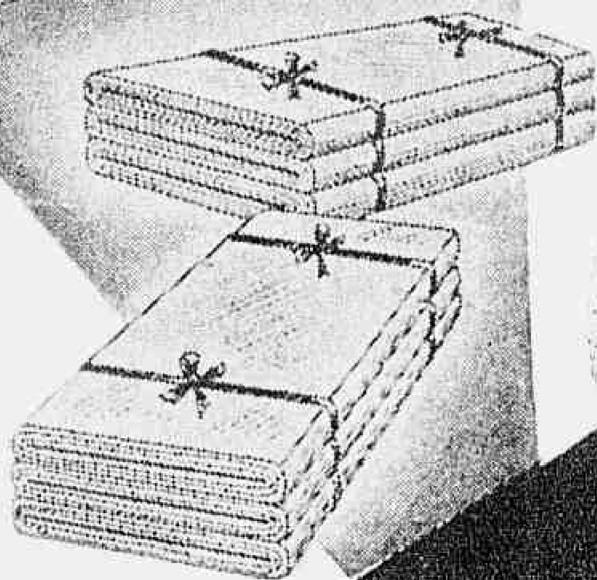
BILHETE AO LEITOR

É claro que o Bilhete até que é mais para as leitoras. Para as gentis mocinhas que gostam de pedir fotografias aos artistas de rádio. A elas, se é que nos permitem, daríamos uma sugestão, para que adquiram o novo "Álbum do Rádio", número 5, já à venda em todos os jornaleiros. Nele se encontram as mais belas fotografias dos mais populares artistas do microfone. Lá estão todos, em pôses recentes, com legendas interessantes, revelações, curiosidades, detalhes, etc. Vale a pena adquirir o novo "Álbum do Rádio", bonito, em edição de luxo, muito bem impresso e com um envelope apropriado. A vantagem de nossos leitores possuirem o "Álbum do Rádio" é esta: não precisarão pedir fotografias (pois nem todos os artistas podem atender) e a qualquer momento poderão consultar o Álbum para colhêr informações. Em outras palavras, possuir o novo "Álbum do Rádio", número 5, é ter o próprio rádio em casa, ter os artistas juntos de si.



CAMA E MESA





Fronhas
Lençoes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes

Guarnições para
chá e jantar nacionais e
da Ilha da Madeira e muitas
outras "UTILIDADES PARA O LAR" você
encontra na Seção de CAMA E MESA do

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA 28 A 38

Conheça o **Novo**



Gessy

SABONETE

Embeleza e perfuma

Gessy

S A B O N E T E .



Novo na embalagem, bel... e mode...

Novo no perfume, ainda ... nte

Novo no formato, mais co...

Novo na qualidade, com ...

SABONETE *Gessy*!

... da REVISTA DO RADIO ...